



Comissão Própria de Avaliação



**RELATÓRIO
TRIENAL
2015-2016-2017**



O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA!

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO.....	3
HISTÓRICO DAS AÇÕES DA CPA REALIZADAS NO ANO DE 2017	5
INTRODUÇÃO	6
METODOLOGIA.....	7
DESENVOLVIMENTO	8
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	8
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	16
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	30
- Eixo 4: Políticas de Gestão	39
- Eixo 5: Infraestrutura Física.....	52

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo atender ao disposto pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ele é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

O SINAES representa um novo instrumento de avaliação superior do MEC/Inep, que conta com uma série de instrumentos complementares, a saber: Autoavaliação, Avaliação Externa, ENADE, Condições de Ensino e Instrumentos de Informação (censo e cadastro). Com os resultados obtidos através da utilização destes diferentes instrumentos de avaliação, será possível traçar um panorama da qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior - IES no País. Especificamente, através da Autoavaliação, a IES poderá refletir sobre sua realidade, práticas, rumos, dificuldades e desafios.

As informações obtidas com o SINAES serão utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de estudantes, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições (BRASIL-MEC, 2005).

Conforme o exposto acima se percebe que através do SINAES há a necessidade de realização, por parte das IES, de uma autoavaliação, realizada através da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que coleta os dados e analisa-os, com os objetivos de contribuir com o crescimento da IES e fornecer informações substanciais para o MEC-INEP.

Em razão da frequência do processo de autoavaliação realizada pela CPA (anual), não está sendo considerado neste, os aspectos de caráter estrutural, ou dito de forma mais explícita, aqui não serão abordadas as questões associadas aos valores da IES, suas concepções, diretrizes em relação aos mais diversos aspectos associados ao ensino, a pesquisa e extensão contemplados neste relatório. Estes poderão ser consultados através dos demais documentos da Faculdade.

Destaca-se que os resultados da pesquisa são disponibilizados a partir do questionamento realizado e demonstrado através de dois ou três diferentes gráficos. É importante destacar que a avaliação é realizada a partir dos resultados do período, pois o mesmo é parcial, comparando os três últimos anos, o qual nos permite avaliar a evolução ou não dos índices entre os diferentes períodos, e desta forma, tomar decisões a partir dos mesmos.

Cabe ressaltar a necessidade de se considerar as variáveis decorrentes do quantitativo de respondentes relativo aos três diferentes grupos, sendo que em 2015 foram 616 estudantes, 87 professores e 45 técnicos-administrativos, em 2016, a participação foi de 558 estudantes, 49 professores e 18 técnicos-administrativos e no ano de 2017 foram 629 estudantes, 63 professores e 51 técnicos-administrativos responderam o questionário.

Salienta-se que os resultados do trabalho referente ao ano base 2017, que são a seguir apresentados, seguem a proposta apresentada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014, em versão parcial, a qual traz a participação dos estudantes, professores e funcionários, dos três últimos anos, 2015, 2016 e 2017. A mesma é uma referência para que nas próximas avaliações, possam ser realizadas as mensurações comparativas se for necessário e verificar a evolução ou não do processo avaliativo como um todo, e terão papel de fundamental importância tanto para o desenvolvimento de políticas públicas, quanto para o repensar das práticas administrativas, pedagógicas e culturais desenvolvidas pela Faculdade Três de Maio.

Assim é que, neste momento, a Faculdade Três de Maio tem a satisfação de apresentar os resultados de um longo trabalho de autoavaliação que envolveu, durante o ano de 2017, os mais diversos segmentos da comunidade acadêmica interna, (acadêmicos, professores, corpo técnico administrativo, direção e mantenedora) e externa (representante do Conselho Municipal de Educação e da Fundação de Capacitação e Desenvolvimento – FUNCAP).

Nosso maior objetivo é a excelência na Educação. Por isso, estamos implicados em processos de evolução e desenvolvimento da Faculdade Três de Maio, os quais são balizados pelos resultados da Pesquisa anual da CPA.

Uma boa leitura!

HISTÓRICO DAS AÇÕES DA CPA REALIZADAS NO ANO DE 2017

Este documento tem como propósito apresentar o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Três de Maio, ao longo do ano de 2017. Em razão de terem sido todas as atividades, tais como planejamentos, discussões, decisões, análises, reflexões registradas em ata, este se limitará o histórico das ações, podendo os interessados, encontrar todos os desdobramentos das reuniões realizadas, através das respectivas atas que estão de posse da Coordenação da CPA.

Assim posto, adianta-se que além das atividades que foram desenvolvidas, de forma individual, pelos membros da CPA, o trabalho coletivo foi realizado ao longo das diversas reuniões realizadas entre os meses de março e novembro de 2017.

Ao finalizar, destaca-se que a coleta de dados, realizada junto aos professores, ocorreu durante as reuniões do colegiado dos cursos ou através da página da IES. Para os estudantes e técnicos-administrativos a coleta aconteceu entre os dias 18 de setembro a 22 de setembro de 2017, quando os mesmos foram deslocados para laboratórios específicos para o preenchimento da mesma.

Cabe lembrar, que, desde 2015, a CPA é apoiada por um professor com formação em Ciências Exatas, o qual atua diretamente na análise dos resultados, buscando dar a maior transparência possível ao processo, bem como possibilitar o retorno a cada curso ou setor da IES, bem como encaminhar as principais demandas à CPA, e esta, o faz à direção da SETREM.

INTRODUÇÃO

A Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, teve sua fundação no ano de 1922 na cidade de Três de Maio pelos colonizadores alemães, a mesma se localiza na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, distante aproximadamente 480 quilômetros da capital do estado Porto Alegre. No ano de 2017 a SETREM contou com 11 cursos superiores sendo eles: Administração, Agronomia, Design de Moda, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação, Redes de Computadores e Laticínios. Também possui diversos cursos de Pós-graduação. Tendo um total de 1061 discentes no ano de 2017. A composição da CPA é da seguinte forma: Possui um representante da Fundação e Capacitação – FUNCAP; um representante dos Coordenadores de Ensino Superior da IES; um representante Discente; um representante dos funcionários; um representante da direção, um representante da Secretaria Municipal de Educação do Município e um representante do corpo docente da IES. A seguir serão apresentados os resultados alcançados no ano de 2017, os quais foram organizados em relatório parcial.

METODOLOGIA

No ano de 2017 estudaram na IES em torno de 1061 acadêmicos nos diferentes cursos oferecidos pela IES. Para o desenvolvimento do Relatório Parcial do ano de 2017 participaram 629 acadêmicos, que representam 59,3% do corpo discente da IES. A coleta de dados aconteceu na semana de 18 de setembro a 22 de setembro do corrente ano.

A metodologia utilizada para coleta das informações foi a da entrevista direta no laboratório de informática específico para cada curso da IES, onde os acadêmicos se deslocaram até o laboratório destinado, no qual se encontrava um responsável técnico (informática) e um representante da CPA para auxiliar e resolver algum problema que pudesse ser encontrado por este acadêmico. Quanto as técnicas utilizadas foram a do formulário direto ao estudante sem a interferência externa, para tentar obter os melhores resultados possíveis. Ao todo foram realizadas 40 perguntas aos acadêmicos, sendo 2 destas perguntas abertas nas quais cada um pode expressar o que sentia sem nenhum tipo de indução a resposta. Nas demais perguntas foram utilizadas perguntas fechadas usando como referências as respostas utilizadas pelo Ministério da Educação no Instrumento de Avaliação Institucional Externa para a avaliação dos cursos.

Todos os discentes foram convidados a responder a pesquisa, assim como os funcionários e o corpo docente da IES. A metodologia e as técnicas utilizadas para o corpo técnico administrativo e os professores foi a mesma utilizada com os acadêmicos.

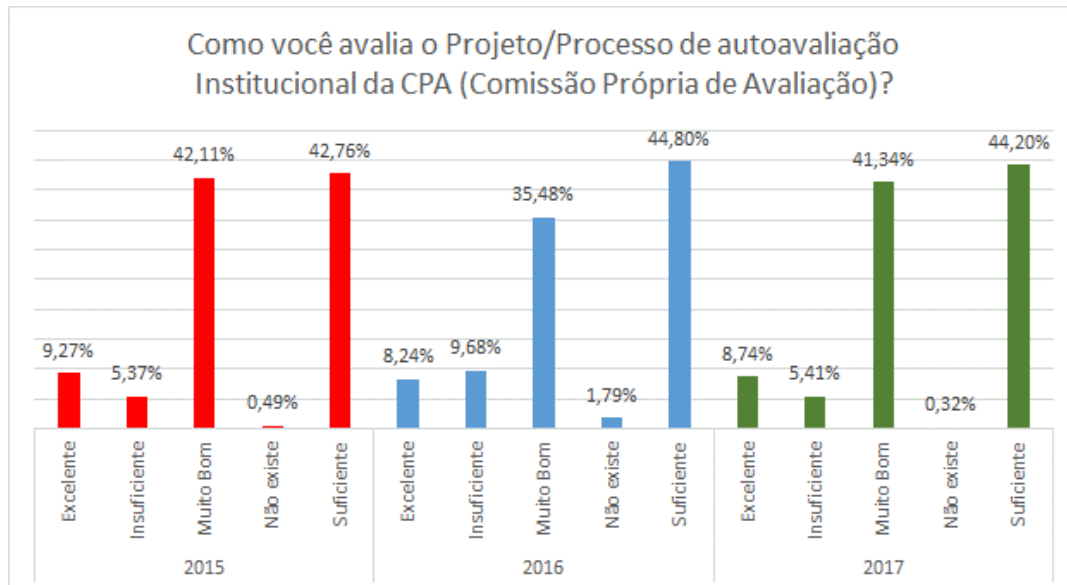
Para realizar a análise dos dados foi utilizado o pacote da Microsoft Office, em especial o Excel para dar mais agilidade e uma melhor realização da tabulação, bem como uma maior confiabilidade na tabulação da pesquisa e geração dos gráficos que compõe este relatório.

DESENVOLVIMENTO

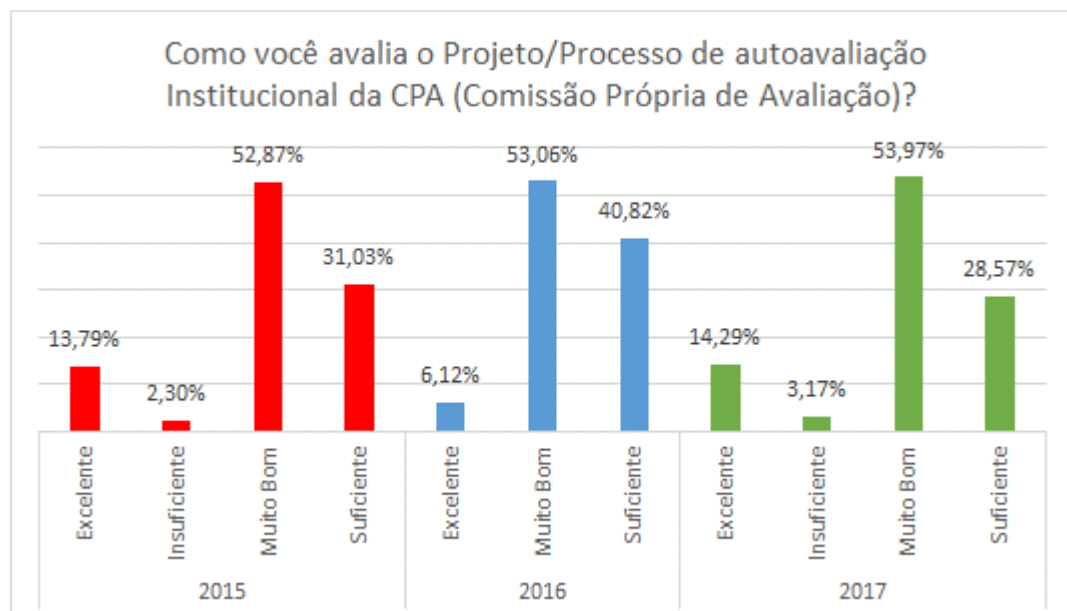
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A partir da reestruturação do relatório da CPA, o qual passa a ser apresentado em eixos, num total de 5, os quais agregam as 10 dimensões anteriormente utilizadas.

Assim sendo, o Eixo 1 trata do Planejamento e Avaliação Institucional, a partir da Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.

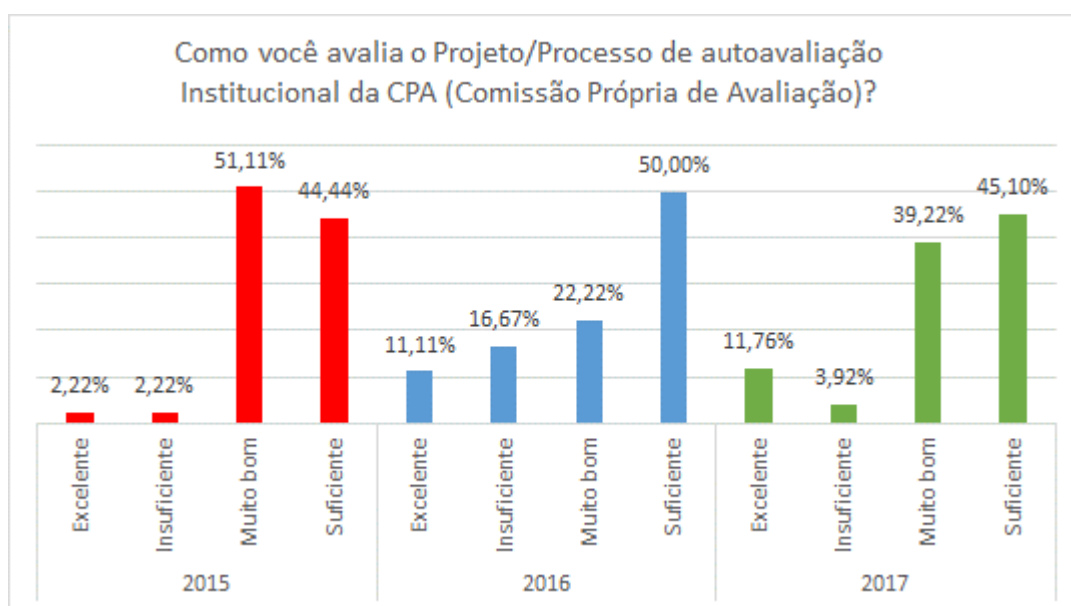


Acadêmicos



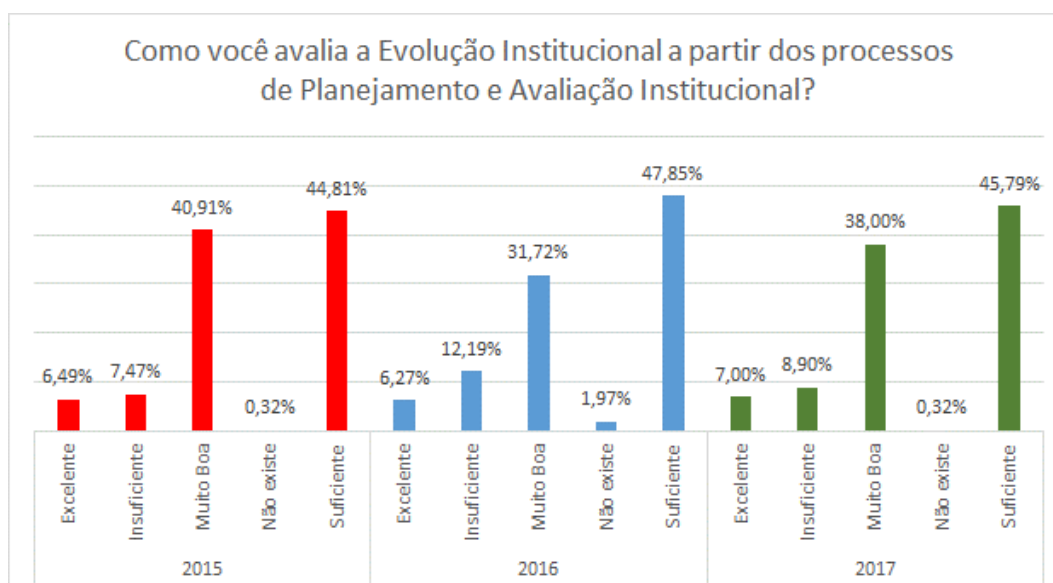
Professores

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017

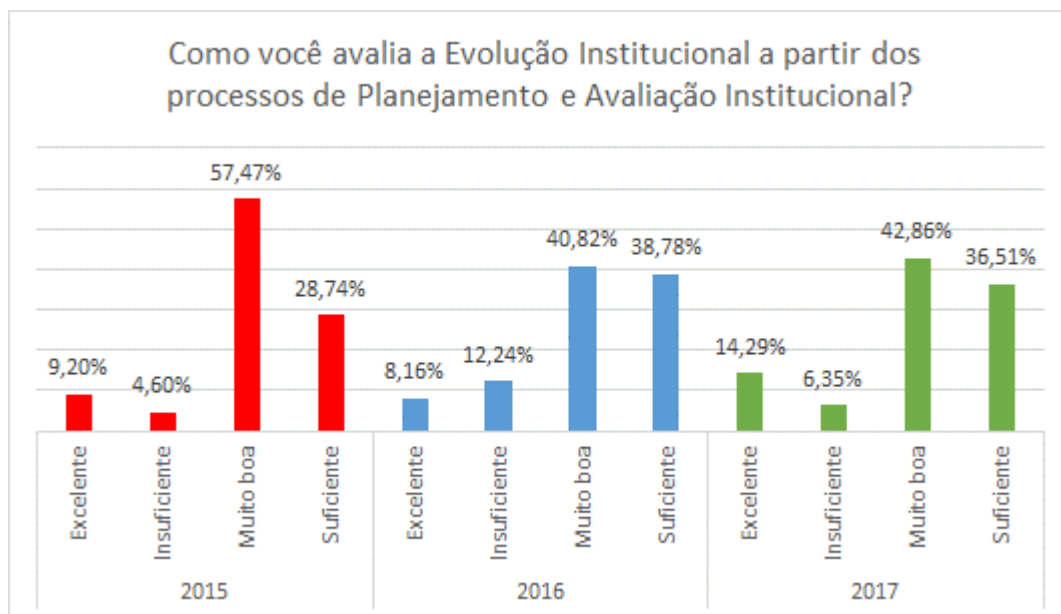


Corpo Técnico Administrativo

Em relação ao processo de autoavaliação Institucional da CPA pela visão dos acadêmicos percebe-se que em 2015 94% apontou como satisfatório, no ano de 2016 este percentual de satisfação foi de 89% e no ano de 2017 este percentual foi de 94%. Para os professores 98% foi o grau de satisfação no ano de 2015, no ano de 2016 este foi de 100% já em 2017 esse índice foi de 94% e para o corpo técnico administrativo 98% disseram estar satisfeitos no ano de 2015, no ano de 2016 este percentual foi de 83% e no ano de 2017 estes percentuais foram de 96%. Com isso percebe-se que o processo de auto avaliação da CPA está a contento pela grande maioria, pois nos 3 diferentes grupos da comunidade acadêmica, mais de 90% julgaram atender bem este quesito, mostrando que a IES está no caminho certo.

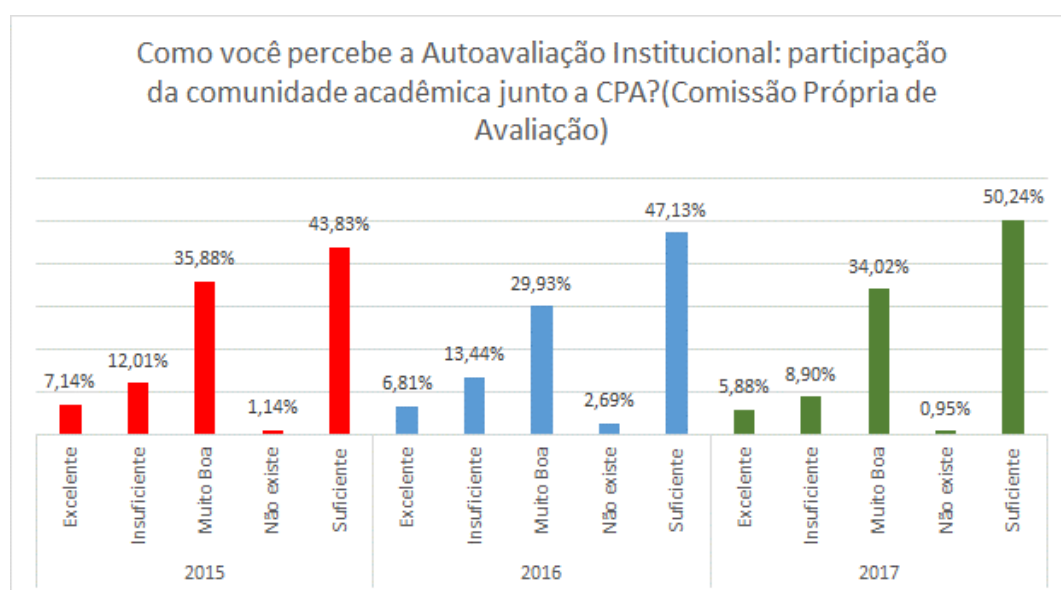


Acadêmicos



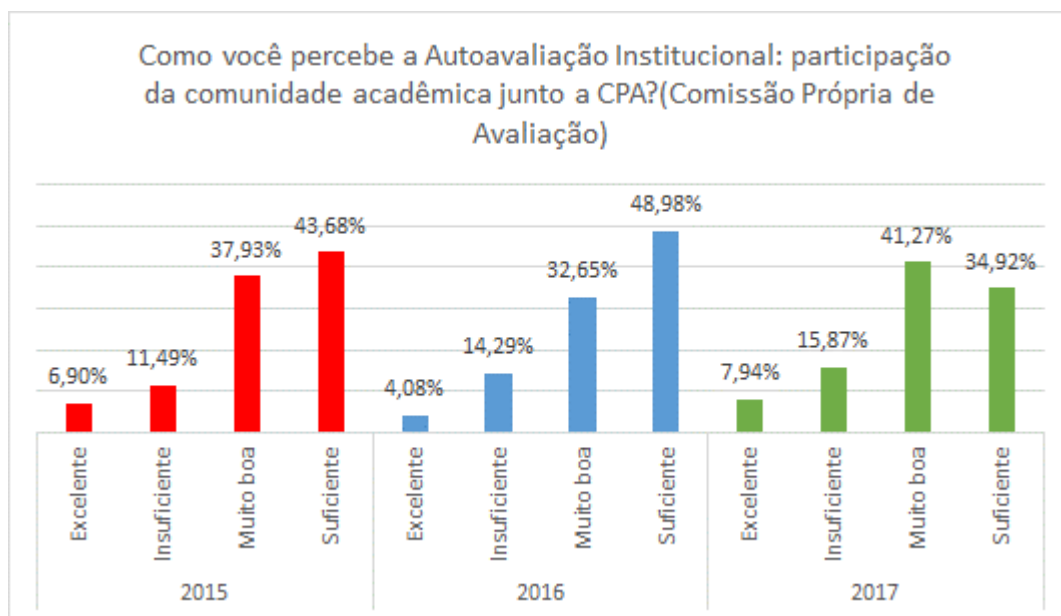
Professores

Referente à evolução Institucional e à Avaliação Institucional, percebe-se boa aceitação, pois os acadêmicos apontaram 92% de satisfação em 2015 e 86% em 2016 e quase 91% em 2017. Pela visão dos professores da IES, 95% apontaram estarem satisfeitos em 2015, 88% em 2016, uma pequena queda e no ano de 2017 obteve-se quase 94% de satisfação o que mostra que nos três últimos anos o percentual de satisfação atingiu uma média de quase 90% entre os acadêmicos e 92% entre os professores, mostrando com isso que a IES vem trabalhando no caminho certo referente ao seu planejamento e sua avaliação institucional.

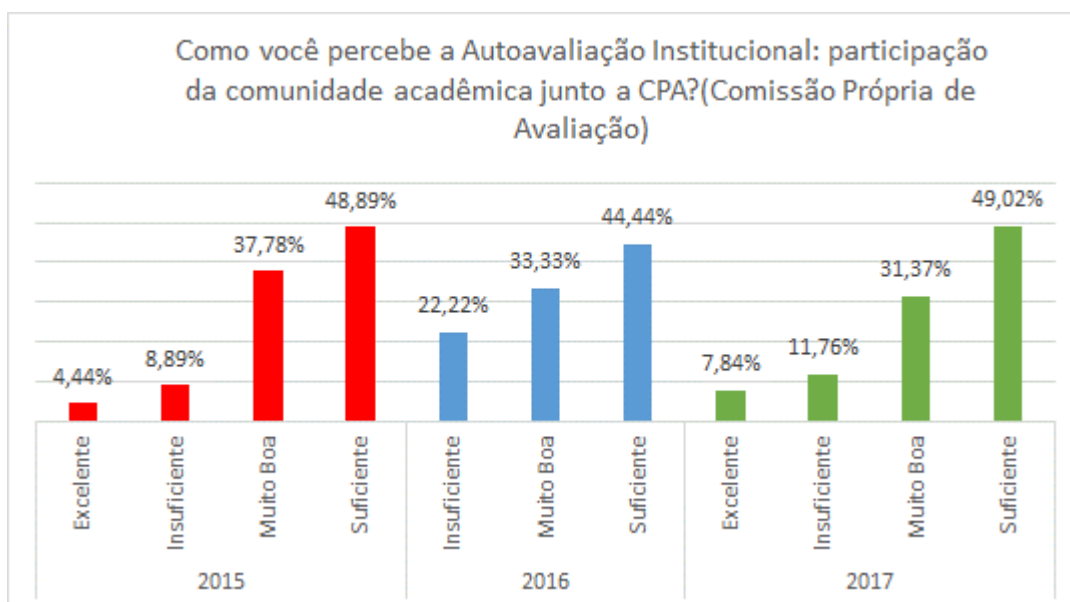


Acadêmicos

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017



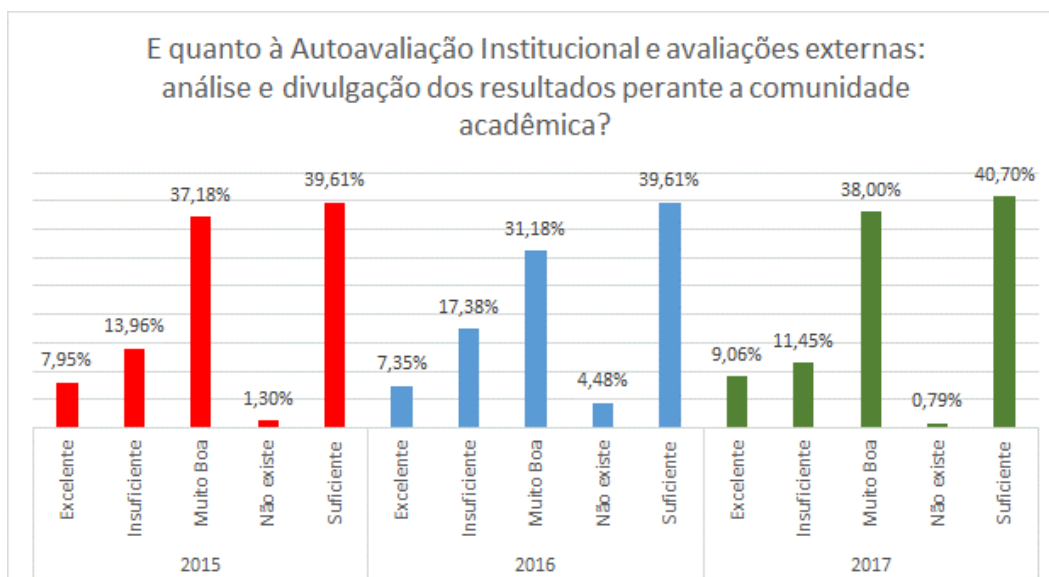
Professores



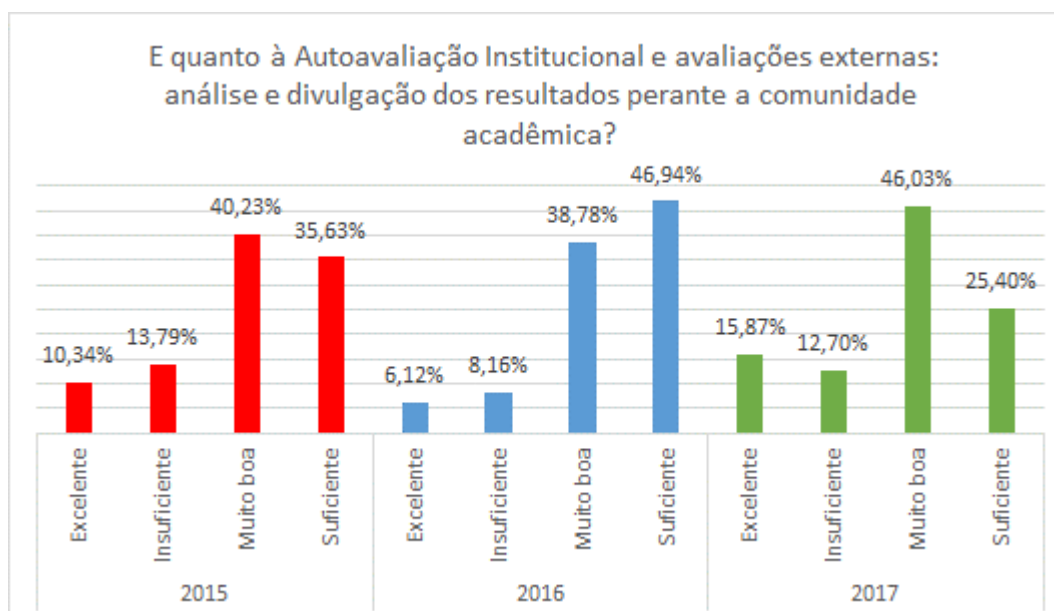
Corpo Técnico Administrativo

Em relação a auto avaliação institucional, referente a participação da comunidade acadêmica junto a CPA pela visão dos acadêmicos, constatou-se em 2015 que 87% dos respondentes estão satisfeitos, no ano de 2016 esse percentual foi de 84% já no ano de 2017 este percentual foi de 90%. Os professores apontaram 89% de satisfação no ano de 2015 e em 2016 este foi de 86% e no ano de 2017 esse percentual foi de 84%, muito semelhante ao corpo discente, com exceção em 2017 que a diferença foi um pouco maior. Já o corpo técnico administrativo apontou no ano de 2015 91% de satisfação e 78% de satisfação em 2016 e 88% de satisfação em 2017, também um valor bem considerável de satisfação referente a auto avaliação institucional.

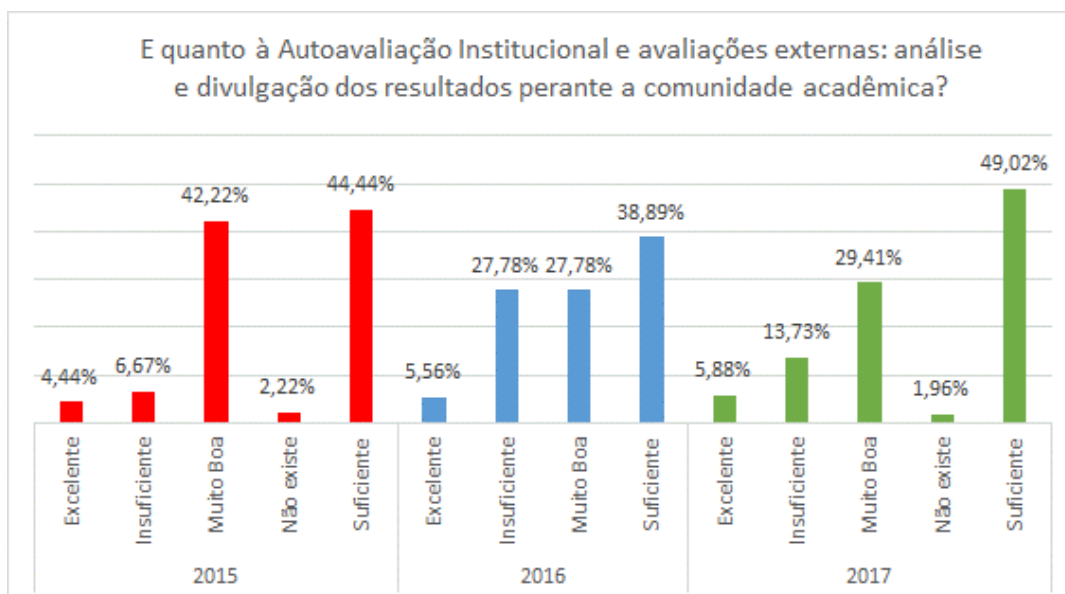
RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017



Acadêmicos

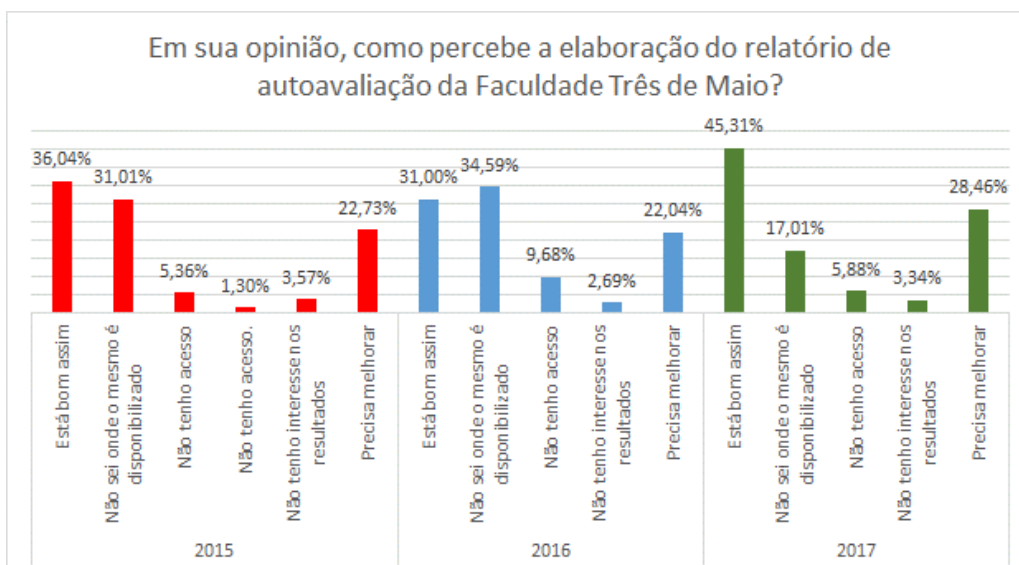


Professores

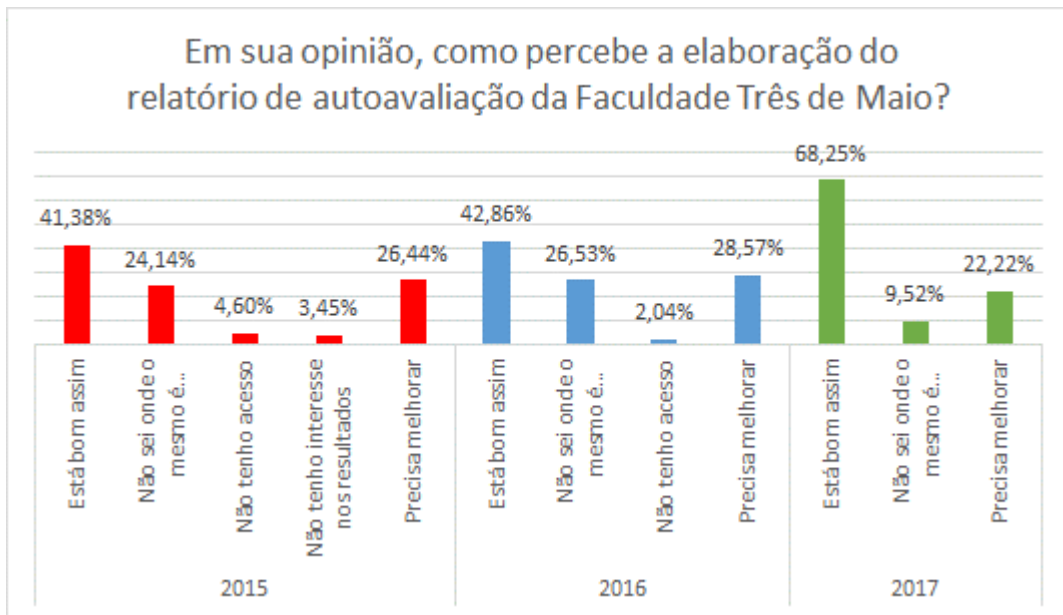


Corpo Técnico Administrativo

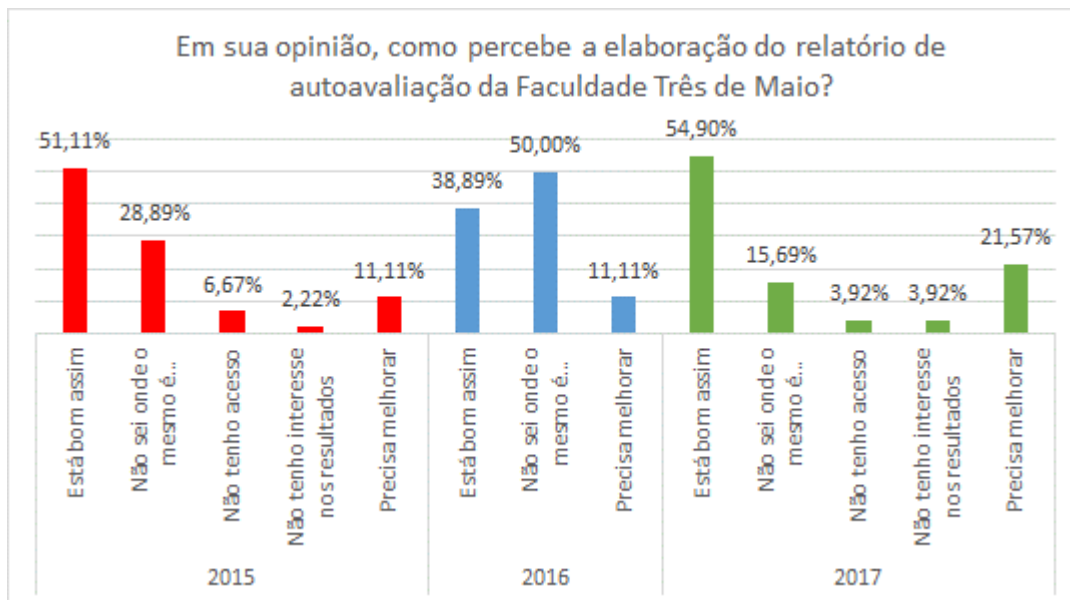
Em relação a autoavaliação institucional e avaliações externas referentes a análise e divulgação dos resultados perante a comunidade acadêmica pela visão dos acadêmicos, constatou-se em 2015 que 85% consideraram estarem satisfeitos, em 2016 este resultado foi de 78% e no ano de 2017 este resultado foi de quase 88%. Os professores apontaram 86% de satisfação em 2015, 92% em 2016 e 87% de satisfação em 2017. Já para o corpo técnico administrativo percebeu-se em 2015 91% de aprovação e no ano de 2016 caiu para 72%, uma queda bem significativa e no ano de 2017 teve uma elevação em seu percentual, atingindo quase 84% de satisfação.



Acadêmicos



Professores



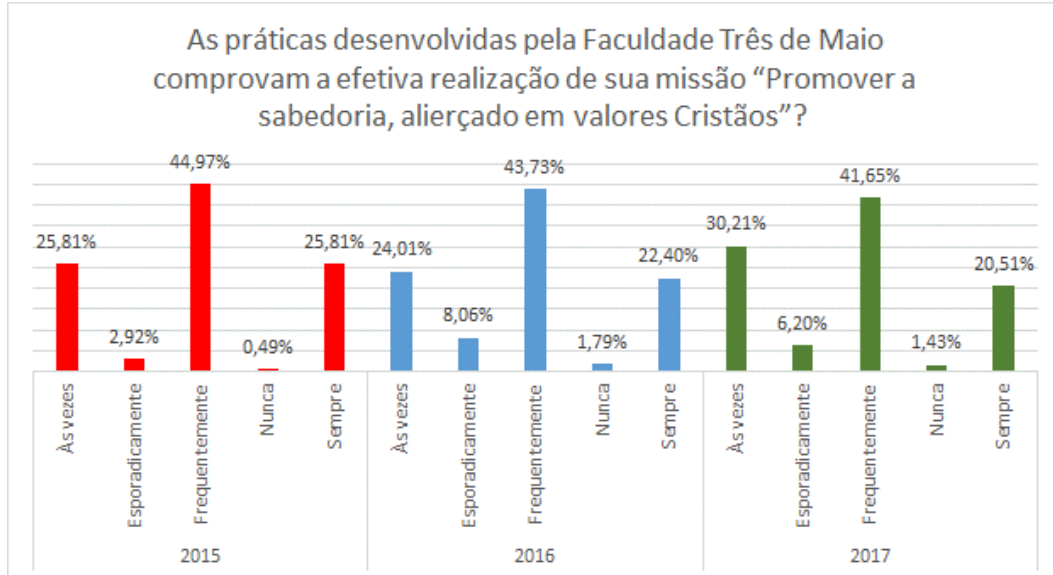
Corpo Técnico Administrativo

Referente a elaboração do relatório de autoavaliação da IES, pela visão dos acadêmicos percebe-se que precisam ser feitas mais atividades para que os mesmos possam perceber sua importância e de fato qual o sentido da existência do relatório, pois no ano de 2015, 37% disseram que está bom, no ano de 2016 este percentual foi de 31%, já no ano de 2017 este percentual subiu para 45%, ou seja, as estratégias tomadas pela IES para melhorar este quesito começaram a fazer efeito, como pode-se constatar nos percentuais no ano de 2017. Em relação aos professores 41% disseram estar bom assim e 50% disseram que precisa melhorar ou não sabe onde o mesmo é disponibilizado em 2015, em 2016 houve pouca variação nas respostas dos professores,

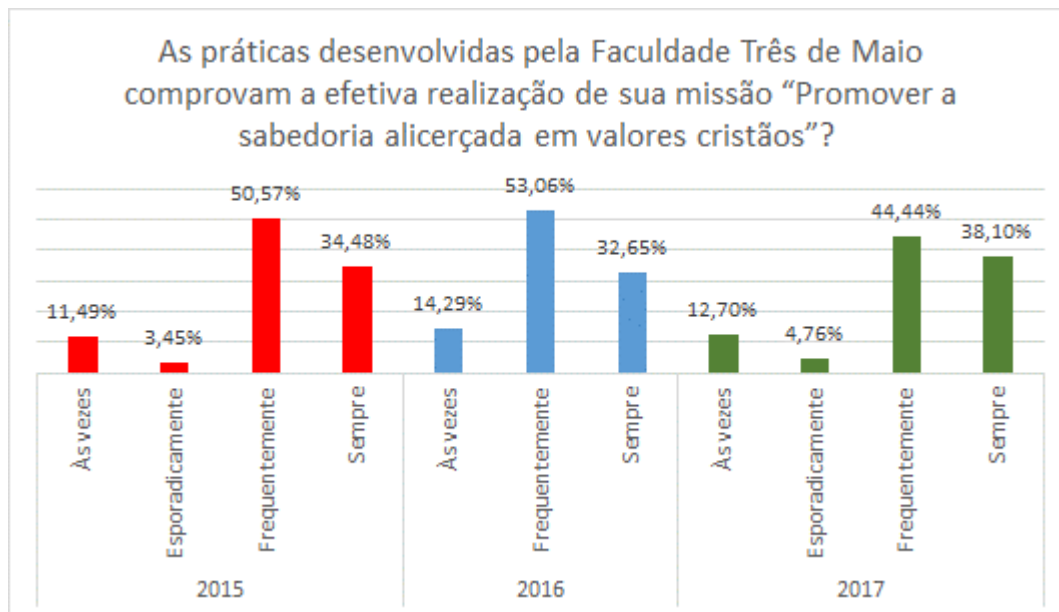
já no ano de 2017 obteve-se um salto para 68% apontando que está bom assim, evidenciando que nenhum professor apontou não ter acesso ao relatório. Para o corpo técnico administrativo no ano de 2015, 51% mencionaram que está bom assim, mas 29% diz não saber onde o mesmo é disponibilizado e no ano de 2016 temos 50% dos respondentes que disseram que não sabem onde o mesmo é disponibilizado e no ano de 2017 quase 55% apontou que está bom assim e quase 22% ainda afirma que precisa melhorar. Com isso constata-se que a IES conseguiu melhorar expressivamente a sua forma de divulgação e disponibilização do relatório, mas ainda pode melhorar para aumentar ainda mais esses percentuais.

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

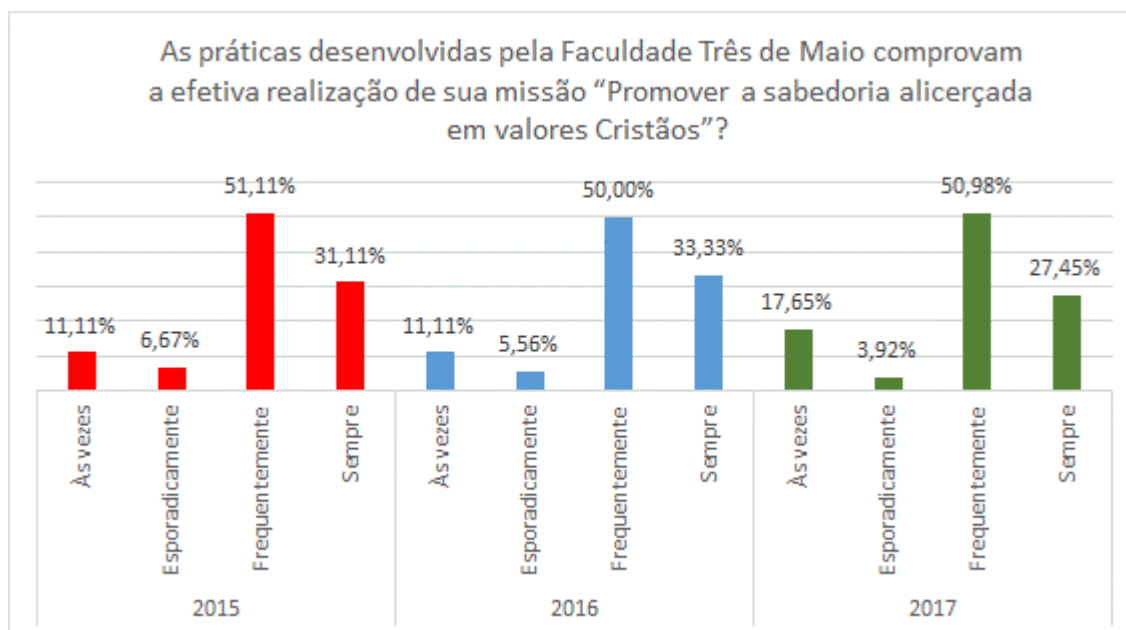
Agrupas as Dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.



Acadêmicos

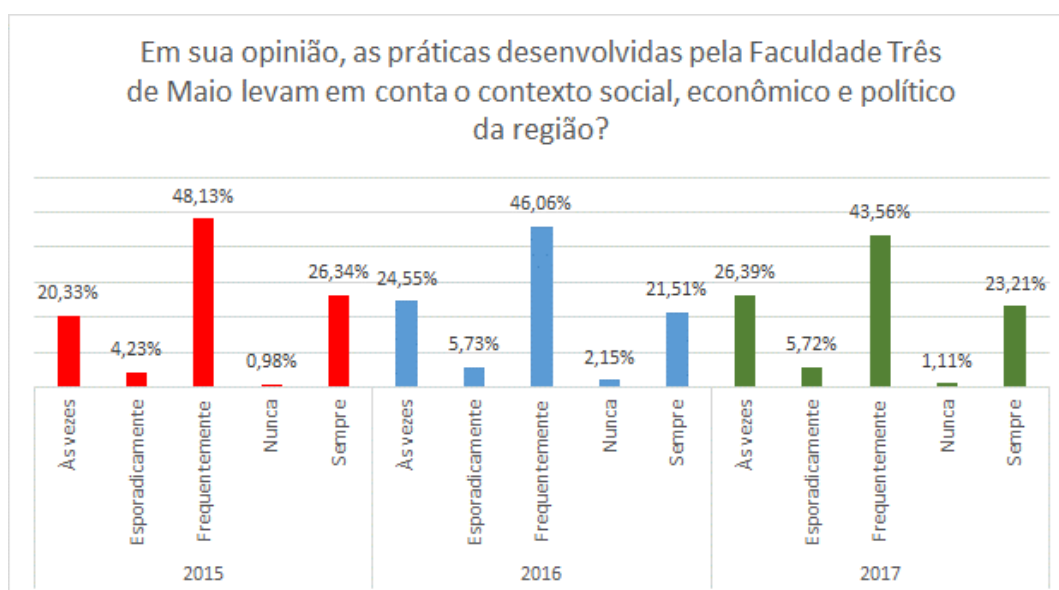


Professores

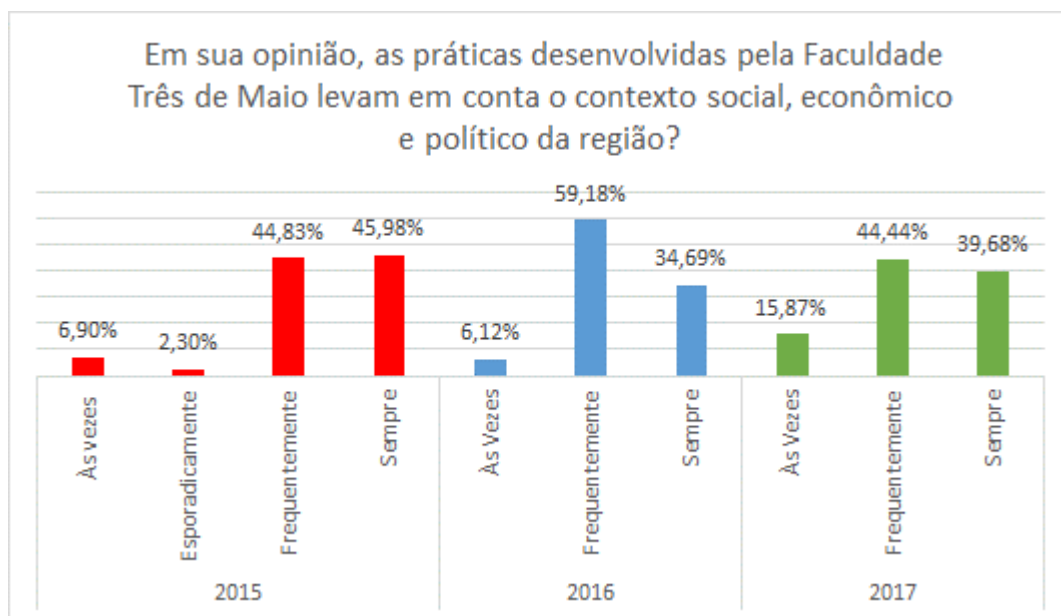


Corpo Técnico Administrativo

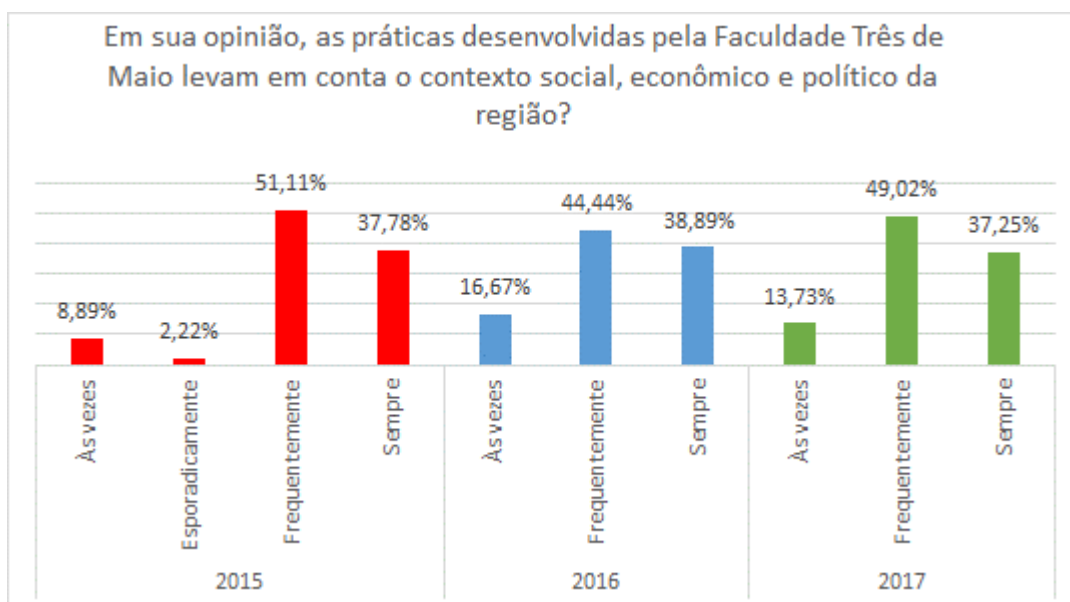
Quanto as práticas desenvolvidas pela Faculdade referentes a sua Missão, constatou-se em 2015 que aproximadamente 97% dos acadêmicos percebe a missão da IES, sendo que em 2016 essa percepção caiu para 90% e em 2017 quase 93% apontou que percebem. Já para os professores, tanto em 2015 quanto em 2016 essa percepção ficou em 85% e em 2017 obteve um aumento da percepção para 95%. Dentro o corpo técnico administrativo, 82% de percepção em 2015, 83% em 2016 e em 2017 este percentual subiu para 93%. Com isso pode-se perceber que a IES está conseguindo manter e deixando claro sua missão perante toda a comunidade acadêmica.



Acadêmicos



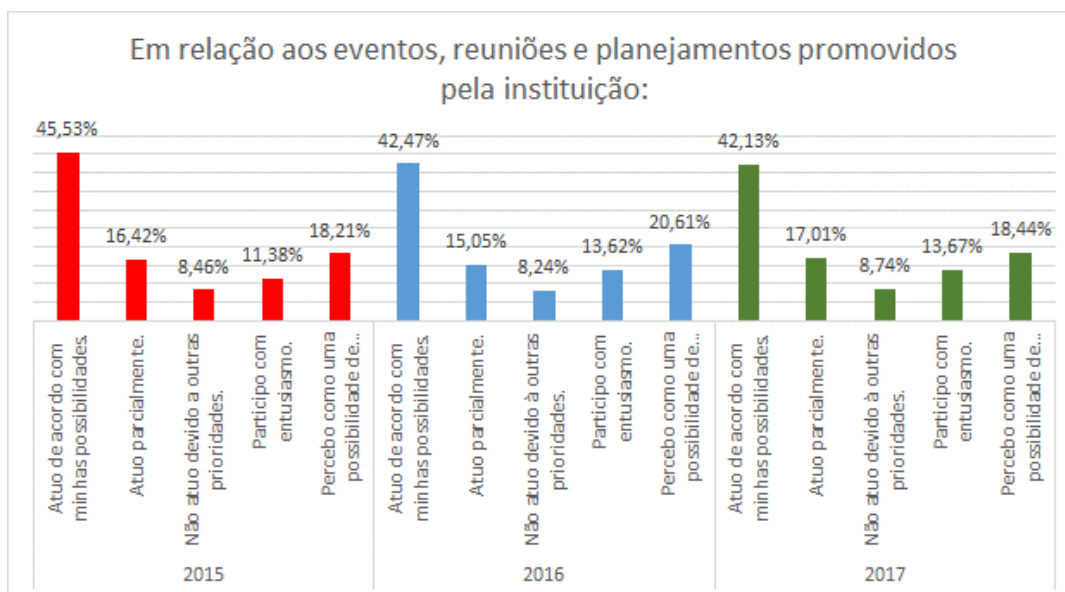
Professores



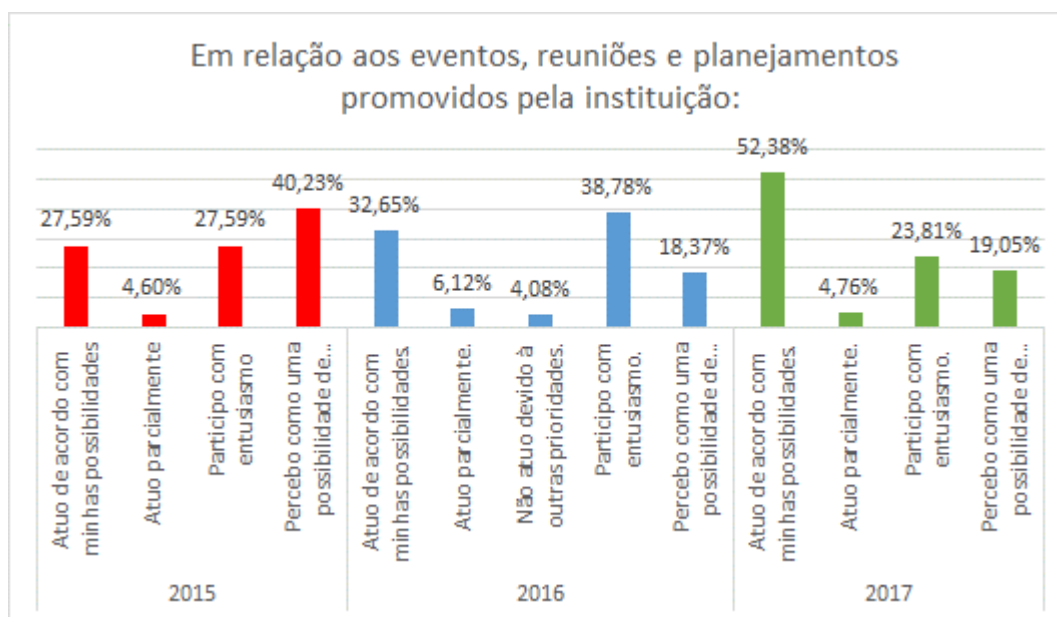
Corpo Técnico Administrativo

Em relação as práticas desenvolvidas pela Faculdade levar em conta o contexto social, econômico e político na região percebe-se que 75% dos acadêmicos em 2015 responderam que sempre e frequentemente isso acontece no ano de 2016, 67% apontaram as respostas citadas acima, no ano de 2017 obteve-se o mesmo resultado que no ano anterior. Os professores apontaram em 2015, 91% de satisfação, em 2016 um resultado ainda maior 94% e no ano de 2017 84%, um resultado um pouco inferior ao passado. Já o corpo técnico administrativo em 2015 apontou que 89% dos respondentes se consideraram satisfeitos, em 2016 83% de satisfação e 86% de satisfação no ano de 2017. Com isso constata-se que a IES está indo em direção ao contexto regional e isto está sendo percebido pela comunidade acadêmica, pois nas três

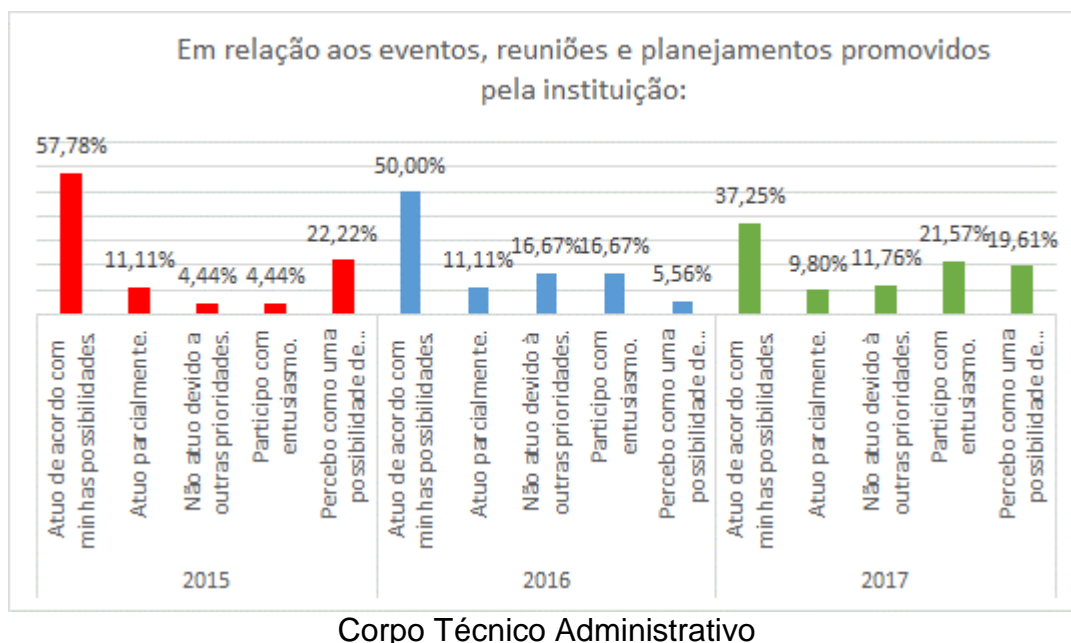
categorias nos últimos anos tiveram um percentual elevado de satisfação, tentar dar um enfoque maior para os acadêmicos que teve um percentual de satisfação mais baixo que os demais.



Acadêmicos

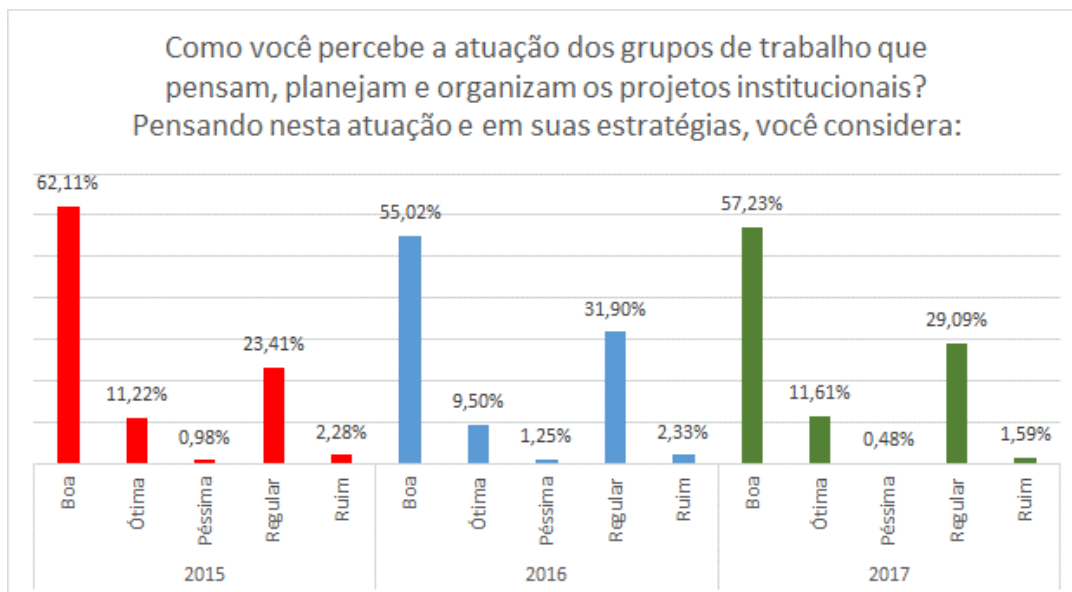


Professores

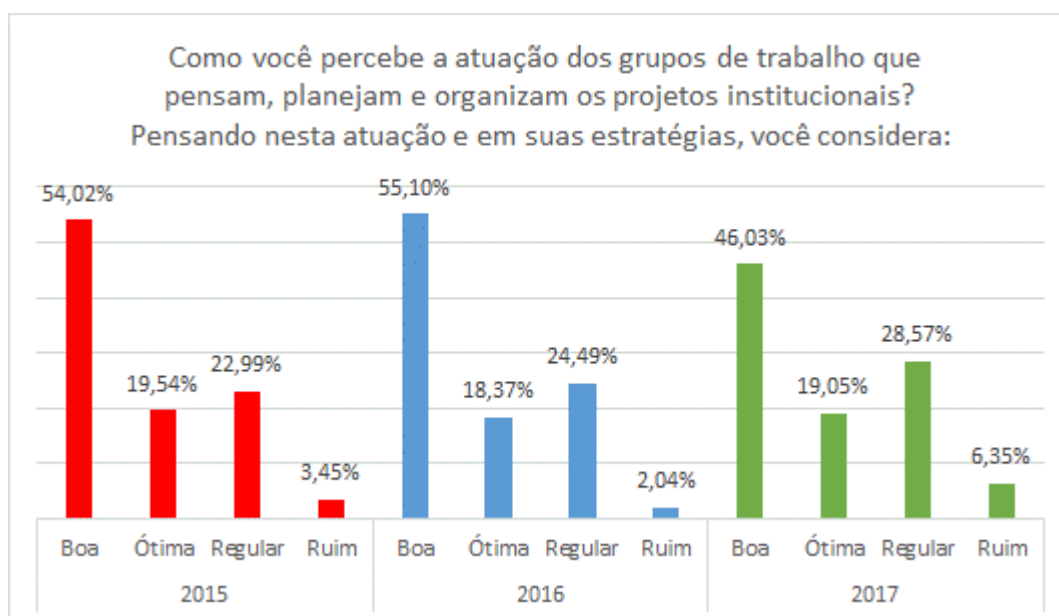


Quando a comunidade acadêmica foi indagada sobre sua participação em reuniões e planejamentos promovidos pela Instituição, percebe-se que entre os acadêmicos no ano de 2015 somente 9% não consegue participar, o restante consegue de uma ou de outra forma participar, em 2016, um número ainda menor, 8%, ou seja os acadêmicos acreditam ser importante e uma oportunidade ímpar se fazer presente, já no ano de 2017 manteve-se quase o mesmo percentual do ano anterior. Dentre os professores respondentes no ano de 2015, 40% percebe como uma oportunidade de crescimento. No ano de 2016 da mesma forma, porém em torno de 39% participa com entusiasmo, no ano de 2017 estes resultados foram um pouco diferentes, onde 52% atua de acordo com suas possibilidades. Em relação ao corpo técnico administrativo, 58% atua de acordo com suas possibilidades e 22% percebe como uma possibilidade de crescimento no ano de 2015, no ano de 2016, 50% atua de acordo com suas possibilidades e no ano de 2017 37% atua de acordo com suas possibilidades e 41% participa com entusiasmo e percebe como uma possibilidade de crescimento.

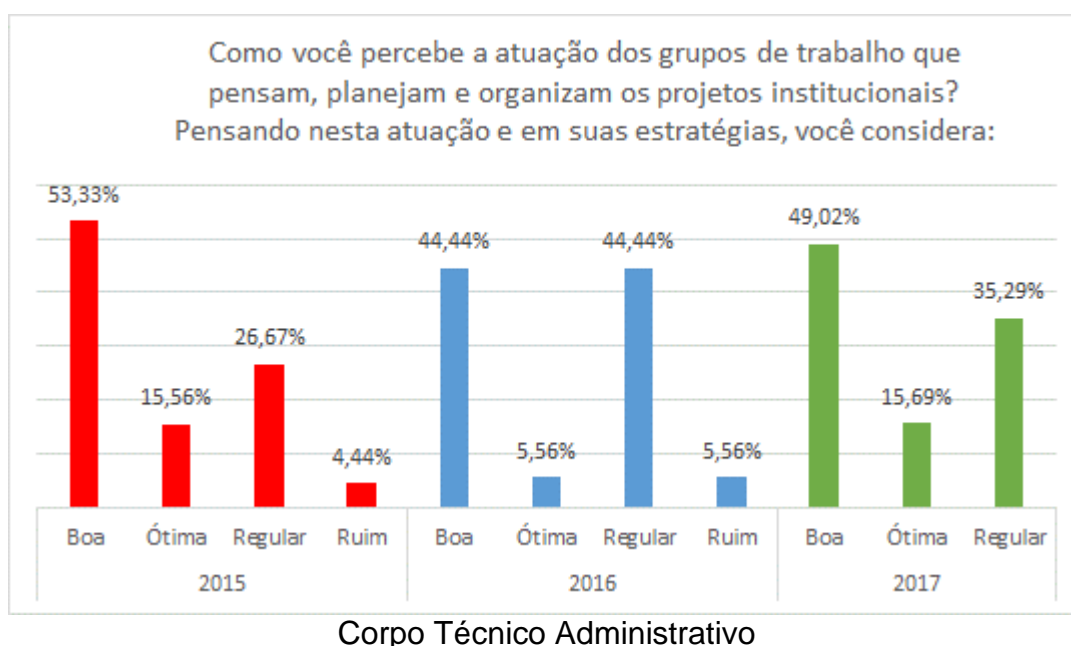
RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017



Acadêmicos



Professores



Em relação a percepção por parte da comunidade acadêmica quanto a atuação dos grupos de trabalho que pensam, planejam e organizam os projetos institucionais no ano de 2015 percebeu-se que 73% dos acadêmicos julgaram estarem boas e ótimas, no ano de 2016 esse percentual foi de 65% e 69% julgaram estar boa e ótima no ano de 2017. Na visão dos professores em 2015, 74% apontaram como boas e ótimas e este número se repete em 2016, já no ano de 2017 este percentual teve um decréscimo e foi de 65%. Pelo corpo técnico administrativo, 69% apontou como boa e ótima no ano de 2015, no ano de 2016 esse resultado foi de 50% e ainda 44% como regular, já no ano de 2017 quase 65% apontaram como boa e ótima. Pode-se perceber que os entrevistados acreditam que os grupos de trabalho estão atuando de maneira satisfatória, porém pode-se trabalhar ou deixar mais evidente estes grupos para aumentar estes percentuais para os próximos anos.

Foi realizada uma pergunta aberta para toda a comunidade acadêmica (acadêmicos, professores e corpo técnico administrativo) referente a: **Ainda em relação as práticas realizadas para o cumprimento da missão institucional “Promover a sabedoria, alicerçada em valores cristãos”**, destaque, conforme sua percepção, os pontos fortes, fracos e oportunidades de melhorias:

Pela visão dos acadêmicos, obteve-se respostas variadas. A tabulação foi realizada por frequência de respostas, a seguir apresenta-se, os pontos fortes e fracos não por ordem de importância necessariamente:

- ✓ Melhorar a internet;

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017

- ✓ Não possui climatização adequada em todas as salas;
- ✓ Lanches da cantina em condições precárias;
- ✓ Mensalidades com valores elevados;
- ✓ Poderia acontecer mais eventos e palestras integrando todos os cursos;
- ✓ Melhorar a infraestrutura da IES;
- ✓ Trabalhar o ensino de forma mais dinâmica e prática;
- ✓ Não é tão forte;
- ✓ As celebrações não deveriam ser obrigatórias;
- ✓ Melhorar projetores e locais de projeção;
- ✓ Melhorar atendimento tesouraria e secretaria (não respeita as colocações dos alunos);
- ✓ Está bom assim;
- ✓ Ter mais apoio ao estudante com seus problemas;
- ✓ Mais espaços de entretenimento;
- ✓ Mais momentos de integração;
- ✓ Ar condicionados muito barulhentos no prédio 5;
- ✓ Não percebo nada relacionado a isso;
- ✓ Mais palestras integrando todos os cursos, fora da SETREM e com outras IES;
- ✓ Mais bolsas e mais datas de vencimento para efetuar os pagamentos das mensalidades;
- ✓ Aumentar a quantidade de tomadas nas salas;
- ✓ Bom método de ensino;
- ✓ Diminuir o valor da cobrança por emissão de taxas e documentos;
- ✓ Apresentar os resultados aos acadêmicos;
- ✓ Melhorar os laboratórios;
- ✓ Maior divulgação dos projetos;
- ✓ Mais tomadas no prédio 5 e 2 principalmente.

Pontos fortes e fracos apontados pelos professores:

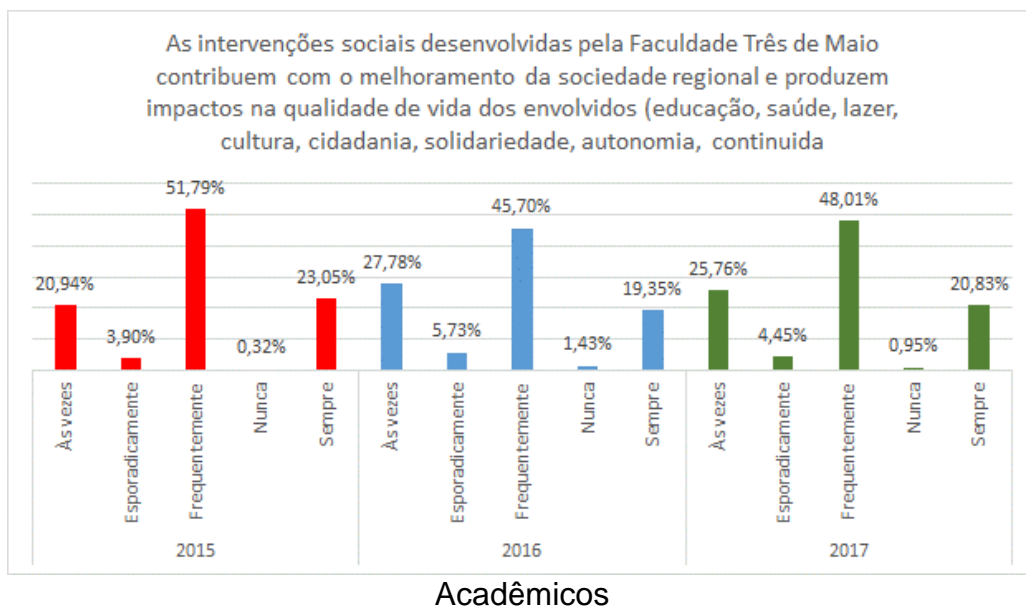
- ✓ Ambiente agradável e bom de se conviver;
- ✓ Dar mais ênfase a qualidade da educação, não só com o financeiro;

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017

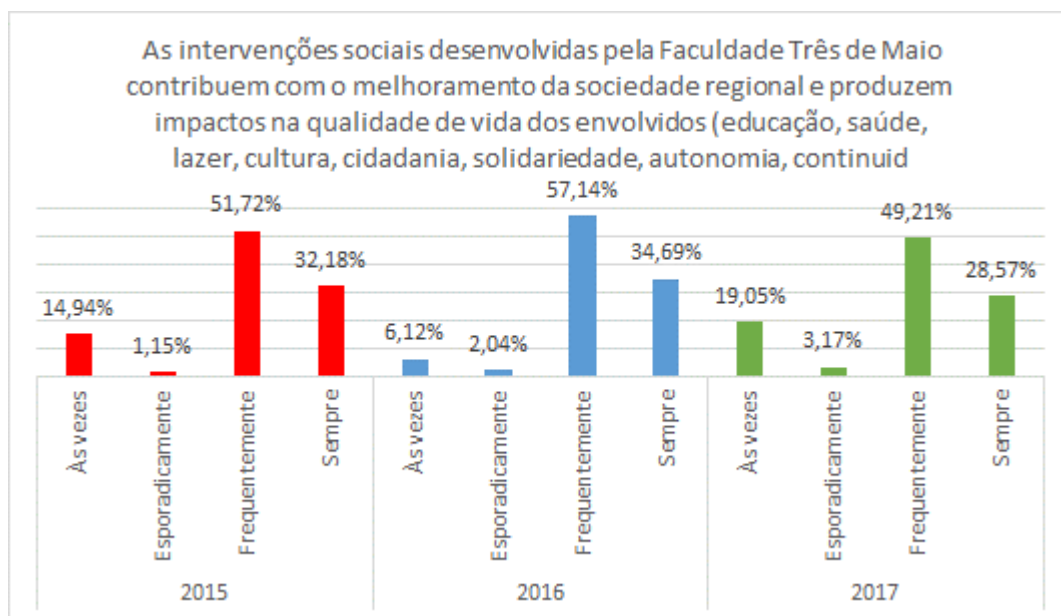
- ✓ Se envolver mais com projetos sociais e regionais, sair um pouco de Três de Maio;
- ✓ Mais envolvimento no setor privado e público;
- ✓ Envolvimento de mais professores;
- ✓ Mais palestras para toda comunidade acadêmica (professores e acadêmicos) sobre temas sociais;
- ✓ Trazer esses valores mais à tona nas aulas;
- ✓ A IES trabalha pensando no outro e com respeito ao ser humano;
- ✓ Mais parcerias entre os setores de trabalho da IES;
- ✓ Maiores discussões sobre os valores cristãos.

Pontos fortes e fracos na visão do corpo técnico administrativo:

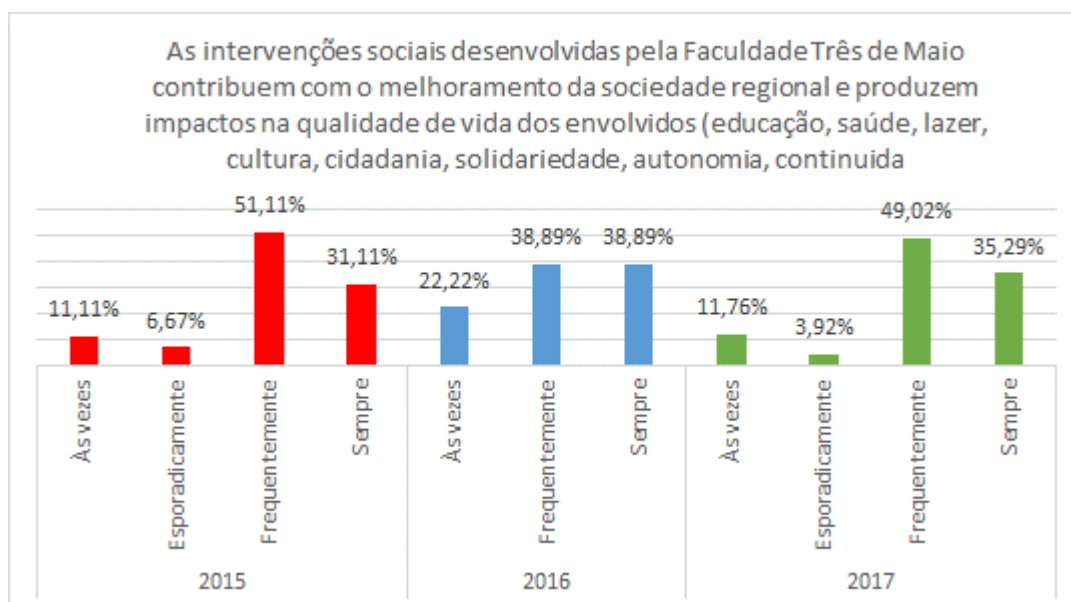
- ✓ Oferecer um serviço de apoio ao acadêmico;
- ✓ Melhorar a comunicação interna;
- ✓ Possibilidade de cursos de aperfeiçoamento.



RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017



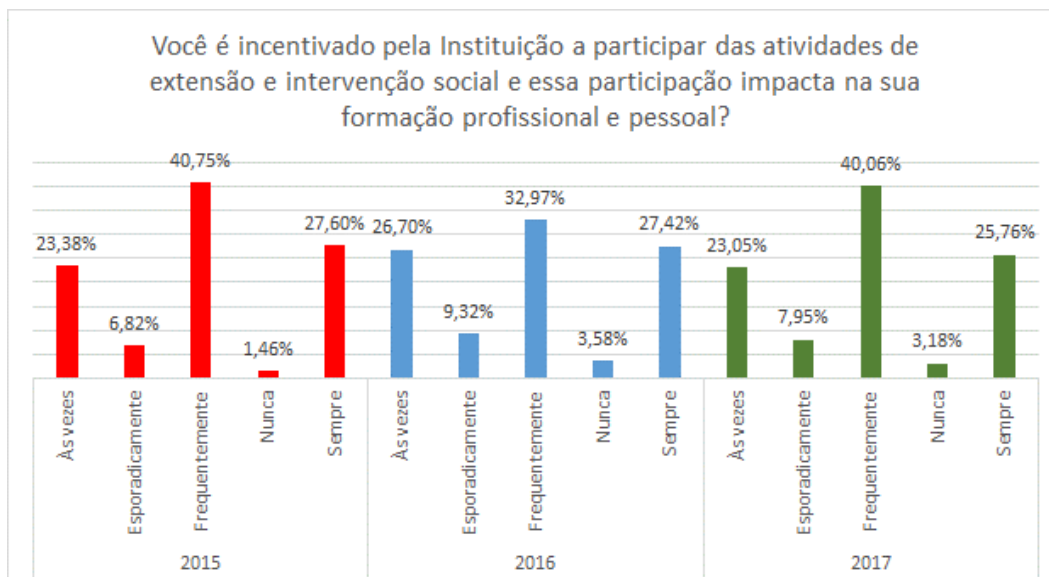
Professores



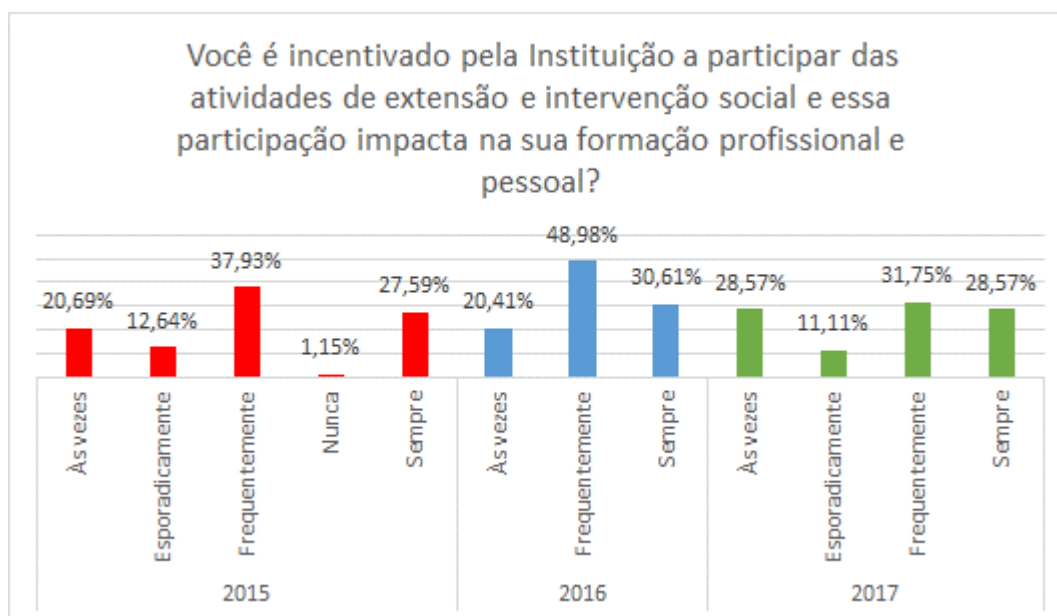
Corpo Técnico Administrativo

Em relação as intervenções sociais desenvolvidas pela IES contribuírem para o melhoramento da sociedade regional, percebe-se que 75% dos acadêmicos acreditam que estas intervenções acontecem frequentemente e sempre no ano de 2015, no ano de 2016 estes percentuais foram de 65%, já no ano de 2017 esses percentuais foram de quase 69%. Perante a visão dos professores e do corpo técnico administrativo ambos apontaram um percentual de 84% que acontecem com frequência e sempre no ano de 2015. Já no ano de 2016 aproximadamente 92% dos professores apontou que contribuem e 78% no ano de 2017, e 82% na opinião do corpo técnico administrativos em 2015, 78% em 2016 e 84% como sempre e frequentemente no ano de 2017.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017



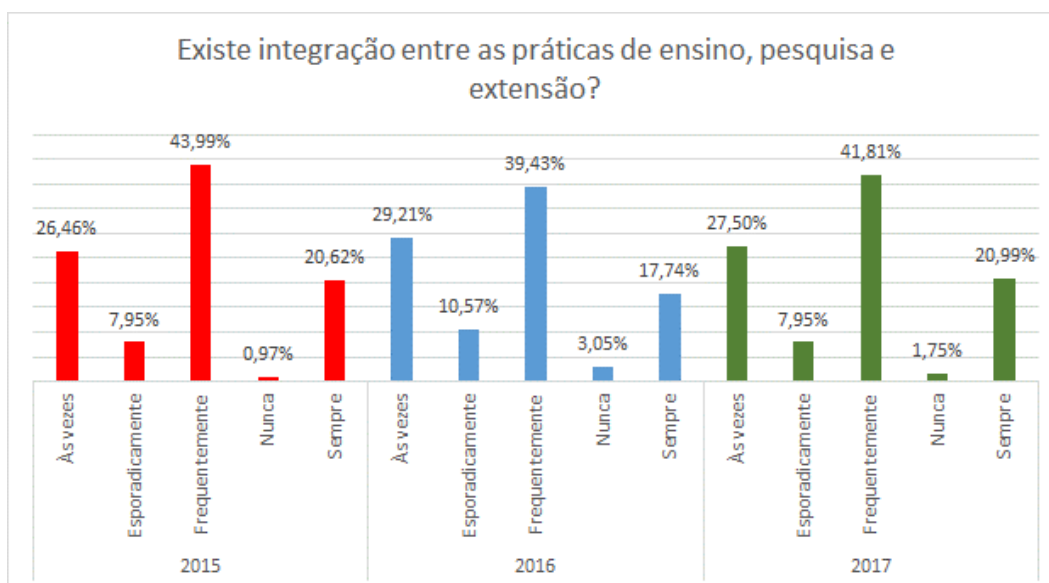
Acadêmicos



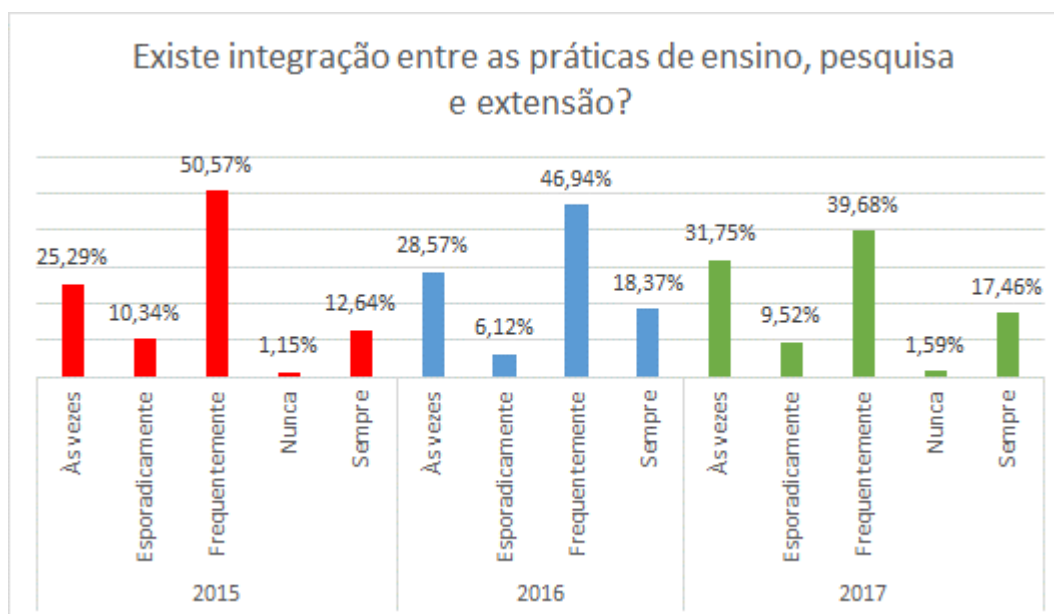
Professores

Quando os acadêmicos foram indagados se são incentivados pela IES a participar das atividades de extensão e se esta participação impacta na sua formação profissional, 91% dos acadêmicos disseram que causa algum impacto no ano de 2015 e no ano de 2016 para 87% dos respondentes causa impacto, seja ele sempre, frequentemente ou as vezes, já no ano de 2017 esses percentuais foram de quase 89%. Para os professores 86% responderam que causam impactos no ano de 2015, já no ano de 2016 esse percentual foi de 100% que causa algum tipo de impacto, seja ele as vezes, frequentemente ou sempre, no ano de 2017 esses resultados atingiram quase 89%. Com isso percebe-se que ambos os grupos (acadêmicos e professores) pensam e percebem

quase que estas atividades impactam de alguma forma sua formação pessoal e profissional.



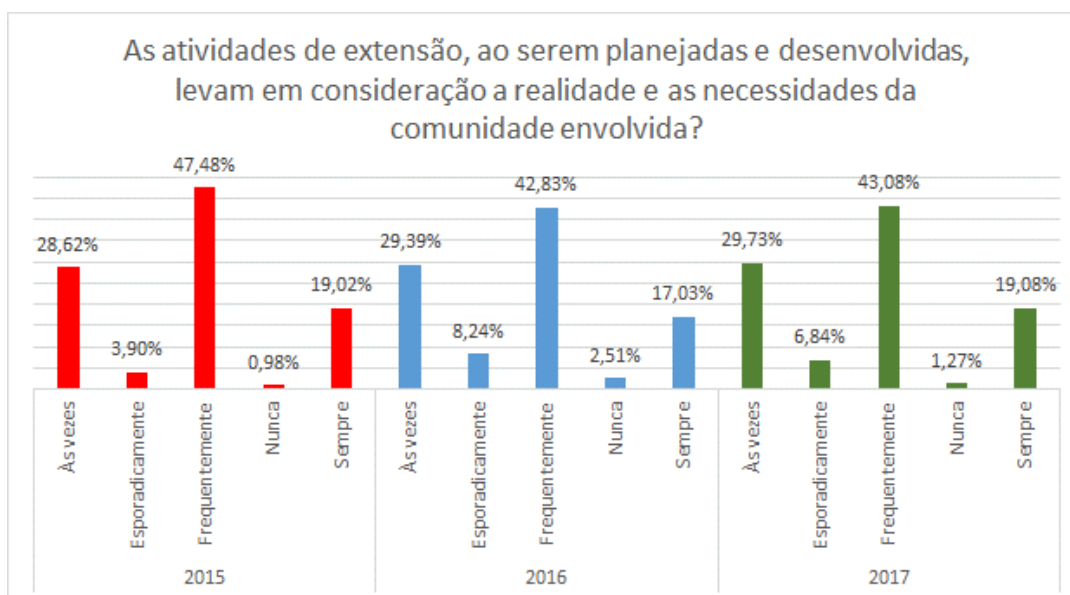
Acadêmicos



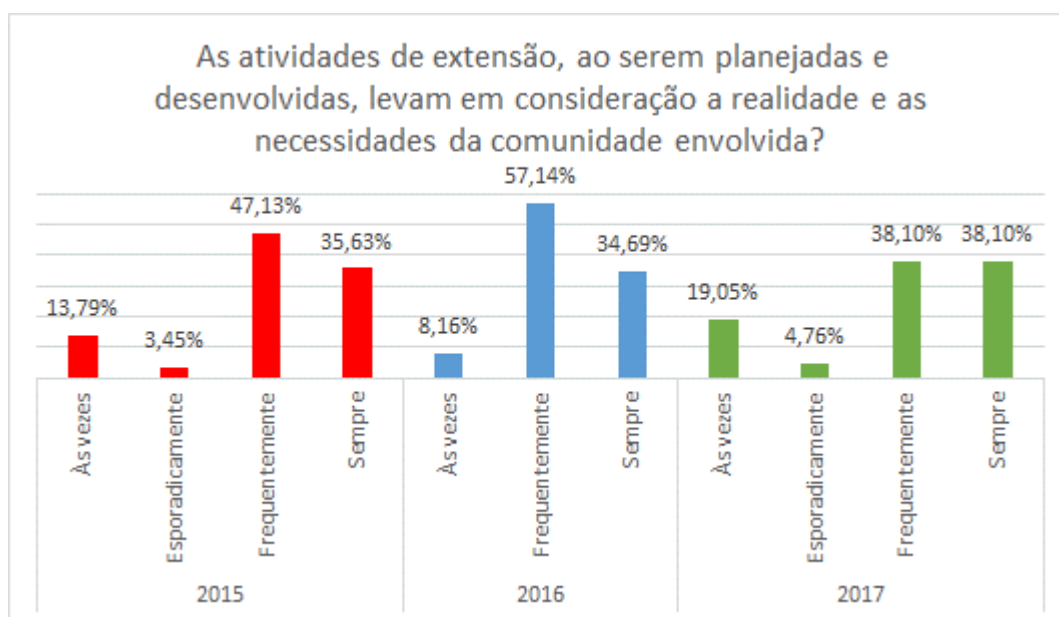
Professores

Em relação a existência de integração entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, se observa que 91% dos acadêmicos respondentes em 2015 acreditam que isso aconteceu, no ano de 2016 este percentual foi de 86% e no ano de 2017 90% dos acadêmicos responderam que isso acontece às vezes, sempre e frequentemente. Na visão dos professores em 2015 obteve-se um percentual de 89% que percebe esta integração, no ano de 2016 este resultado foi ainda maior, totalizando 94% e no ano de 2017 uma pequena queda nesta percepção, mas ainda assim atingindo um valor bem

expressivo de quase 89%. Com isso constata-se que os dois grupos estão percebendo uma boa integração entre ensino, pesquisa e extensão.



Acadêmicos



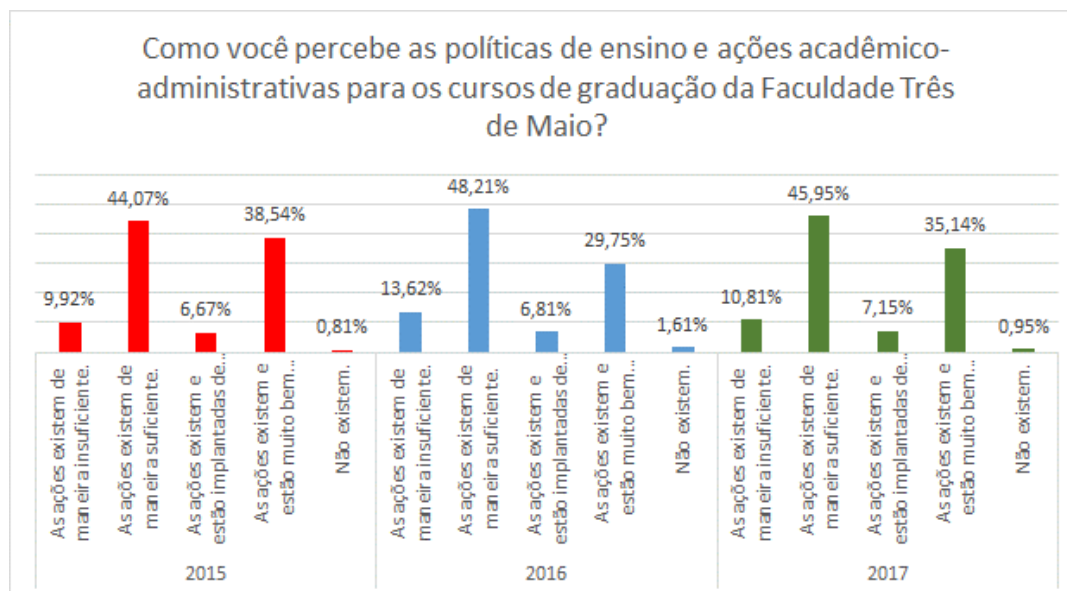
Professores

Quando foram indagados referente as atividades de extensão e se estas são desenvolvidas e pensadas de acordo com as necessidades da comunidade envolvida, constatou-se em 2015 que 95% dos acadêmicos acreditam que isso acontece na pior das hipóteses às vezes, no ano de 2016 esse percentual de respostas foi de 89% e no ano de 2017 esses percentuais foram de quase 92%. Na visão dos professores em 2015 esse resultado foi de aproximadamente 97% e em 2016 100% dos professores acreditam que são levadas em consideração as realidades e as necessidades da comunidade

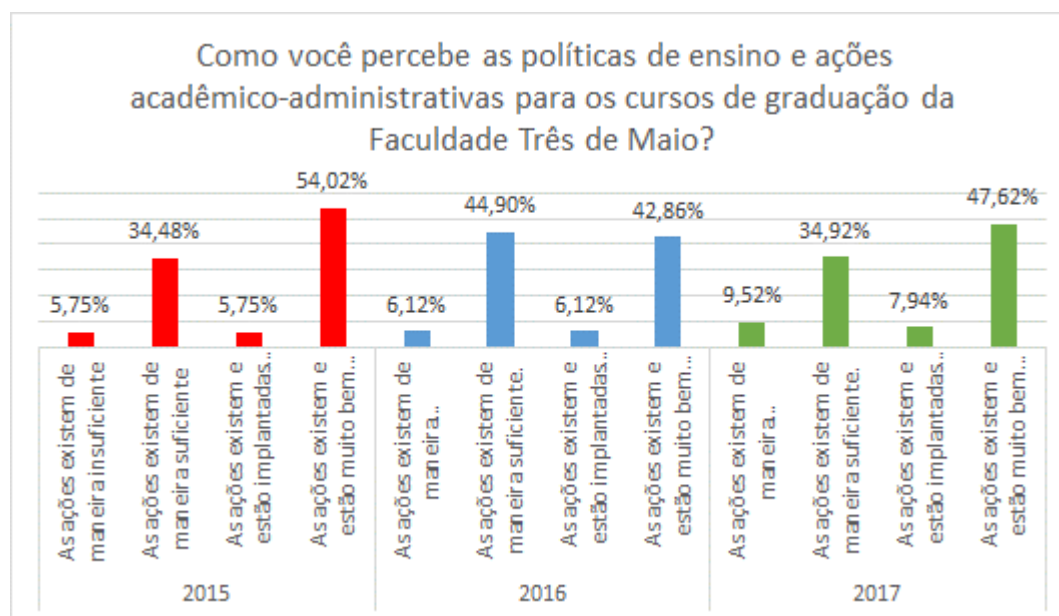
envolvida, já no ano de 2017 esses resultados foram de 95%. Pode-se constatar um percentual um pouco maior dos professores em relação aos acadêmicos, quem sabe seja pelo motivo que muitas vezes a participação dos mesmos seja superior à dos acadêmicos, pelo fato dos mesmos estarem diretamente mais envolvidos no processo.

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Agrupada as Dimensões Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes.



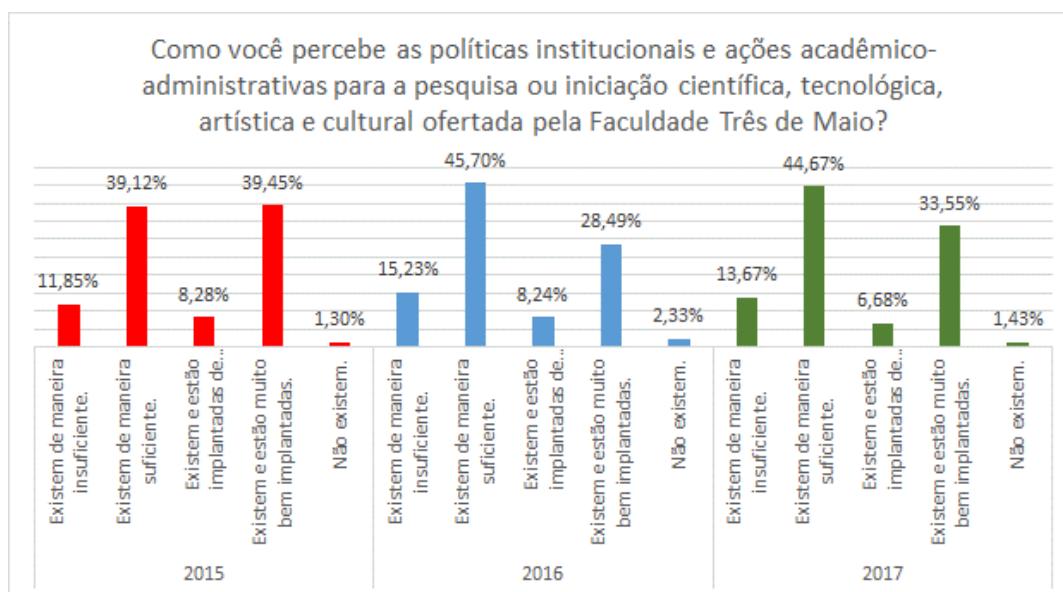
Acadêmicos



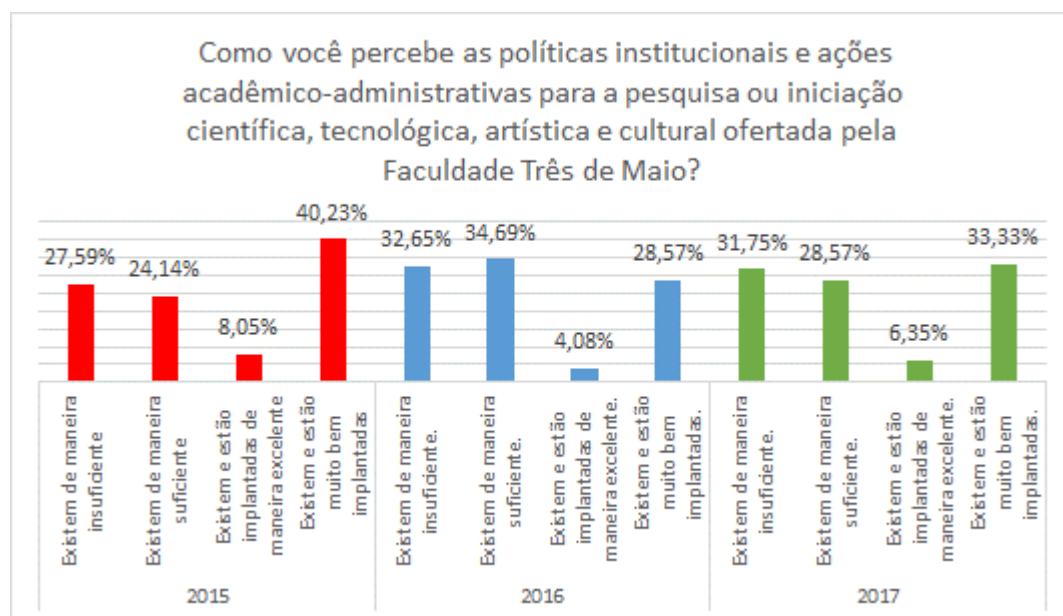
Professores

Em relação a percepção das políticas de ensino e ações administrativas da IES, 90% dos acadêmicos as consideraram satisfatórias em 2015, sendo que em 2016 esse percentual foi de 85% e no ano de 2017 esses percentuais foram de 88%. Na visão dos professores, tanto em 2015 quanto em 2016 o percentual de satisfação em relação a esse item avaliado ficou em torno de 94%, já no ano de 2017 este percentual foi de quase

90%. Com isso, percebe-se que tanto professores como acadêmicos estão percebendo essas políticas.



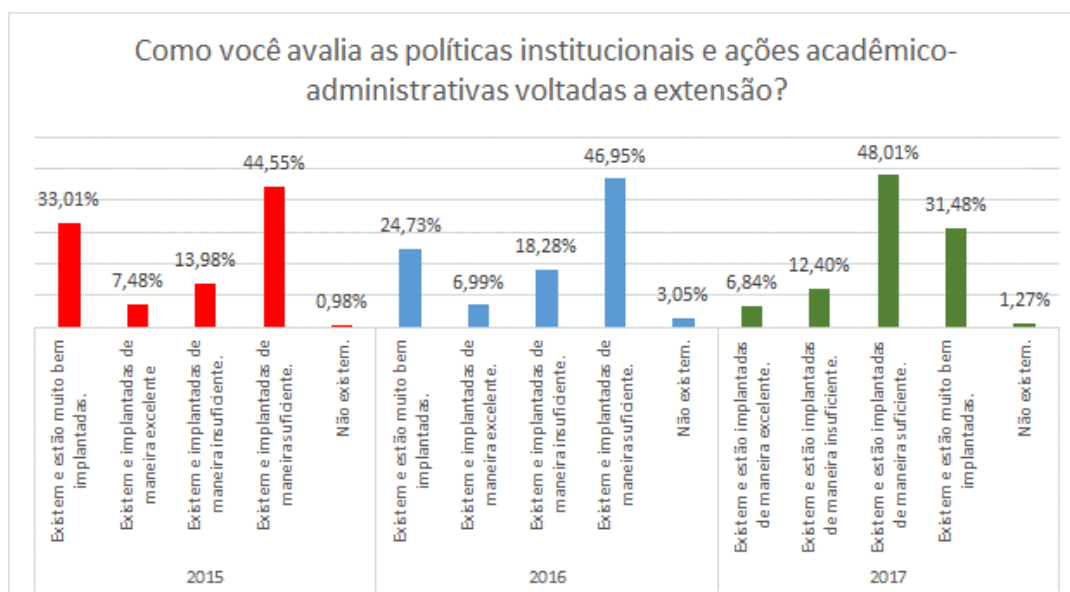
Acadêmicos



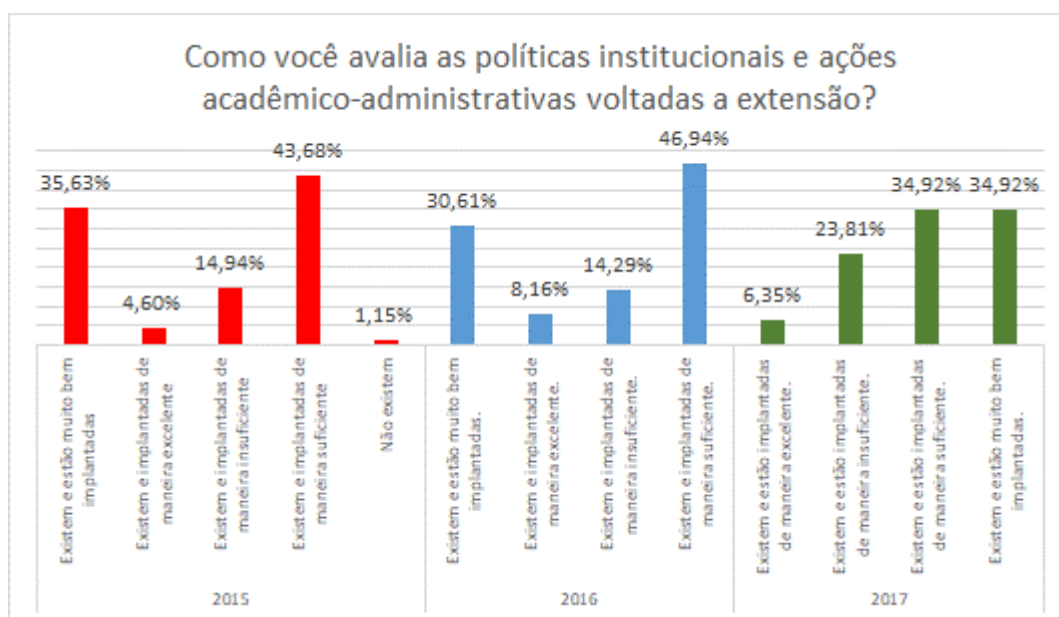
Professores

Referente a como os acadêmicos e professores percebem as políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica constatou-se em 2015 que 87% disse estarem suficientes, muito bem ou excelentes e 82% no ano de 2016, já no ano de 2017 esses percentuais foram de 85%. Na visão dos professores esse percentual foi de 72% em 2015, de 63% em 2016 e 68% no ano de 2017. A IES deve atentar para o considerável percentual de professores que apontaram

estar insuficiente nos três anos. Com isso percebe-se que os professores desejam mais incentivos na parte de pesquisa ou iniciação científica por parte da IES.



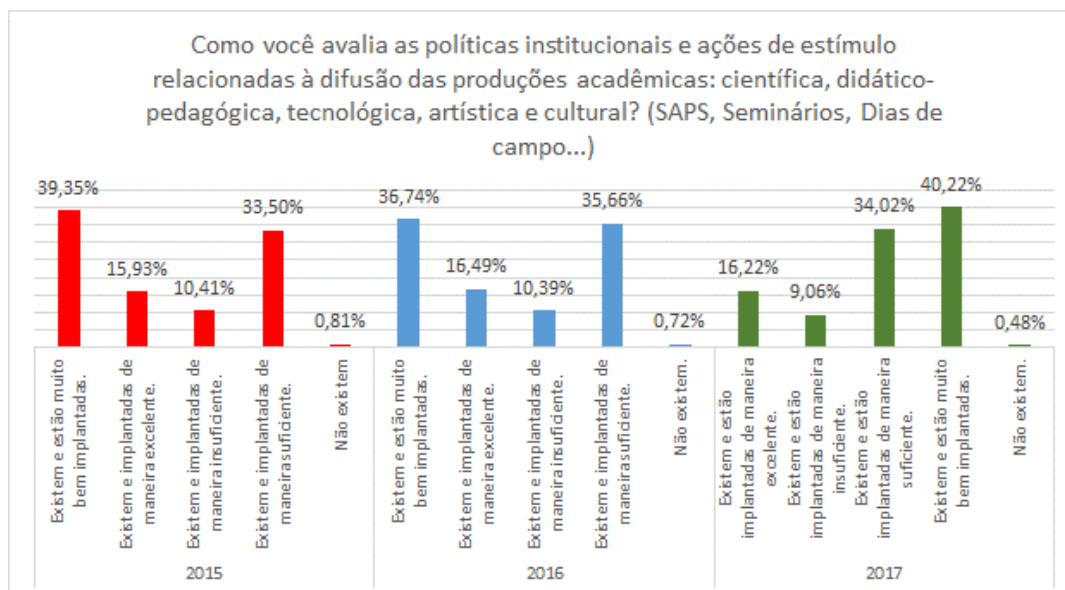
Acadêmicos



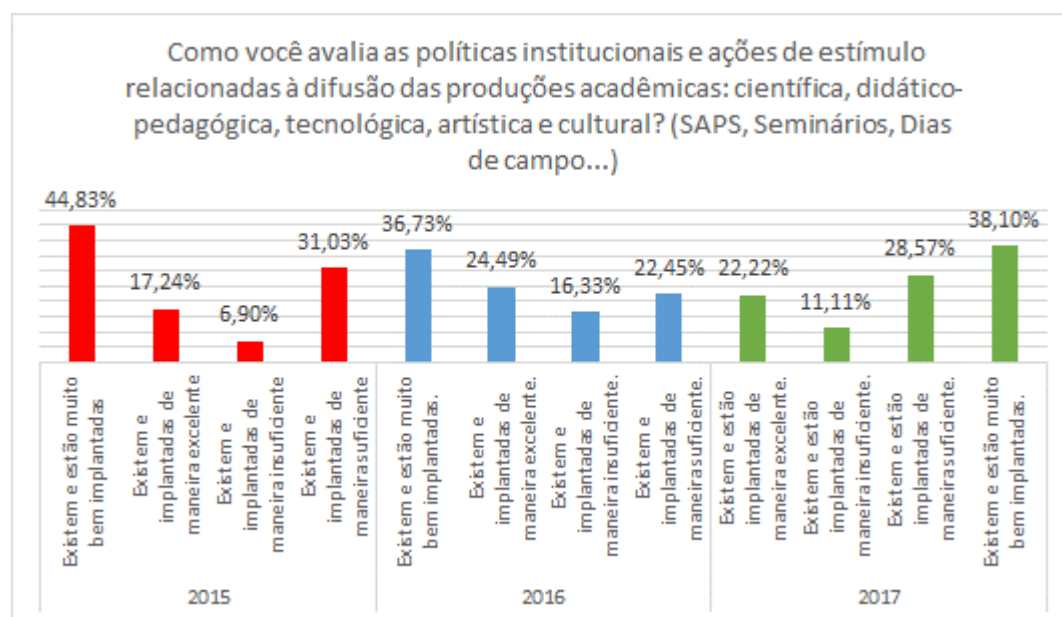
Professores

Em relação as políticas institucionais voltadas a extensão houve pouca variação nas respostas dos acadêmicos e professores em 2015, pois ambos percebem da mesma forma estas políticas com pequenas variações, com 85% dos acadêmicos apontando que as mesmas são satisfatórias, e dentre os professores esse percentual chegou a 84%. Já em 2016, aproximadamente 79% dos acadêmicos apontaram que estão implantadas a contento e em 2017 esse percentual foi de 86%, sendo que dentre os professores, este percentual atingiu 85% em 2016 e quase 76% no ano de 2017. Sendo

assim, pode-se constatar que ambos os grupos apontaram estar de acordo com as políticas implantadas pela IES voltadas a extensão.



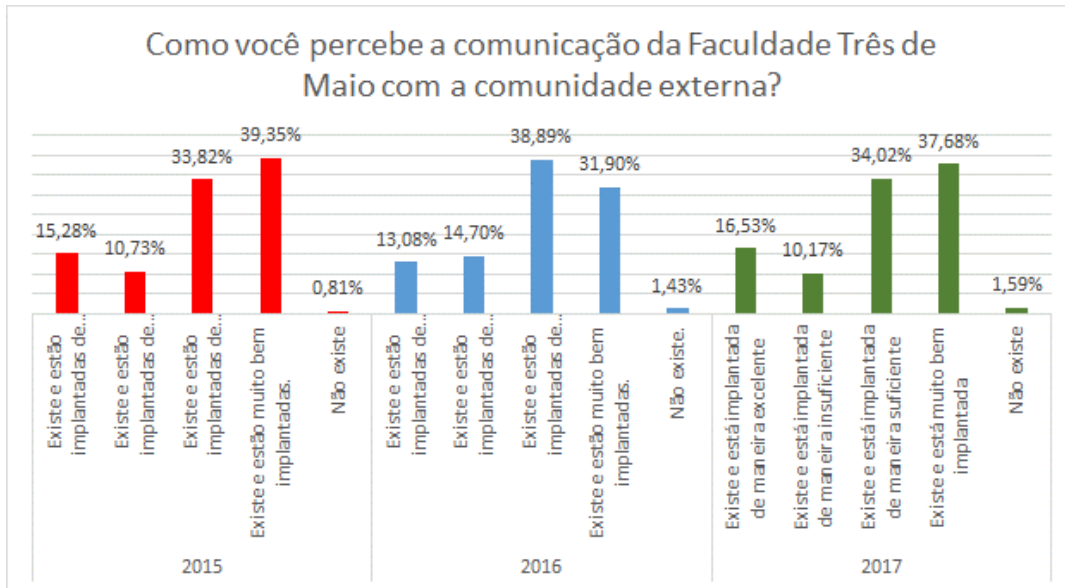
Acadêmicos



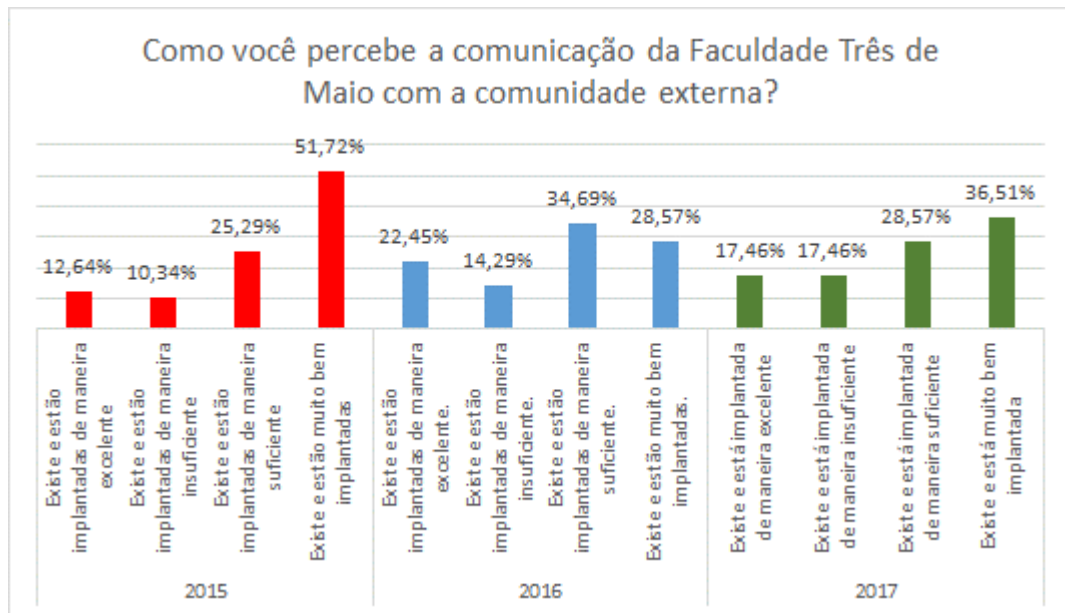
Professores

Referente as políticas institucionais e ações voltadas a produção acadêmica, como o Salão de Pesquisa, seminários entre outros, ambos os respondentes atribuíram boas avaliações para este item. Por parte dos acadêmicos somente 10% acreditam estarem insuficiente, os demais julgaram estar boas no ano de 2015 e 2016, no ano de 2017 baixou um pouquinho sendo 9% apontaram estar insuficiente. Já por parte dos professores, 7% apontaram estar insuficiente em 2015, 16% no ano de 2016 e 11% no ano de 2017. Com isso pode-se perceber que a IES possui um alto padrão nos seus eventos científicos e continua assim com o passar dos anos, independentemente do tipo

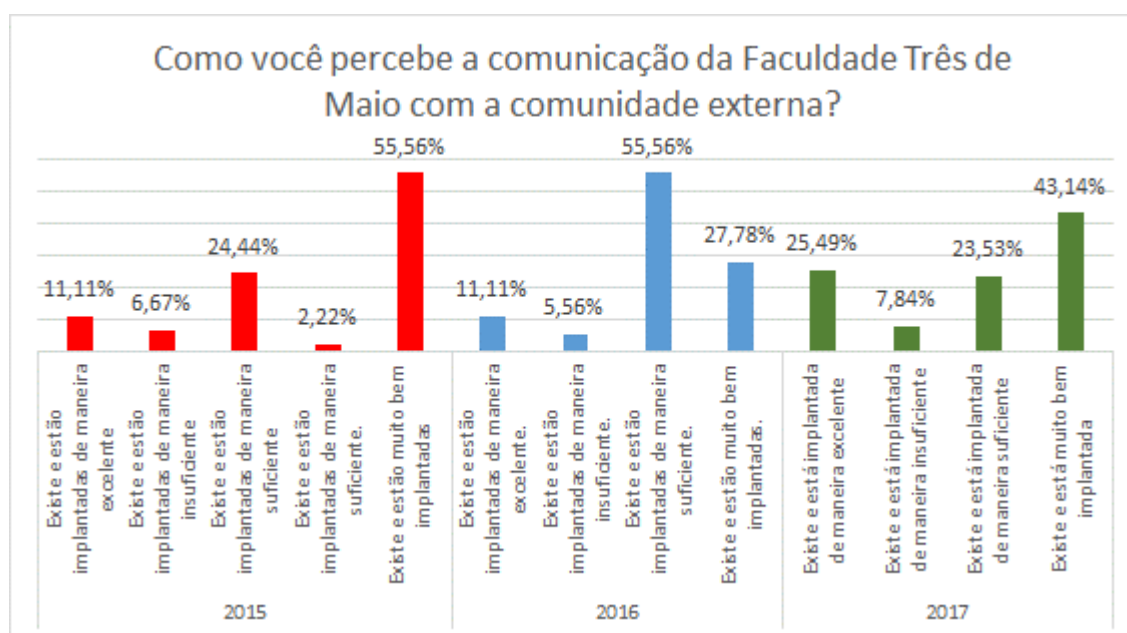
do evento e por quem foi avaliado, mostrando que a IES se preocupa com as produções acadêmicas realizadas.



Acadêmicos

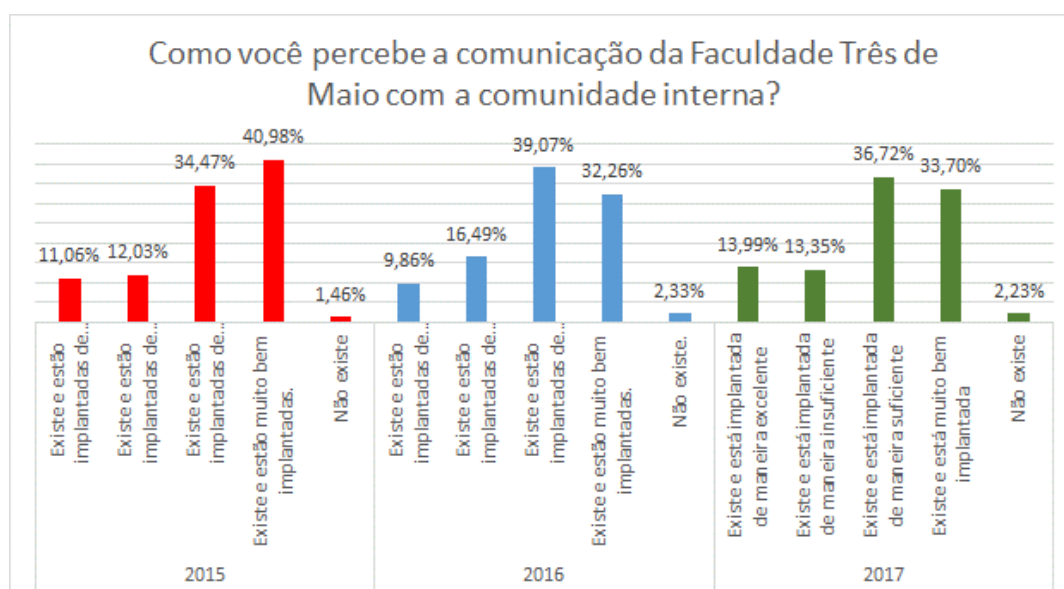


Professores



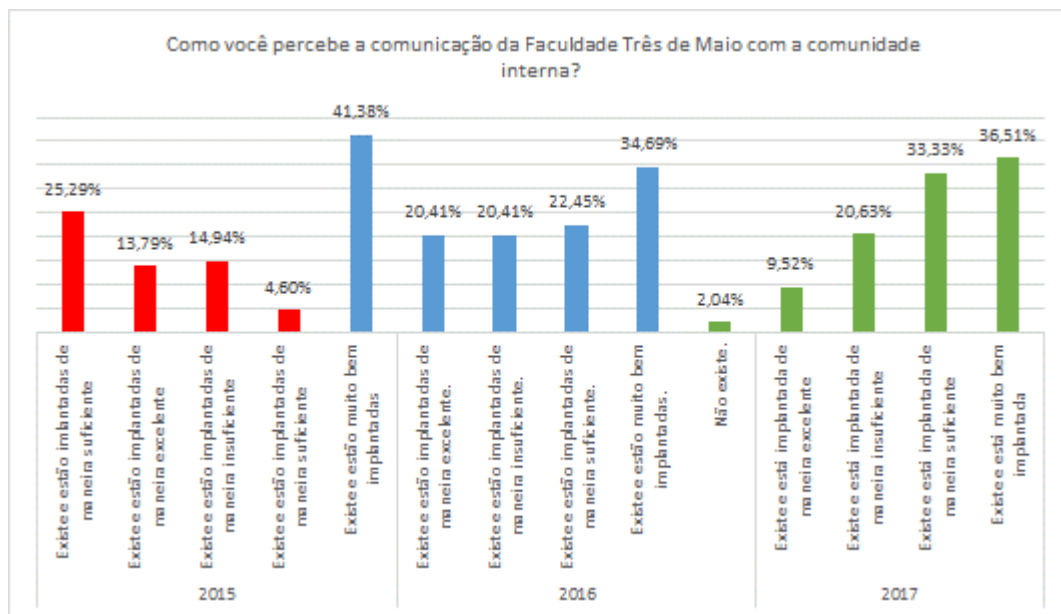
Corpo Técnico Administrativo

No quesito comunicação da IES com a comunidade externa pela visão dos acadêmicos no ano de 2015 pode-se constatar que 88% apontaram estarem satisfeitos, 84% no ano de 2016 e 88% no ano de 2017. Na visão dos professores apenas 10% em 2015, 14% em 2016 e 17% em 2017 apontaram estar insuficiente esta ação. Já o corpo administrativo apontou 7% de insatisfação em 2015, 6% em 2016 e quase 8% em 2017. Com isso, pode-se dizer que nas dimensões avaliadas a comunicação da IES com a comunidade externa vem sendo bem avaliada, porém os professores vêm apontando que pode melhorar este item, pois vem crescendo nos 3 anos o percentual de insatisfação em relação a comunicação com a comunidade externa.

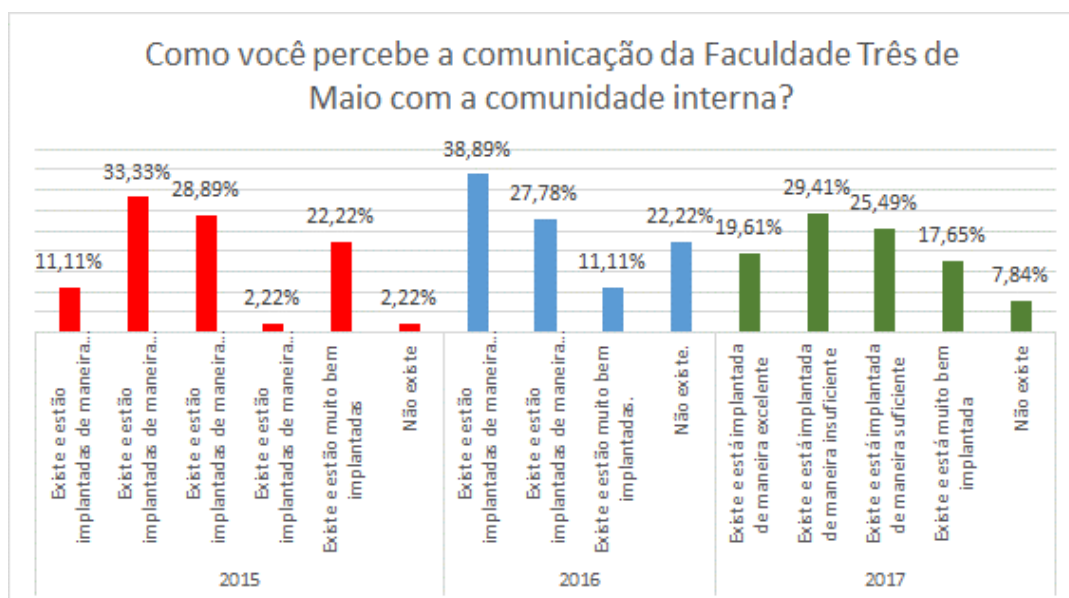


Acadêmicos

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017



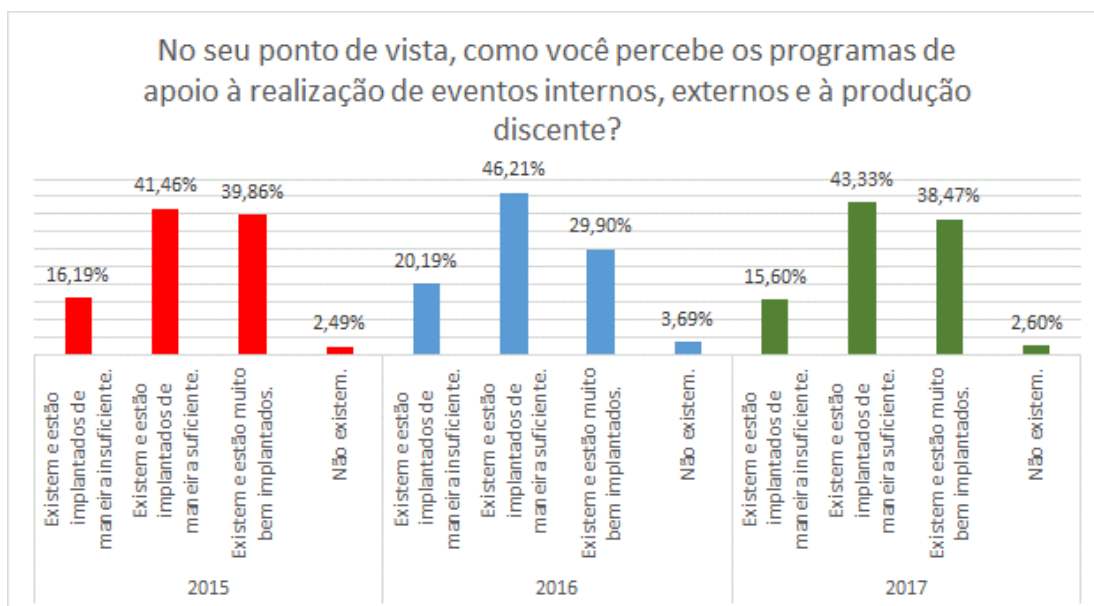
Professores



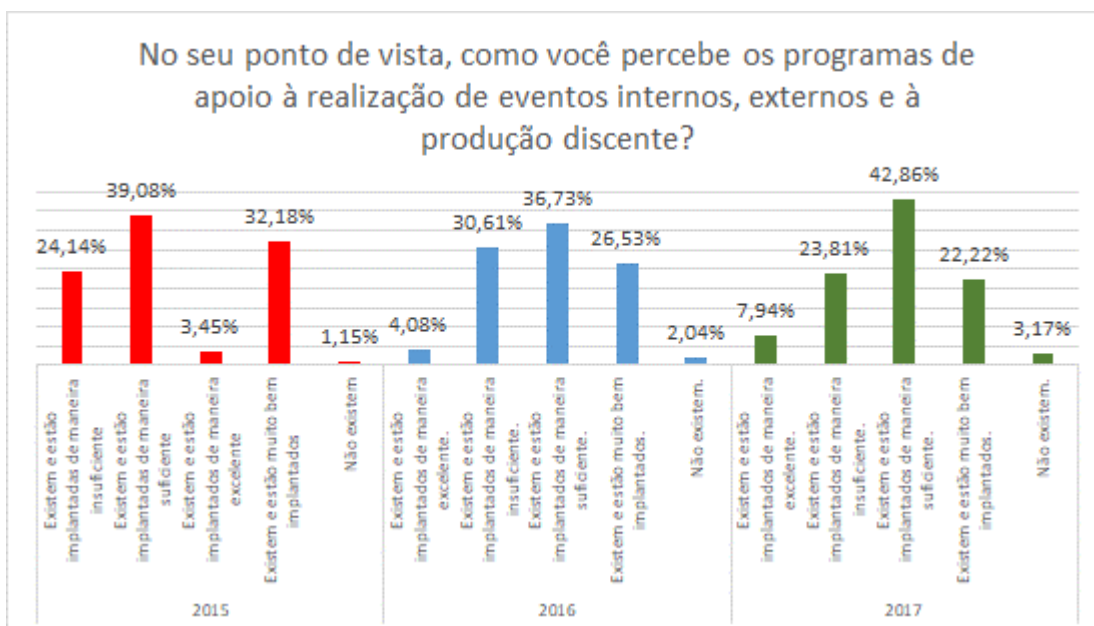
Corpo Técnico Administrativo

Em relação da comunicação da IES com a comunidade interna, pela visão dos acadêmicos, 12% avaliou como insuficiente em 2015, 16% em 2016 e 13% no ano de 2017. Na visão dos professores, aproximadamente 81% apontaram estarem bem implantadas no ano de 2015, aproximadamente 77% no ano de 2016 e 84% no ano de 2017, demonstrando uma boa satisfação nos três anos em questão. Já o corpo técnico administrativo encontra-se um pouco mais insatisfeito neste item, pois 33% apontou insatisfação no ano de 2015, quase 39% no ano de 2016 e 29% no ano de 2017 acredita que está insuficiente, houve uma melhora no último ano. De um modo geral os grupos estão satisfeitos, porém é necessário melhorar este processo com o corpo técnico

administrativo pois nos dois anos anteriores revelam um percentual considerável de descontentes com uma pequena melhora no ano de 2017 nesse segmento relacionado a comunicação interna da IES.



Acadêmicos



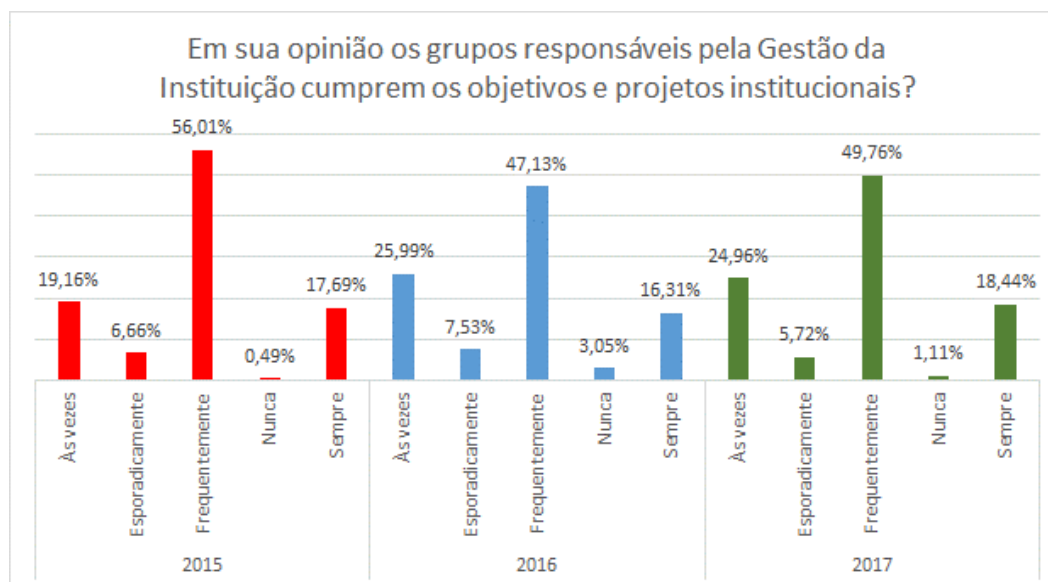
Professores

Quando se fala em apoio à realização de eventos internos, externos a produção discente percebe-se que os acadêmicos apontaram em 2015, 17% como insuficiente e como se não existisse, no ano de 2016 este percentual foi um pouco maior, de 22% de insatisfação já no ano de 2017 este percentual foi de 18% um pouquinho inferior a 2016. Na leitura dos professores em 2015, 25% apontaram como insuficientes ou inexistentes, em 2016 este percentual foi para 33% e no ano de 2017 caiu um pouco, foi para 27%,

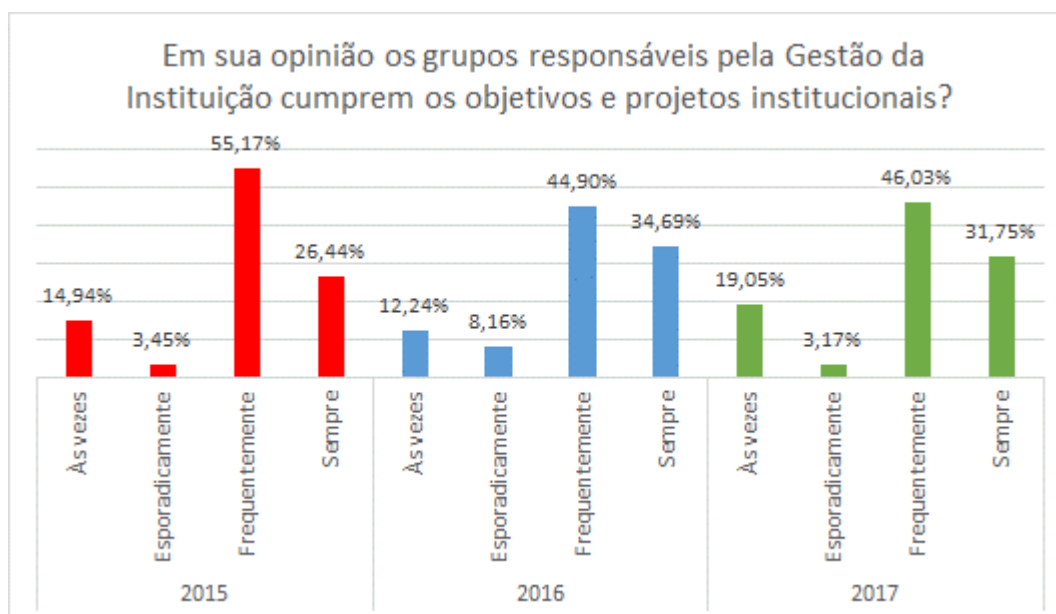
com isso percebe-se uma certa insatisfação nesta avaliação nos 3 anos em questão, apesar de uma pequena melhora no último ano.

- Eixo 4: Políticas de Gestão

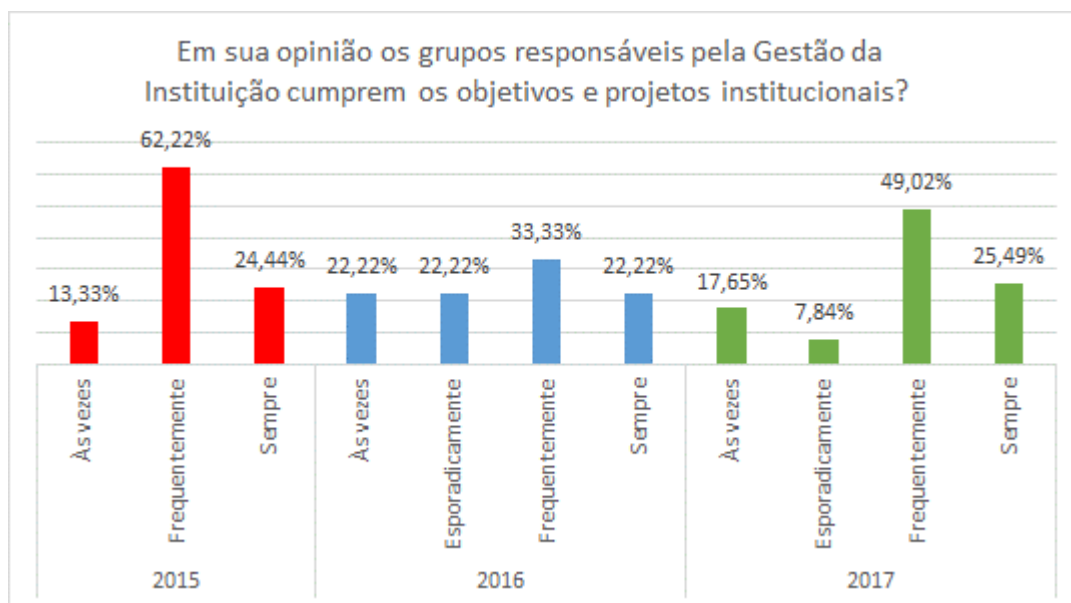
Agrupar as Dimensões 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.



Acadêmicos

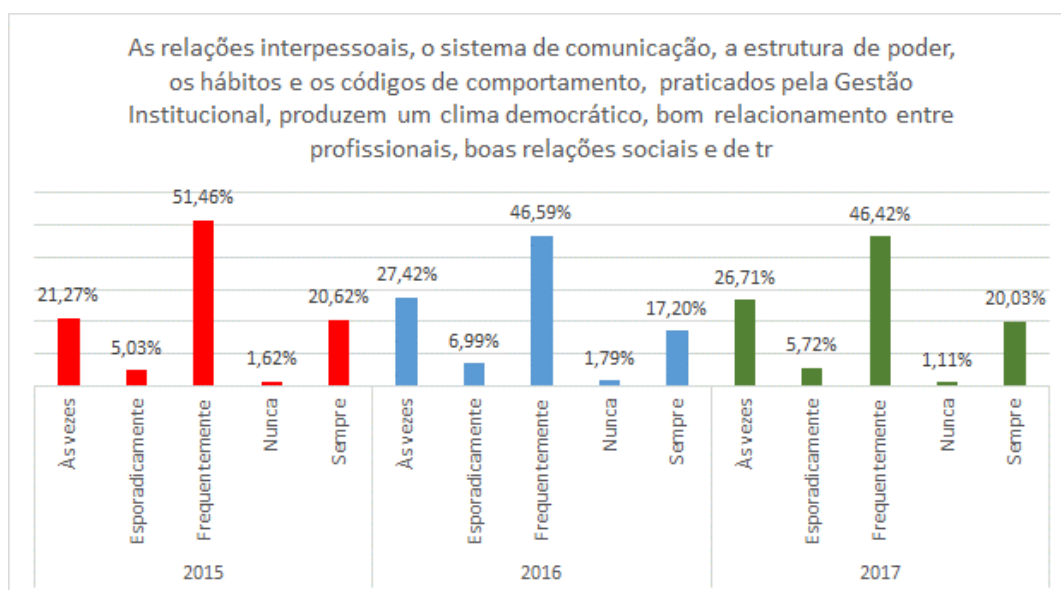


Professores



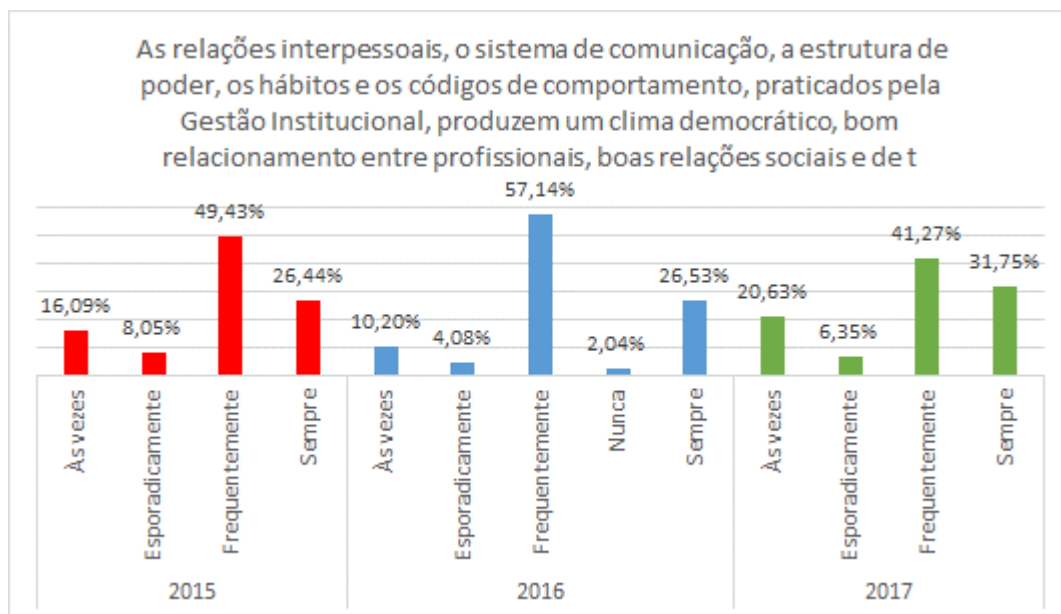
Corpo Técnico Administrativo

Em relação a opinião referente aos grupos responsáveis pela gestão da IES cumprir os objetivos pela visão dos acadêmicos em 2015 percebeu-se 74% disse que frequentemente e sempre isso acontece e 63% em 2016, já no ano de 2017 esse percentual foi de 68%. Na visão dos professores em 2015, 82% respondeu frequentemente e sempre e em 2016 esses percentuais foram de 80% respectivamente, já no ano de 2017 foi de quase 78%. O corpo técnico administrativo apontou em 2015, 87% de que isso acontece frequentemente e sempre e 56% em 2016, no ano de 2017 74%. Percebe-se que na visão da comunidade acadêmica em geral, os grupos responsáveis pela gestão institucional estão conseguindo demonstrar e cumprir os objetivos e projetos previstos.

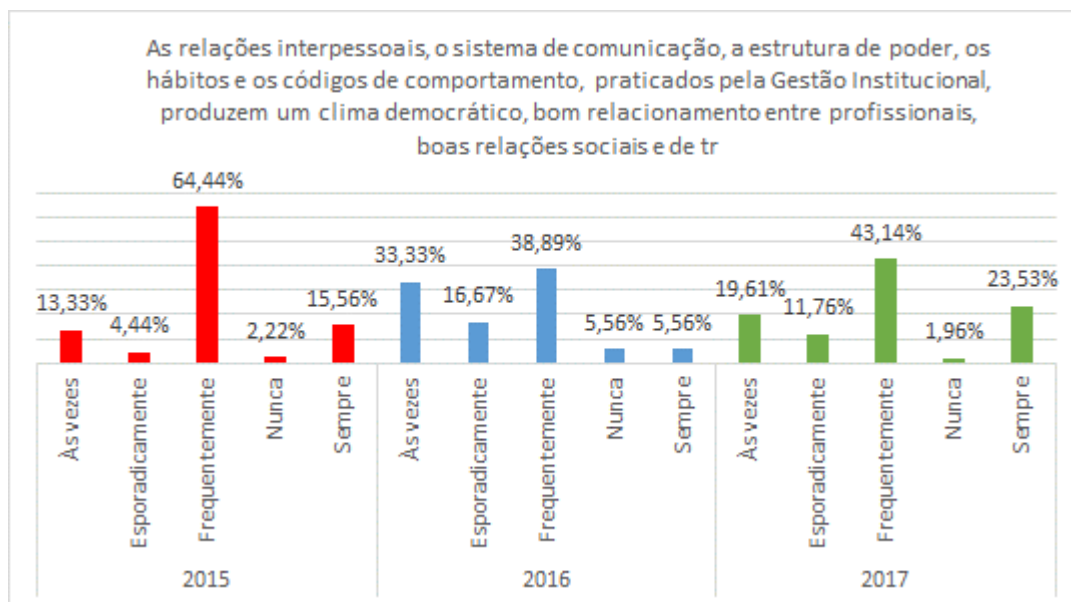


Acadêmicos

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017



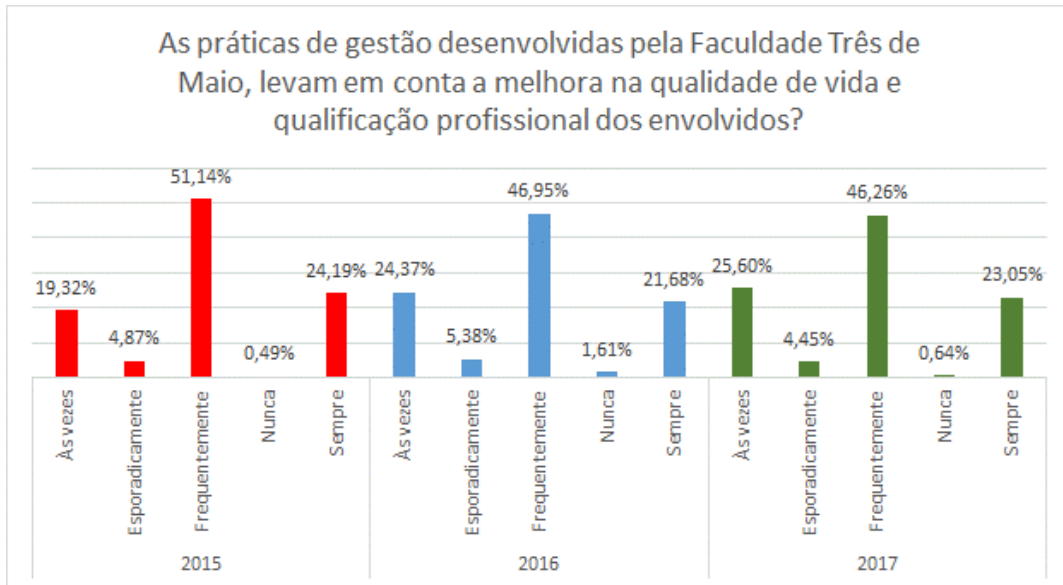
Professores



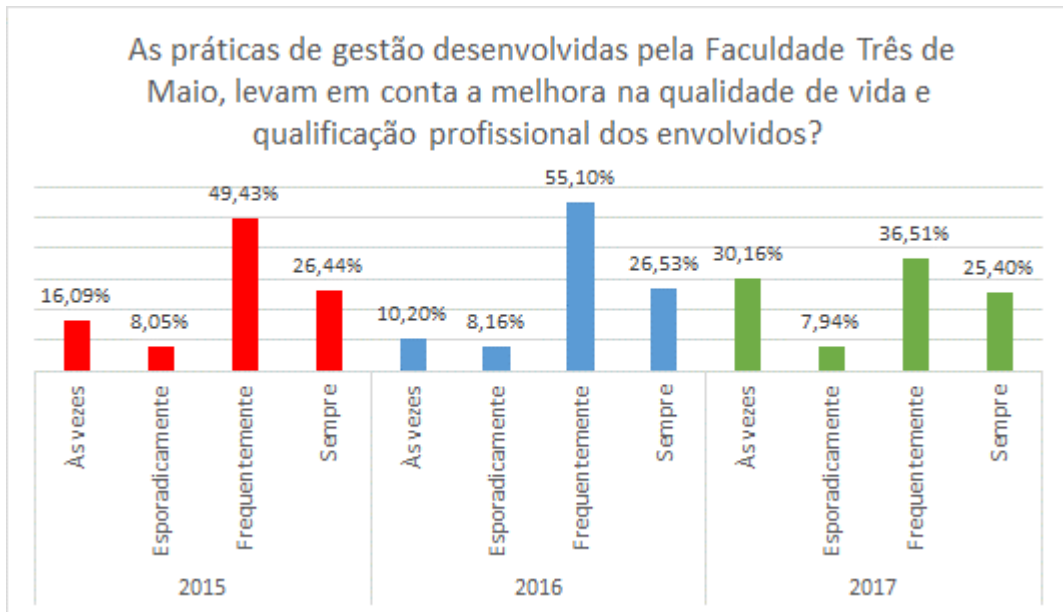
Corpo Técnico Administrativo

Referente as relações interpessoais, sistema de comunicação, estrutura de poder, relacionamentos praticados pela Gestão, em 2015 72% dos acadêmicos acreditam que isso acontece frequentemente e sempre, 64% em 2016 e 66% no ano de 2017. Na visão dos professores, 76% afirmou em 2015 que isso acontece frequentemente e sempre, 84% no ano de 2016 e 73% no ano de 2017. Para o corpo técnico administrativo, 80% dos respondentes afirmou em 2015 que acontece frequentemente e sempre, 45% em 2016, obtendo um percentual de 33% que isso acontece as vezes no ano de 2016, já no ano de 2017 quase 67% apontou como frequentemente ou sempre isso acontece. Percebe-se um percentual de aceitação significativo dentre os professores e

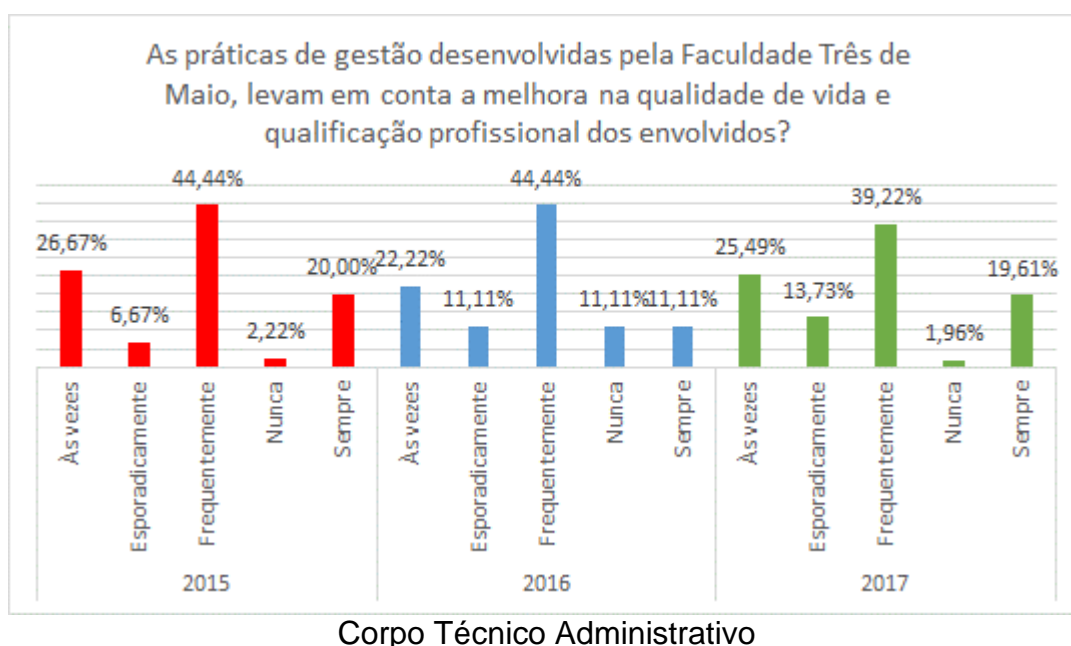
acadêmicos, porém, com uma queda significativa aconteceu dentre o corpo técnico administrativo, mas parece que boa parte foi superada no ano de 2017.



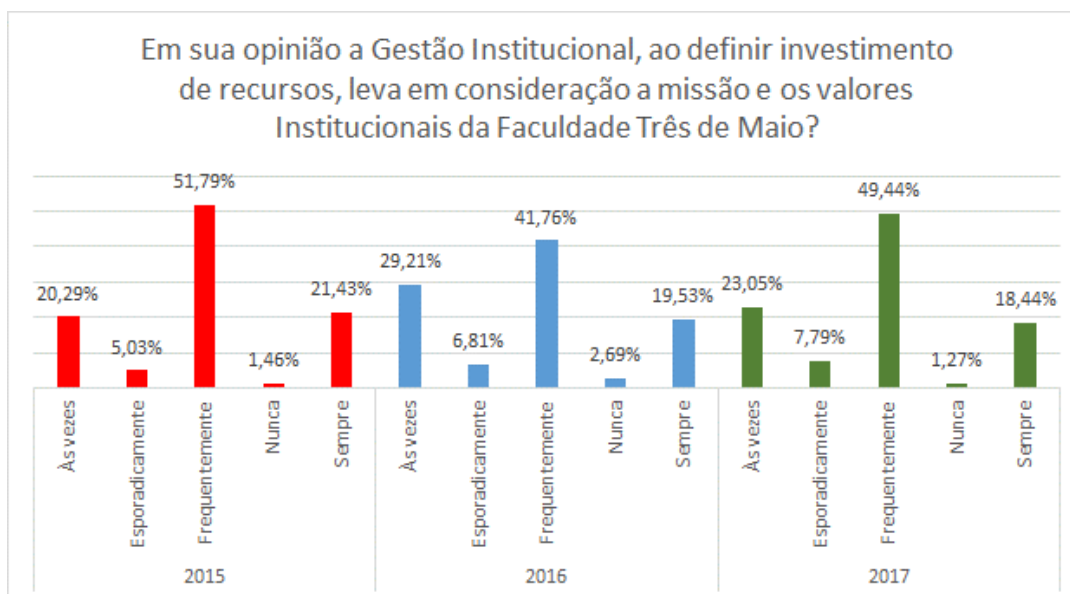
Acadêmicos



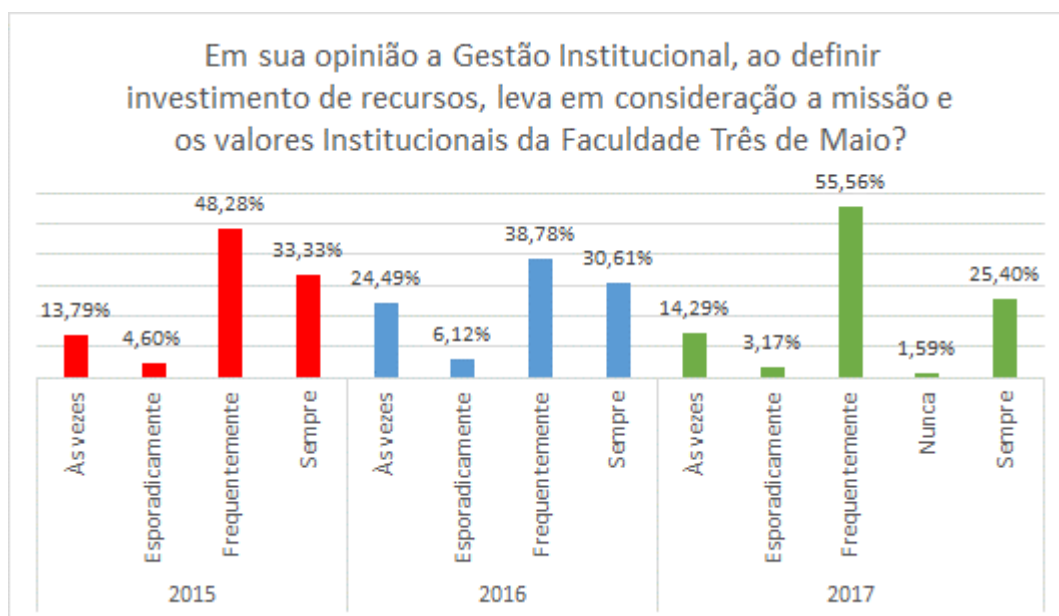
Professores



Ainda em relação as políticas de gestão, referente as práticas desenvolvidas pela IES levando em conta a melhora na qualidade de vida e qualificação, percebe-se que em 2015, 75% dos acadêmicos julgam que isso acontece frequentemente e sempre, no ano de 2016 este percentual foi de 69% e ainda 24% às vezes, já no ano de 2017, 69% apontou que isso acontece frequentemente e sempre e ainda quase 26% como às vezes. Perante a leitura dos professores em 2015, 76% apontou que acontece frequentemente e sempre, no ano de 2016 este percentual foi de 82% e no ano de 2017 este percentual foi de quase 62% e ainda 30% como às vezes. Já na visão do corpo técnico administrativo no ano de 2015 64% apontaram que levam em conta de forma frequentemente e sempre, no ano de 2016 esse percentual foi de 56% e em 2017 foi de quase 59%. Nota-se que nos diferentes grupos os envolvidos disseram que a IES leva em conta melhorias em prol da qualidade e qualificação da comunidade acadêmica, mas pode continuar trabalhando para melhorar estes percentuais.



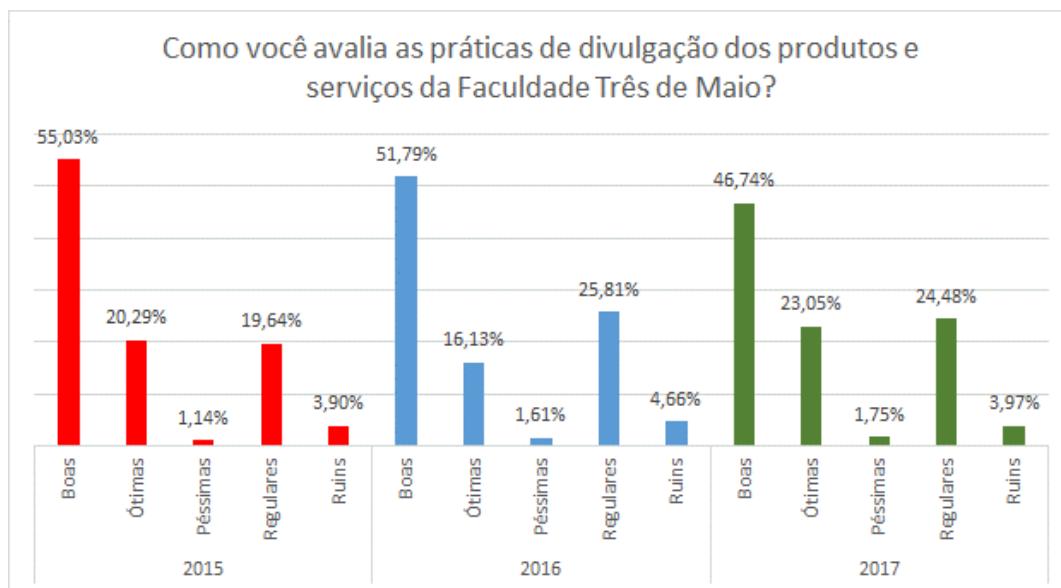
Acadêmicos



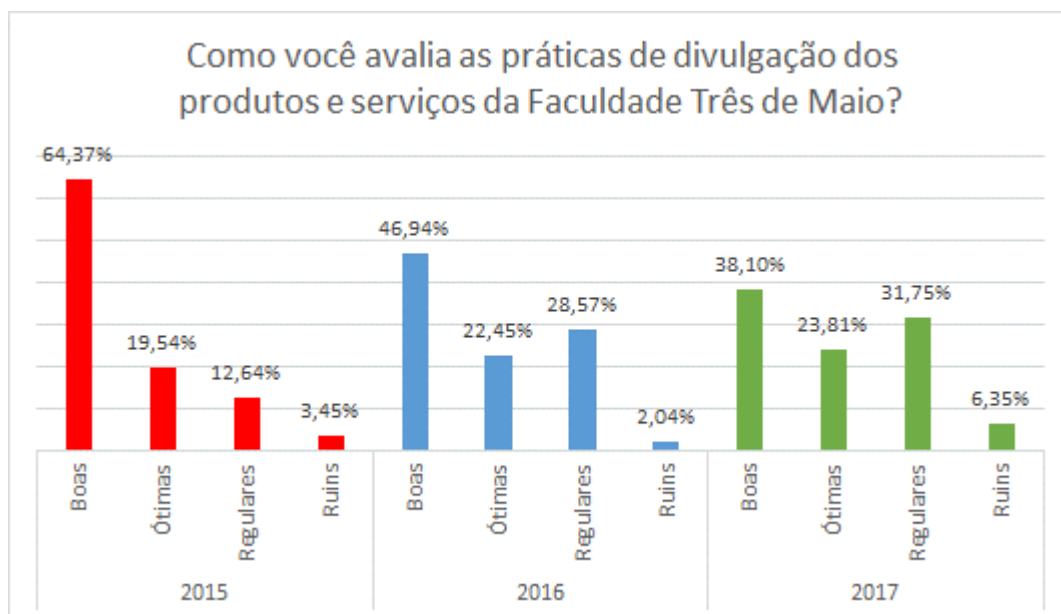
Professores

Em relação a opinião da comunidade acadêmica sobre a gestão institucional para realizar investimentos levando em consideração a missão da IES percebe-se que os acadêmicos em 2015 concordaram que isso acontece frequentemente e sempre pois apontaram 73% de satisfação, no ano de 2016 este percentual foi um pouco menor, ou seja 61% e no ano de 2017 estes percentuais foram de quase 68%. Já na visão dos professores em 2015, 82% apontaram que percebem frequentemente e sempre, no ano de 2016 este percentual foi também menor chegando a 69% de frequentemente e sempre e ainda 25% como às vezes e no ano de 2017 quase 81% respondeu como frequentemente e sempre percebe isso. Com essas informações nota-se que os dois

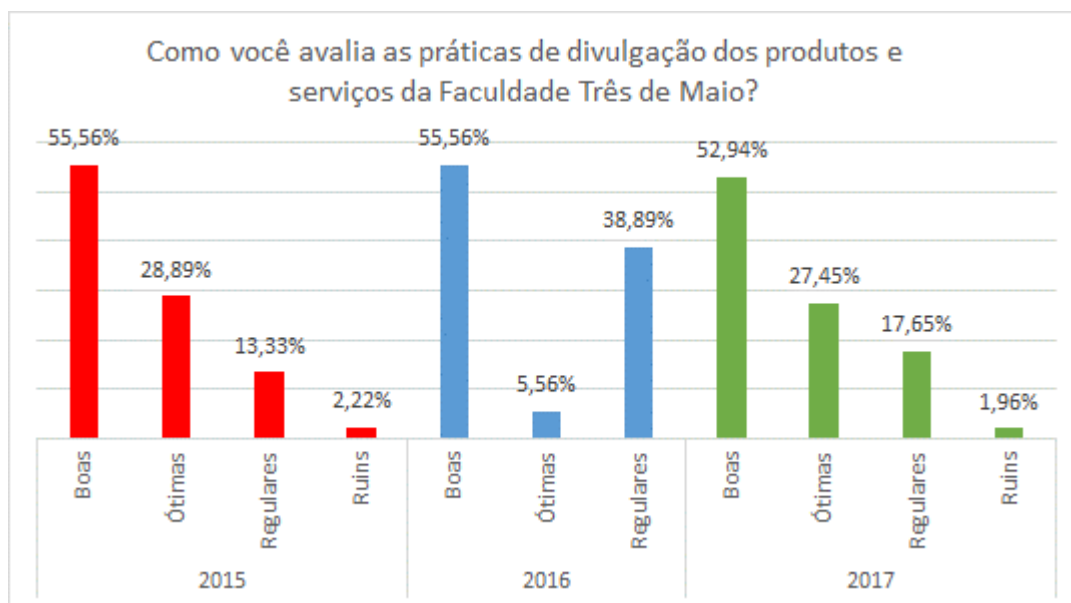
grupos percebem os investimentos em consonância com a missão da IES, tendo em vista o crescimento apontado no ano de 2017 nas respostas positivas.



Acadêmicos

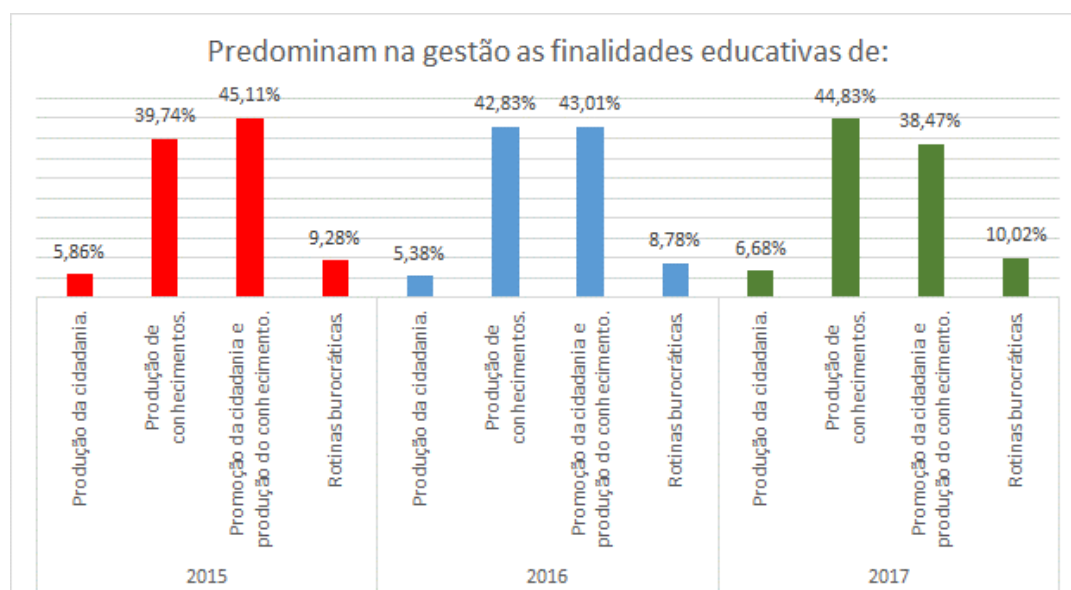


Professores

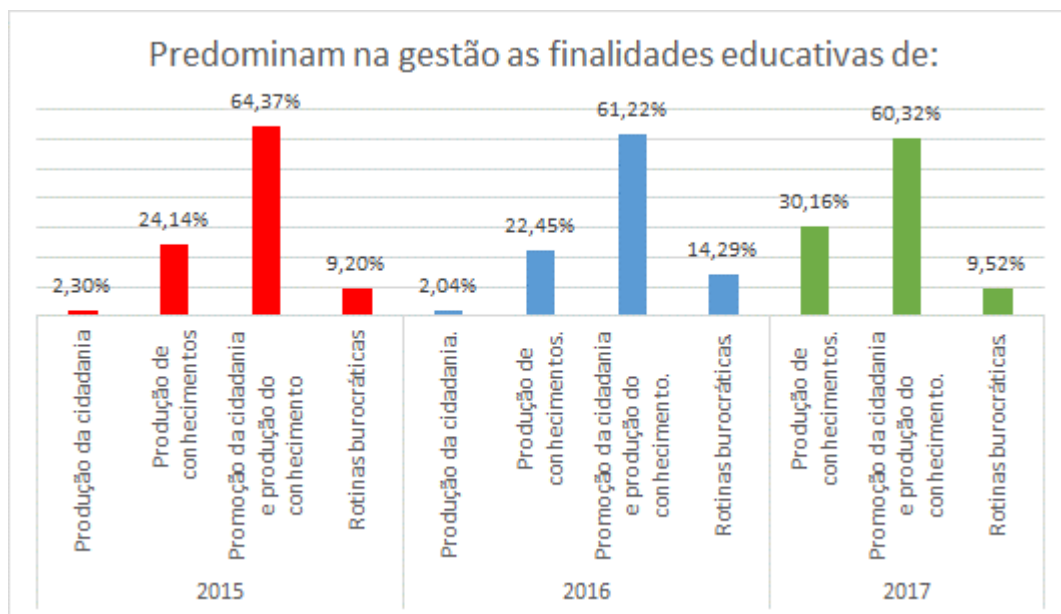


Corpo Técnico Administrativo

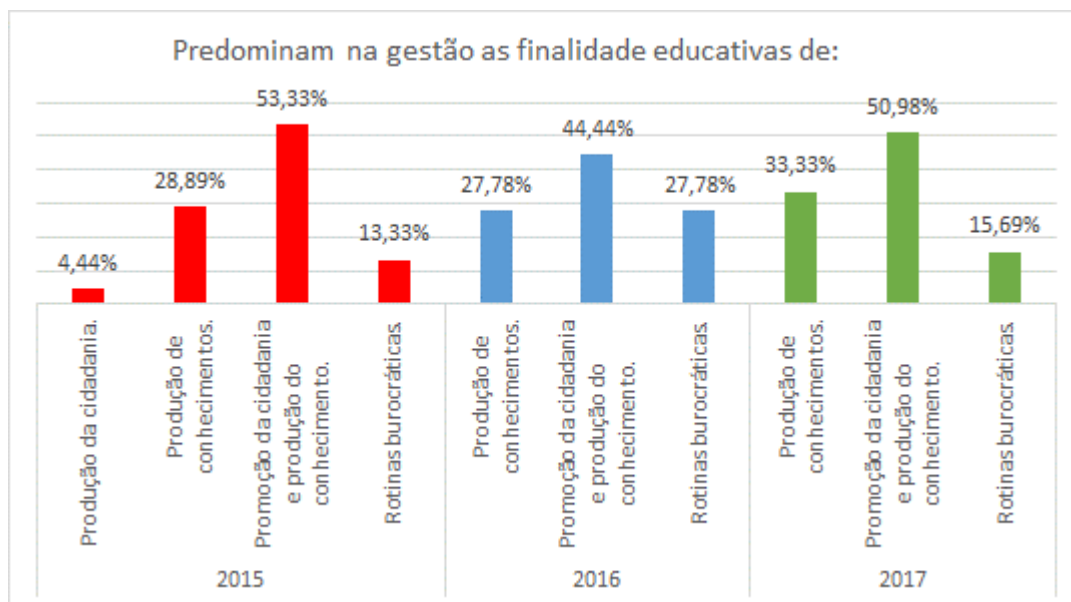
Referente a avaliação das práticas de divulgação dos produtos e serviços pela IES na leitura dos acadêmicos em 2015, constatou-se que 75% apontaram como boas e ótimas, no ano de 2016 estes percentuais foram um pouco menores 68% e no ano de 2017 esse resultado foi de quase 70%. Por parte dos professores este percentual foi de 84% em 2015, 69% em 2016 e quase 62% em 2017. Já para o corpo técnico administrativo, 85% afirmaram estar boas e ótimas no ano de 2015, 61% em 2016 e 80% no ano de 2017. Assim fica evidenciado nos diferentes grupos que pode melhorar um pouco as divulgações dos produtos da IES, não que a mesma obteve percentuais baixos, porém houve uma certa variação nos três anos em questão, pode ter uma relação com a conjuntura econômica do país, mas convém ficar atento.



Acadêmicos



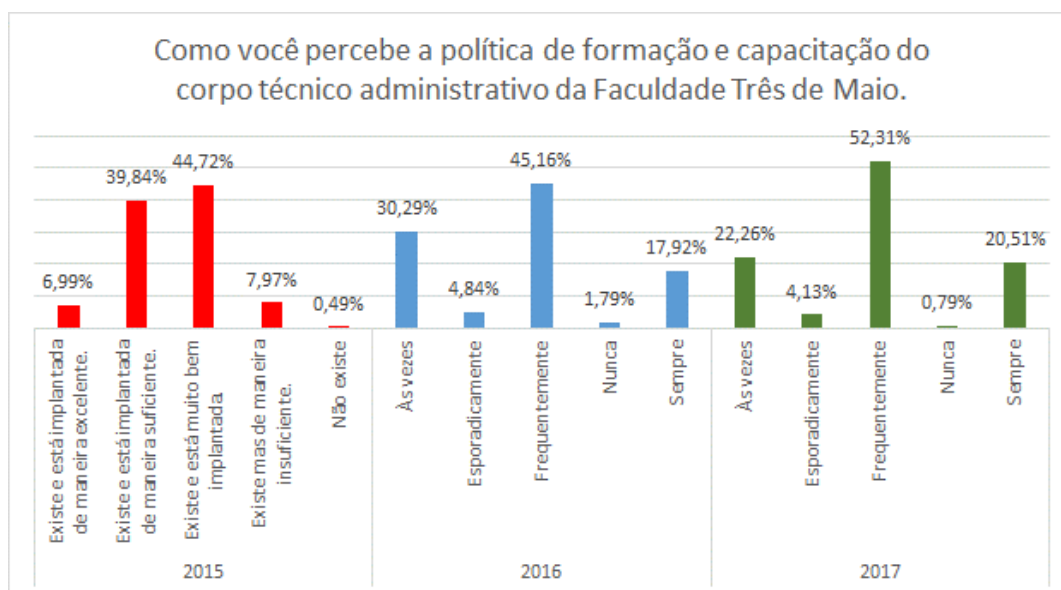
Professores



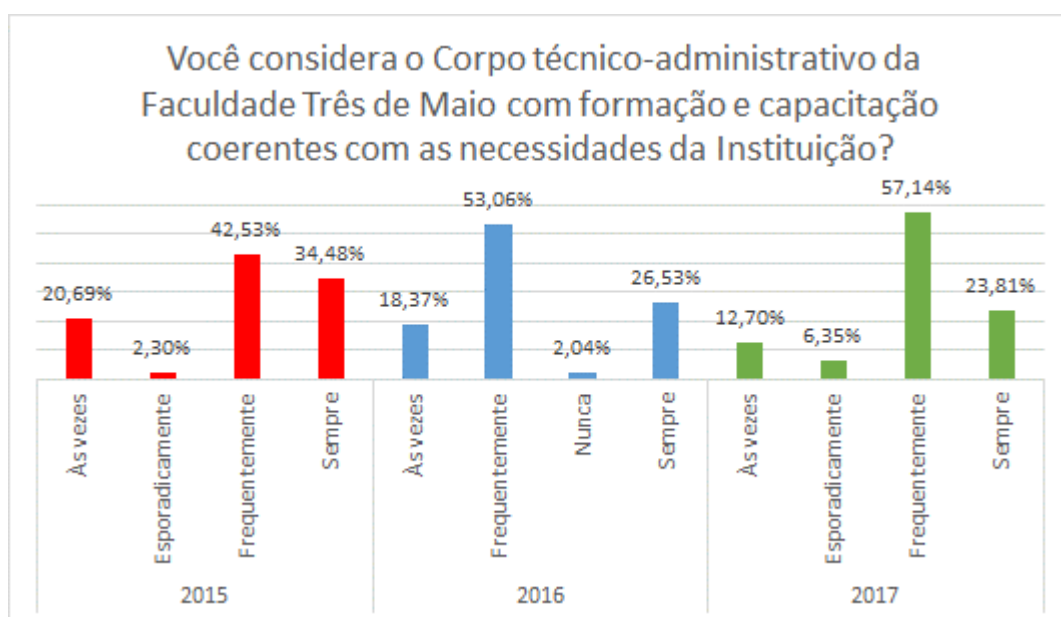
Corpo Técnico Administrativo

Com relação as finalidades da gestão pela visão da comunidade acadêmica pode-se constatar que entre os acadêmicos no ano de 2015 e 2016 apontaram 85% de que esta está voltada para promoção da cidadania e produção de conhecimento e para promoção da cidadania e produção de conhecimentos, já no ano de 2017 83%. Na leitura dos professores o percentual da promoção da cidadania e produção dos conhecimentos e produção de conhecimentos foi ainda maior, atingindo 85% em 2015, 84% em 2016 e 90% no ano de 2017. Já na interpretação do corpo técnico administrativo, estes apontaram em 2015 que 82% está voltada a promoção da cidadania e produção de conhecimento e para produção de conhecimentos, no ano de 2016 este percentual foi

de 72% e no ano de 2017 foi de 84%. Ou seja, os respondentes têm a visão da principal finalidade vista pela gestão que é promoção da cidadania e produção de conhecimento.



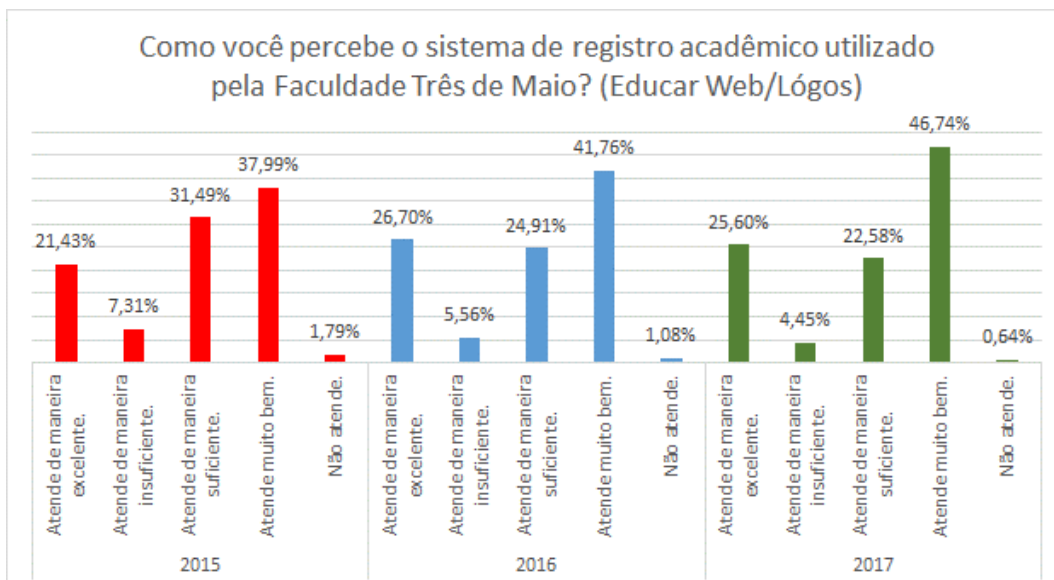
Acadêmicos



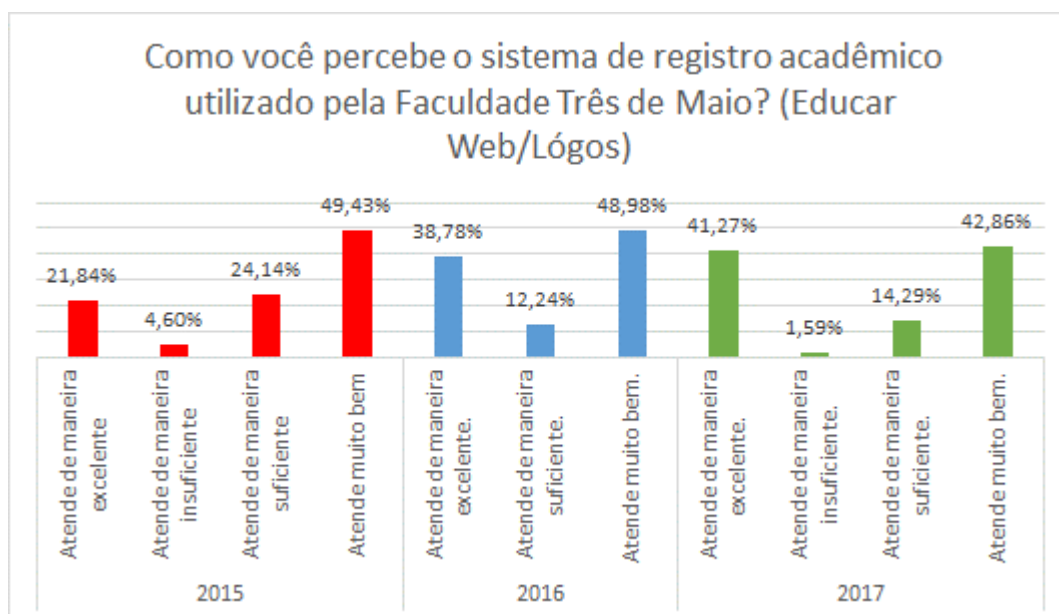
Professores

Referente a considerar o corpo técnico administrativo com formação e capacitação para a necessidade da IES, notou-se em 2015 que 85% apontou que existe e está implantada de maneira suficiente e estão muito bem implantadas, no ano de 2016 foi mudado as opções de respostas, mas percebe-se que 63% apontou que isso acontece frequentemente e sempre e ainda 30% percebe como às vezes, já no ano de 2017 um resultado de 85% de satisfação. Na visão dos professores atingiu-se um percentual de 77% em 2015 que apontou como frequentemente e sempre, em 2016 esse

percentual foi um pouquinho maior, ou seja, 80% de que a formação é coerente com as necessidades da IES, pois esse percentual foi de respostas frequentemente e sempre e no ano de 2017 quase 81% de satisfação. Em ambas as avaliações o corpo técnico administrativo teve boa avaliação.



Acadêmicos



Professores

Levando em conta o sistema de registro acadêmico utilizado pela comunidade acadêmica, percebeu-se que em 2015, 91% dos acadêmicos apontaram que o sistema atende de maneira suficiente e muito bem e excelente, no ano de 2016, 94% apontou que atende suficiente, muito bem e excelente, já no ano de 2017 estes percentuais foram de quase 95% de satisfação com o sistema utilizado, o que aponta, na visão destes, uma avaliação satisfatória a ferramenta utilizada pela IES. Na visão dos professores este

percentual também foi alto, onde em 2015, 96% apontou que atende, em 2016 estes percentuais foram 100% e no ano de 2017 esse resultado foi de 98%. Com isso, percebe-se que o sistema utilizado como registro acadêmico foi bem avaliado pelo corpo discente e docente da IES, demonstrando que a mesma está no caminho, atendendo as necessidades exigidas por todos e principalmente adequada as novas tecnologias de mercado.

Ainda no sentido de coletar mais informações a respeito da Gestão Institucional, em sua percepção, quais são os pontos fortes, fracos e oportunidades de melhorias.

Os pontos fortes e fracos apontados pelos acadêmicos foram:

- ✓ A gestão está boa;
- ✓ Valores praticados altos;
- ✓ Melhorar a infraestrutura (net, climatizadores, goteiras, datashow);
- ✓ Cantina produz lanches de má qualidade (reaproveitamento de dias anteriores), atendimento ruim e muito caro;
- ✓ A média é muito alta;
- ✓ Poderia ter acesso com catracas e cartões magnéticos para ajudar na segurança;
- ✓ Gratuidade para atestados;
- ✓ Aumentar o contato com os acadêmicos;
- ✓ Melhorar o atendimento das secretarias;
- ✓ Cobertura para o prédio 10;
- ✓ Projetores precários e com focos ruins;
- ✓ Rever datas de vencimentos dos boletos;
- ✓ Melhoramento de vias e calçadas;
- ✓ Climatizador na biblioteca e prédio 5 principalmente;
- ✓ Está bom assim;
- ✓ Melhorar urgente a internet ;
- ✓ Maior comunicação com os alunos;
- ✓ Melhorar o acervo da biblioteca;
- ✓ Mais investimentos em laboratórios;
- ✓ Disponibilizar no logos os atestados de matriculas e demais (gratuitos);
- ✓ Opções de vencimento dos boletos;
- ✓ Iluminação estacionamento e locais dos ônibus, no portão dois;

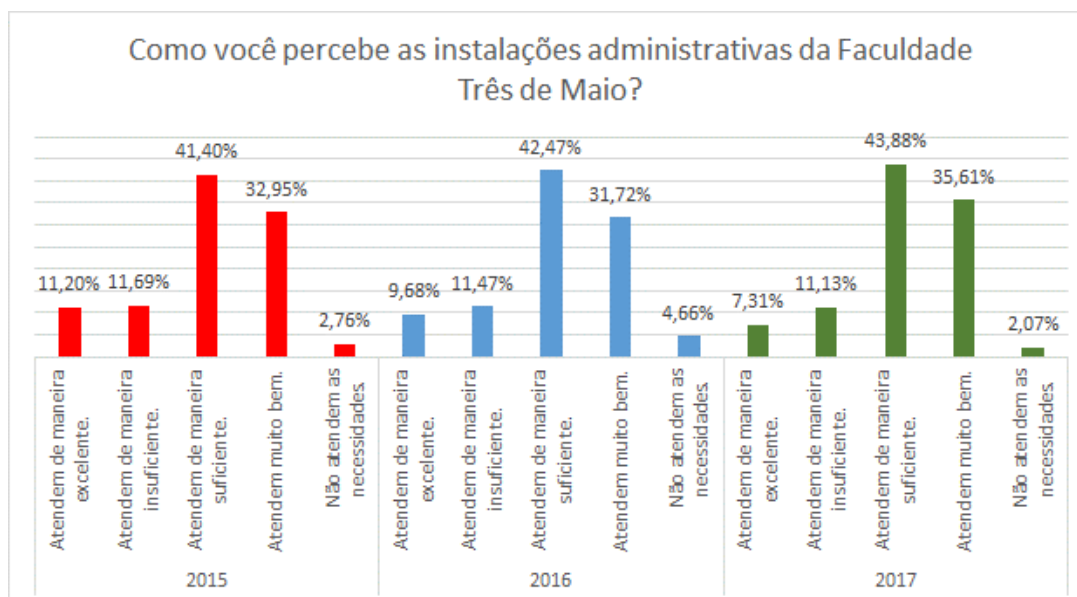
- ✓ Tesouraria na UTM;
- ✓ Cobertura em todos os acessos do campus;
- ✓ Piso antiderrapante no prédio 10;
- ✓ Melhorar a segurança, qualquer um entra na IES;
- ✓ Ar no laboratório de fundamentos de enfermagem;
- ✓ Mais tomadas nas salas.

Na visão dos professores, como pontos fortes e fracos, foram destacados:

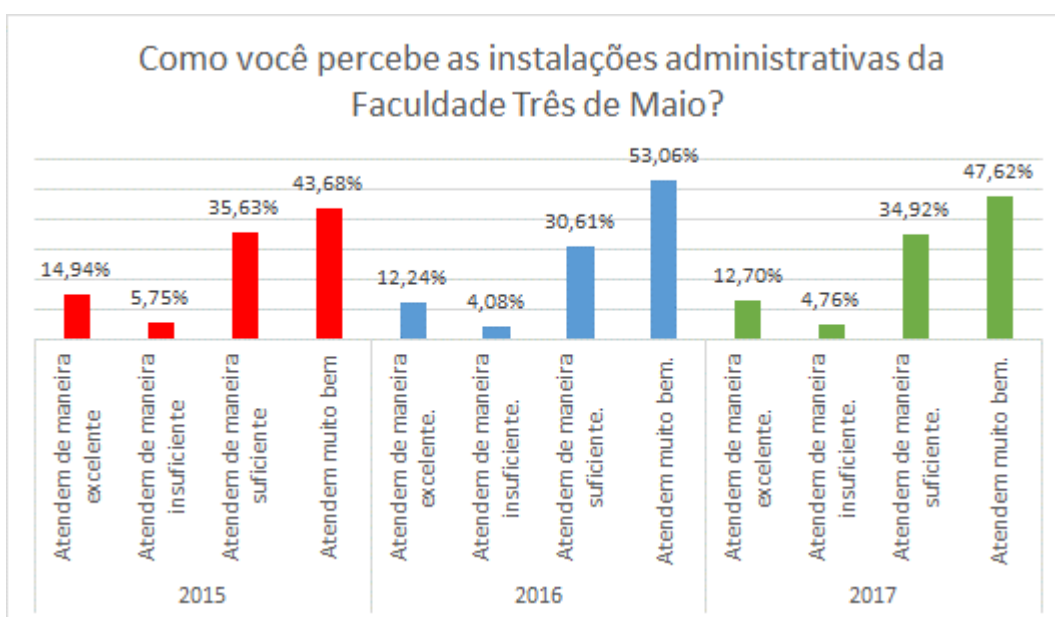
- ✓ Atual gestão é eficiente;
- ✓ Melhorar o planejamento, curto, médio e longo prazo (cada um no seu quadrado);
- ✓ Melhorar a qualidade do atendimento, perceber que nosso estudante é nosso cliente ;
- ✓ Mais incentivo a pesquisa discente e docente;
- ✓ Retomar planejamento estratégico;
- ✓ Melhorar a comunicação interna;
- ✓ Fácil acesso aos gestores;
- ✓ Boa postura dos gestores;
- ✓ Sinal de internet ruim;
- ✓ Melhorar a biblioteca.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

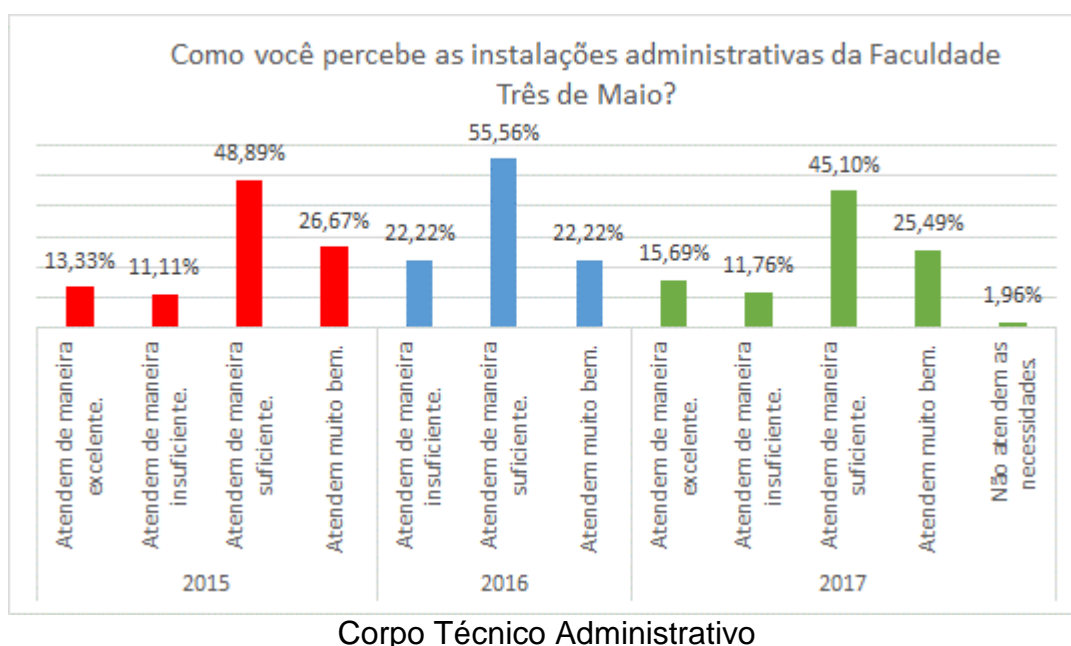
Trata da Dimensão 7 - Infraestrutura Física.



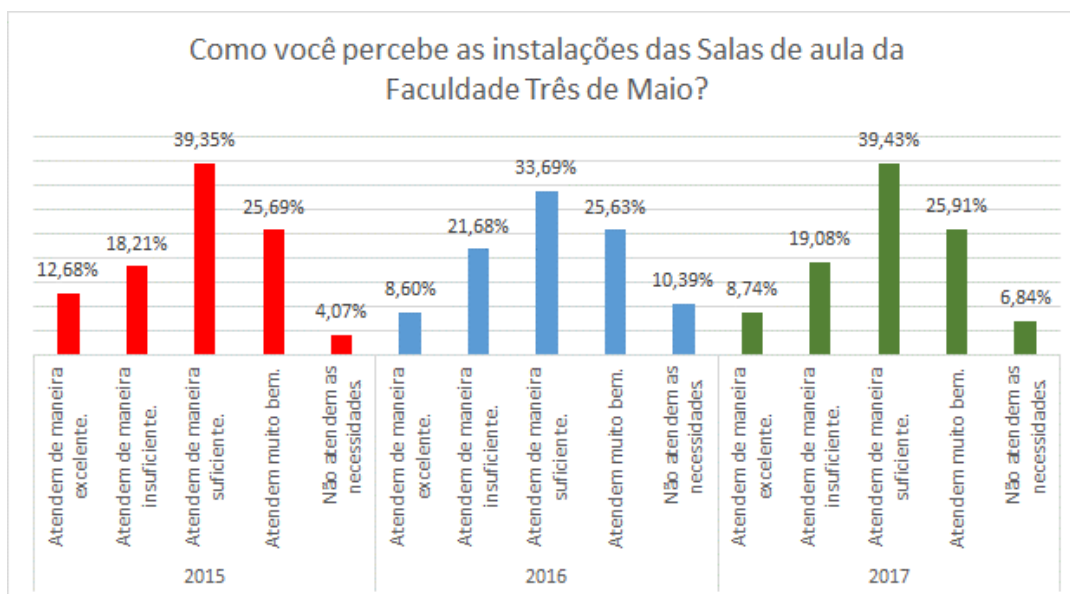
Acadêmicos



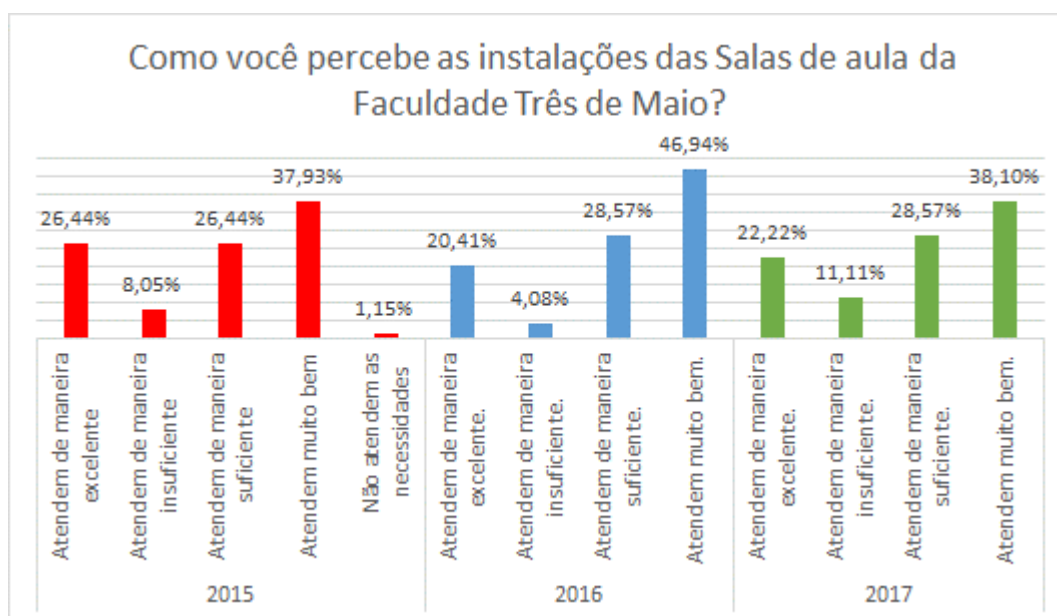
Professores



A instalações administrativas, de uma forma geral, foram bem avaliadas pelos três grupos de respondentes. Os acadêmicos em 2015 apontaram que 74% atende de maneira suficiente e muito bem e 11% como excelente, no ano de 2016 estes percentuais foram de 74% e 10% respectivamente e 79% e 7% respectivamente no ano de 2017. Na visão dos professores em 2015 estes percentuais foram de 79% e 15% respectivamente, em 2016 foram de 84% como suficiente e muito bem e 12% como excelente, já no ano de 2017, 82% apontou como suficiente e muito bem e quase 13% como excelente. Pela ótica do corpo técnico administrativo no ano de 2015 foi apontado que 76% julgou estar satisfeitas ou muito bem e 13% como excelente, no ano de 2016 estes percentuais foram de 78% e 70% e quase 16% respectivamente no ano de 2017. Com isso, percebe-se que as instalações administrativas estão agradando acadêmicos, professores e também corpo técnico administrativo.



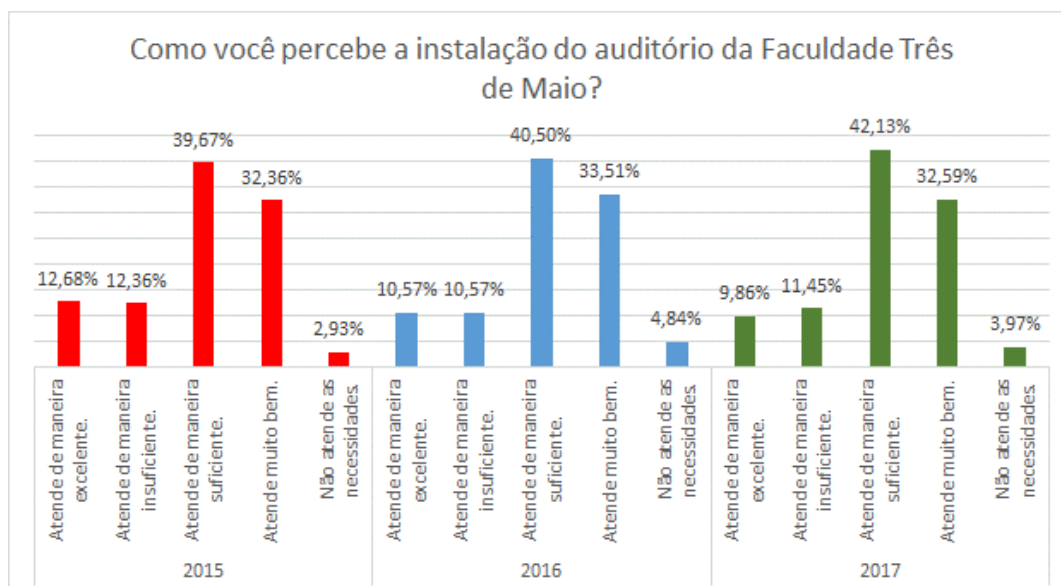
Acadêmicos



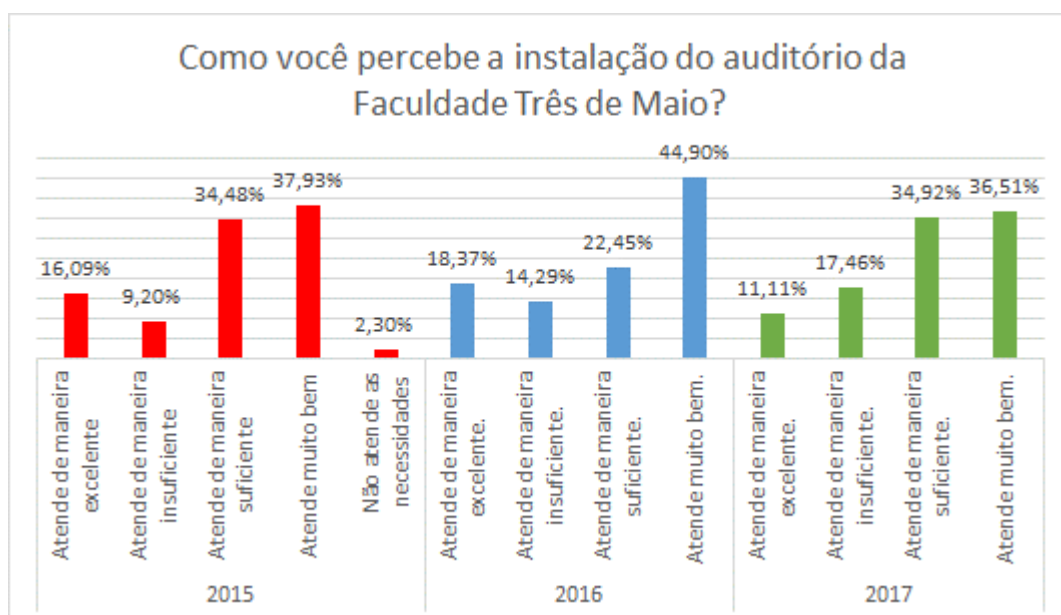
Professores

Na avaliação das instalações das salas de aula apontadas pelos acadêmicos e professores que são os principais usuários desta, percebeu-se em 2015 que 78% dos acadêmicos respondentes afirmaram que as salas atendem satisfatoriamente, sendo que em 2016 estes percentuais caíram para 68%, já no ano de 2017 esses percentuais voltaram a subir um pouquinho totalizando 74%. Já para os professores no ano de 2015, 91%, afirmaram que estão a contento, em 2016 este percentual foi de 96% e no ano de 2017 foi de quase 90%, um índice um pouco menor que nos últimos anos, mas ainda um percentual bem alto de satisfação. Pode-se perceber que a IES está conseguindo suprir as expectativas de todos neste quesito.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017

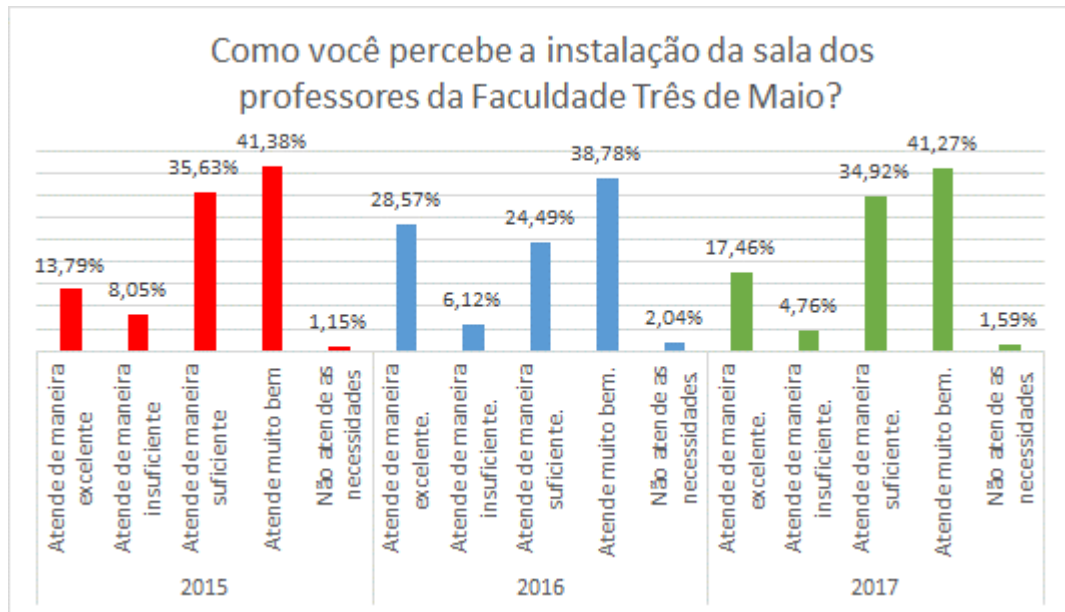


Acadêmicos



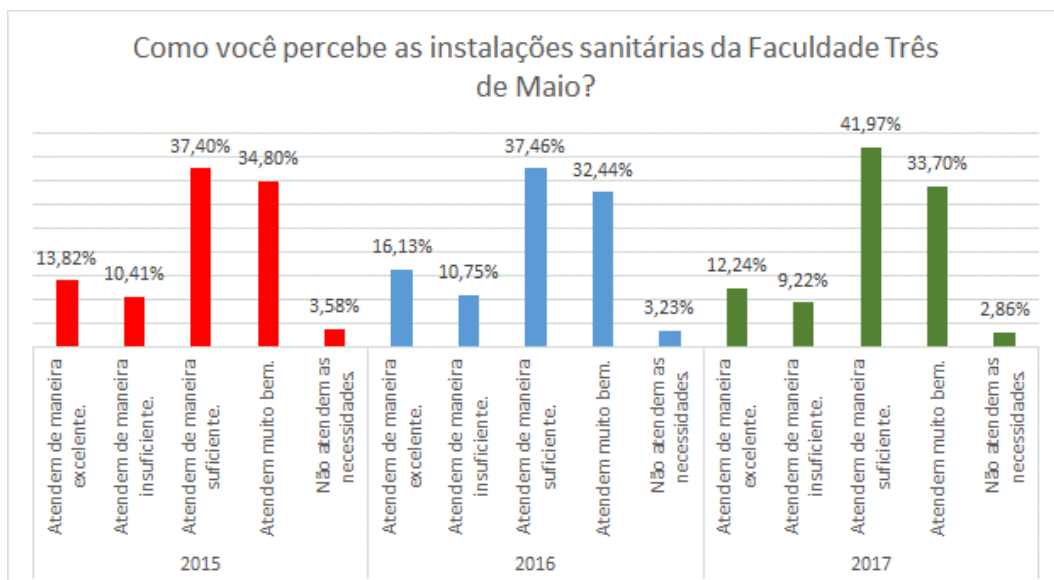
Professores

Em referência ao auditório da IES podemos observar que ambos (acadêmicos e professores) estão satisfeitos com o mesmo, pois os acadêmicos apontaram tanto em 2015 quanto em 2016 um percentual de 85% respondendo que o mesmo atende às necessidades e no ano de 2017 manteve-se quase os mesmos 85% de satisfação. Já na leitura dos professores da IES, no ano de 2015 apontaram 88% afirmando que as instalações do auditório da IES atendem de maneira suficiente, no ano de 2016 foi de 85% e no ano de 2017 este percentual foi de quase 83%, ou seja, ambos demonstram satisfação em relação a este ambiente.

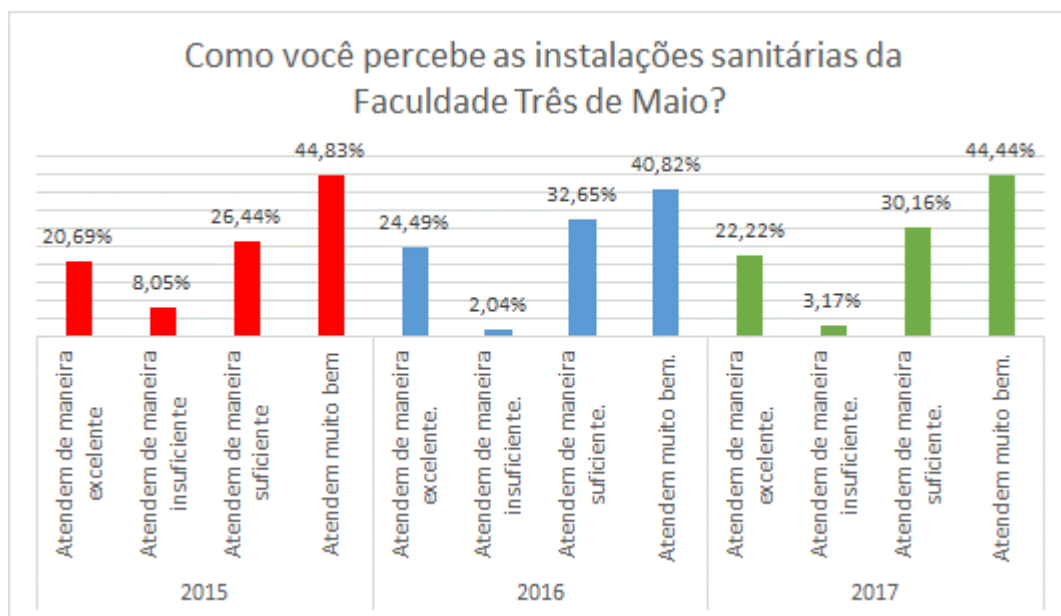


Professores

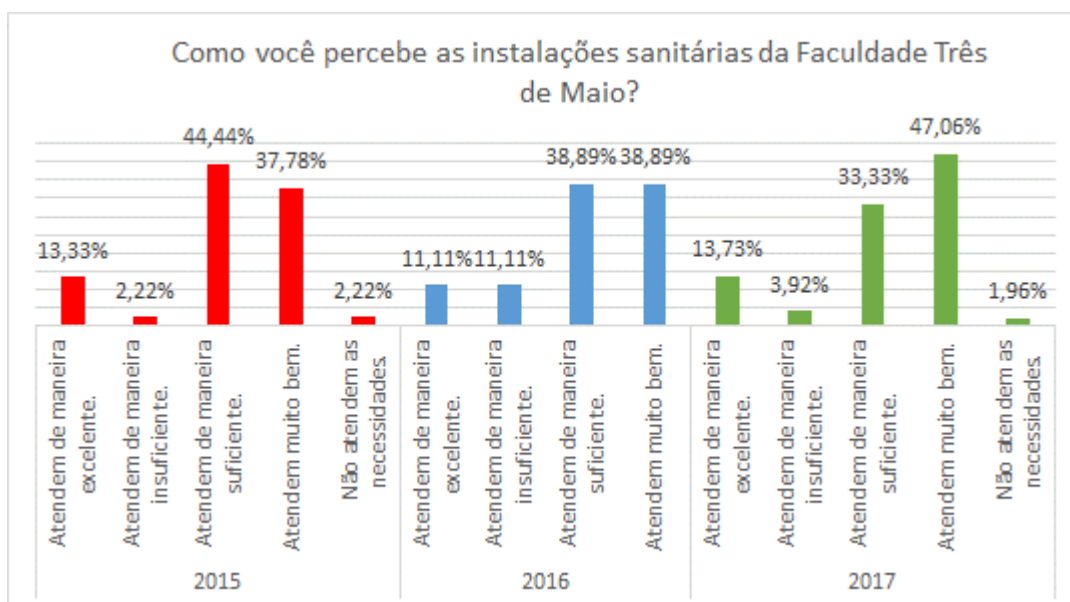
As instalações da sala dos professores pela visão dos mesmos apresentaram uma boa avaliação, pois no ano de 2015, 91% apontaram que a mesma atende às suas necessidades, em 2016, este chegou a 92%, já no ano de 2017 este resultado foi de quase 94%. Portanto, pelos resultados alcançados, percebe-se que a sala dos professores vem agradando os mesmos.



Acadêmicos

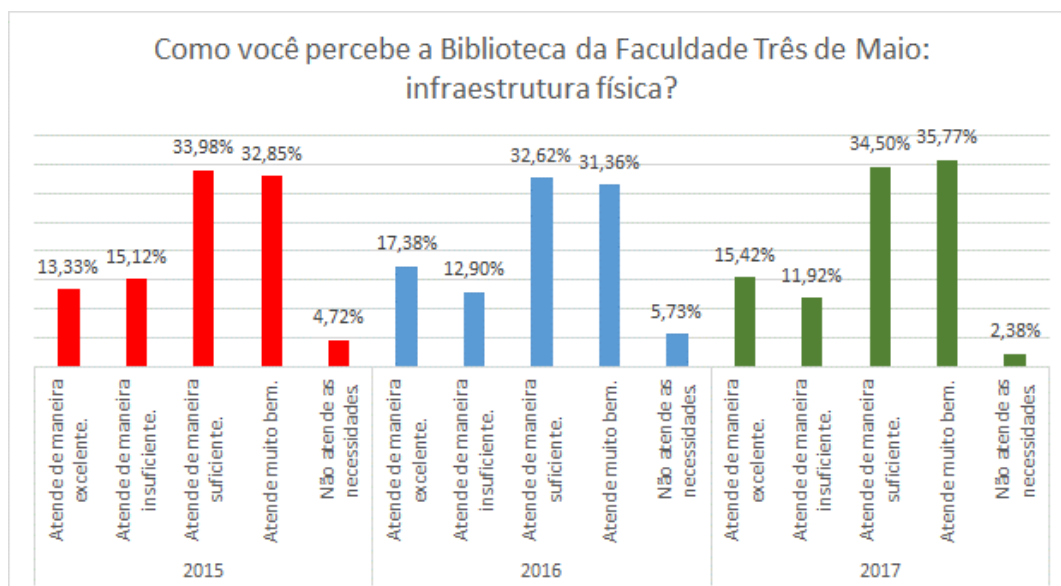


Professores

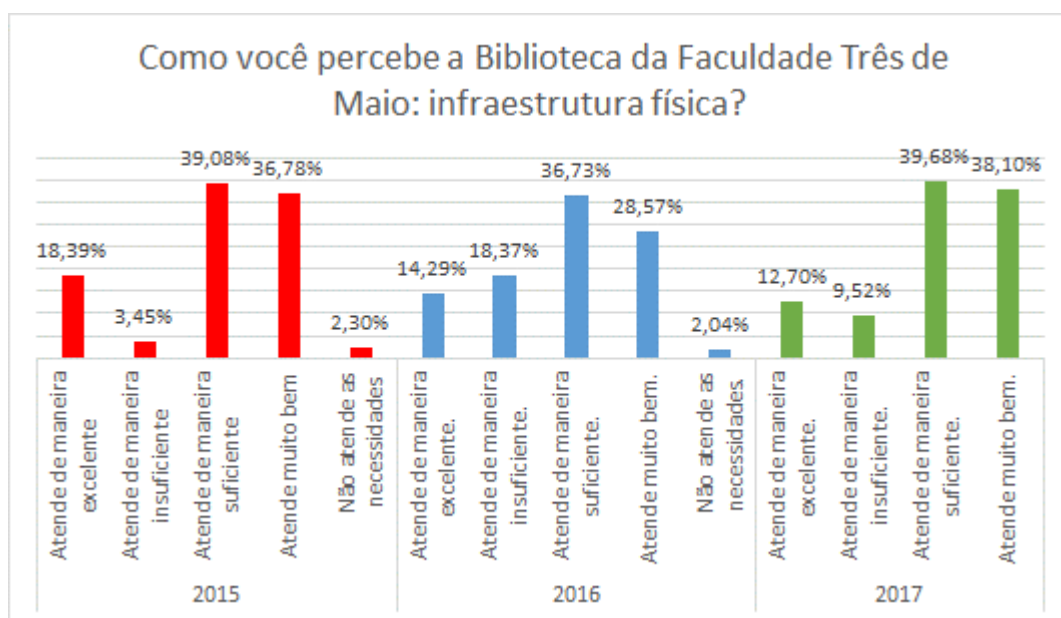


Corpo Técnico Administrativo

Referente as instalações sanitárias da IES, estas tiveram uma boa avaliação no ano de 2015, 2016 e também em 2017 como observa-se nos gráficos, percebe-se que os acadêmicos avaliaram tanto em 2015 quanto em 2016 apontaram que 86% estas atendem às necessidades, já no ano de 2017 este percentual foi de quase 88%. Para o corpo docente, os resultados em 2015 foram de 92%, em 2016 foram de 98% de satisfação e em 2017 foi de quase 97%. Para o corpo técnico administrativo, 95% em 2015, 89% em 2016 e 94% no ano de 2017 se consideram satisfeitos. Verifica-se que a IES está mantendo uma boa qualidade na limpeza bem como suas instalações sanitárias.



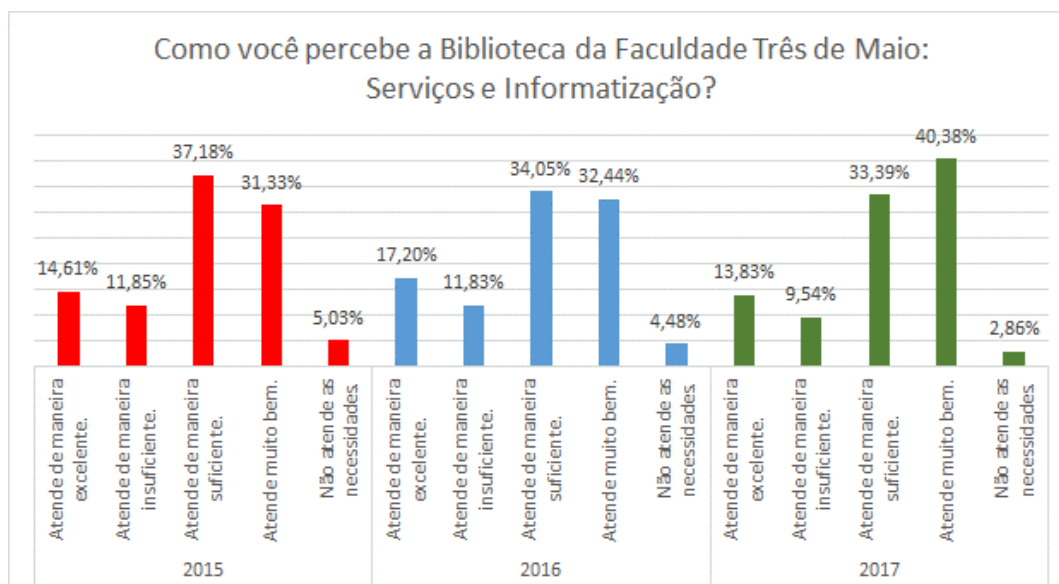
Acadêmicos



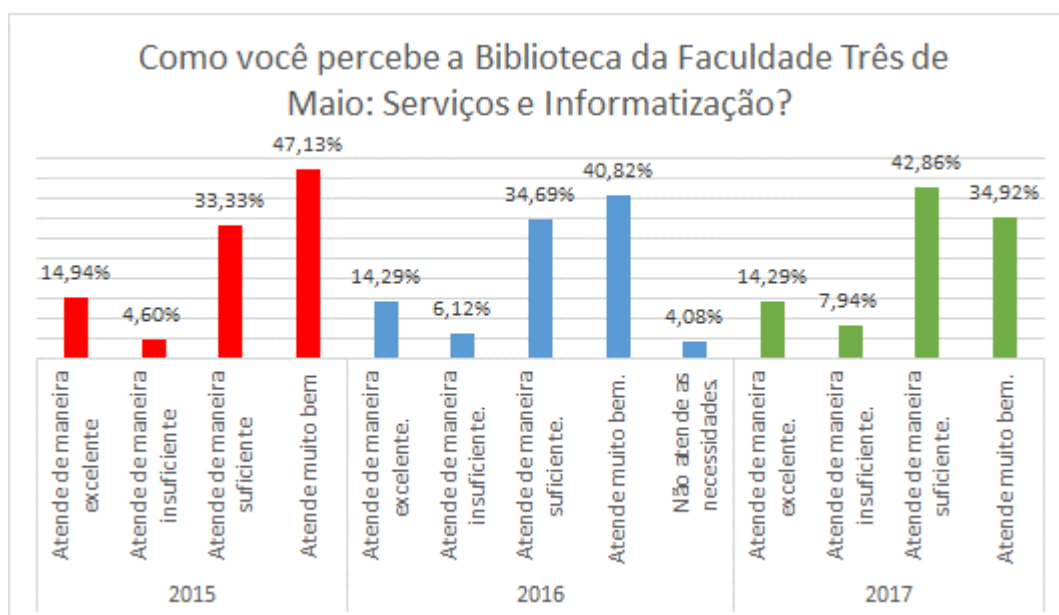
Professores

Em relação à infraestrutura da biblioteca, percebe-se que a mesma apresentou uma boa avaliação por parte dos respondentes, pois no ano de 2015 os acadêmicos afirmaram que 80% atende de maneira satisfatória. Em 2016, estes percentuais foram semelhantes, atingindo 81%, já no ano de 2017 estes percentuais foram ainda maiores, chegando próximo a 86% de satisfação. Por parte dos professores, obteve-se em 2015, 95% dos respondentes disseram que atendem, no ano de 2016, 80% e 90% no ano de 2017. Verifica-se uma melhora significativa dentre os acadêmicos e professores, o que mostra que a IES está conseguindo atender e melhorar com o passar dos anos este quesito.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017



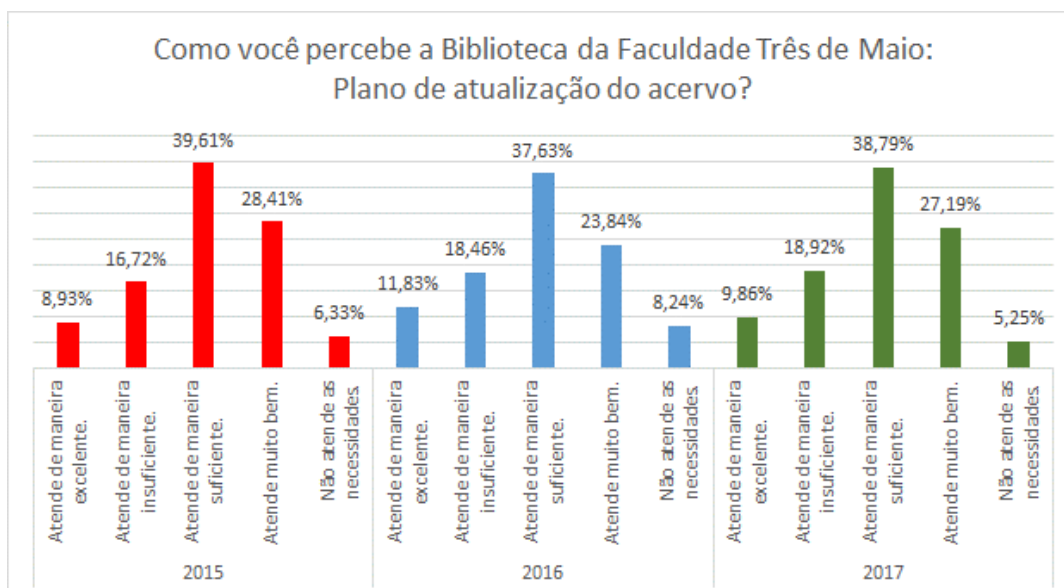
Acadêmicos



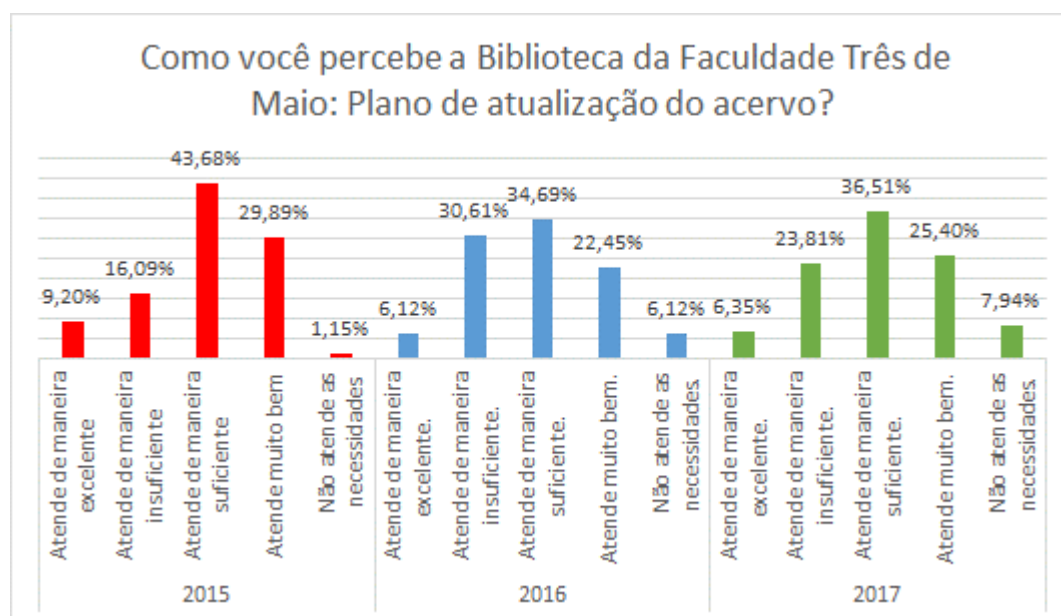
Professores

Quanto ao serviço de informatização da Biblioteca da IES, percebe-se que a mesma teve uma boa avaliação pelos acadêmicos em 2015, 2016 e também em 2017, pois 83% apontaram que a biblioteca atende às suas necessidades, em 2016 chegou-se a 84% e no ano de 2017 chegou-se a quase 88%. Referente as respostas geradas pelos professores no ano de 2015, os mesmos apontaram que 95% atendem, 90% em 2016 e 92% no ano de 2017. Apesar das respostas positivas, a IES deve continuar sempre com os investimentos em tecnologia.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017



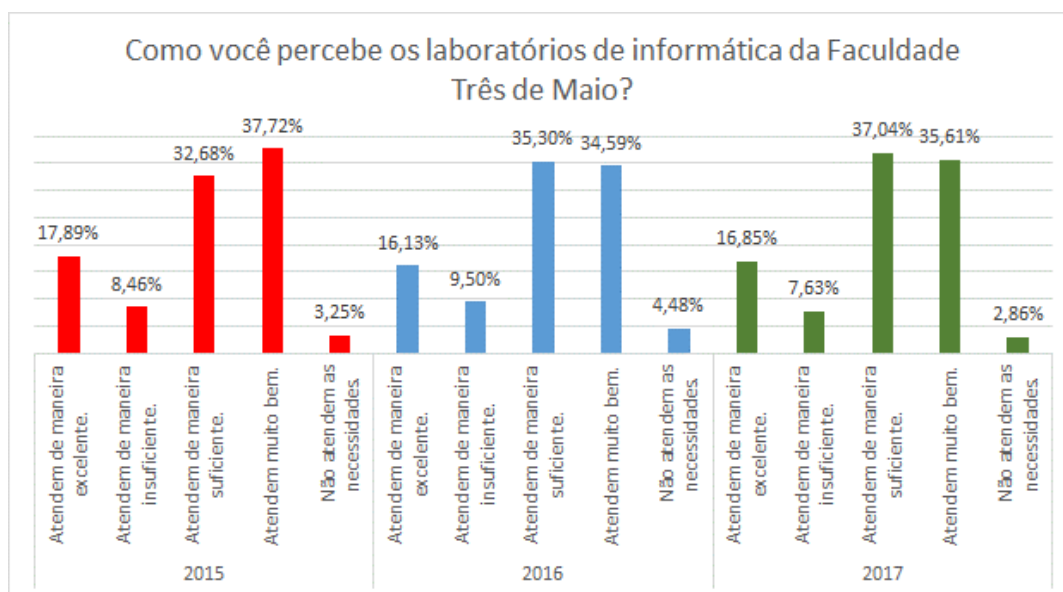
Acadêmicos



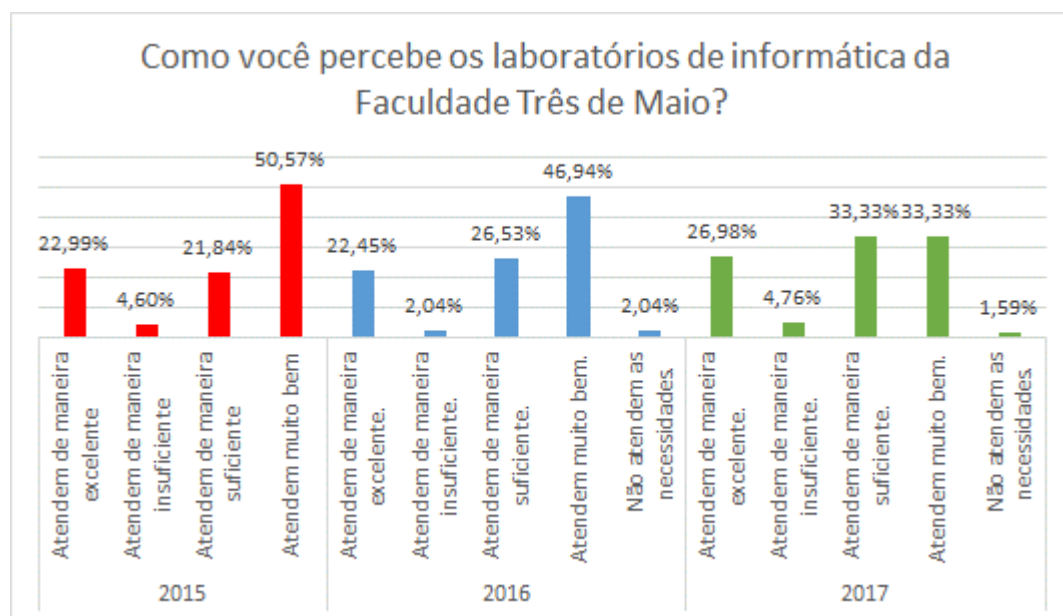
Professores

Referente ao acervo bibliográfico da Biblioteca da IES, os acadêmicos apontaram em 2015 que 77% atende de maneira satisfatória, no ano de 2016 esse percentual foi de 73% já no ano de 2017 esse percentual foi de 68% de satisfação, mais uma pequena queda, o que demonstra que a exigência dos acadêmicos vem aumentando ano após ano em relação a literatura oferecida pela IES. Quanto à visão do corpo docente, em 2015, 83% disse estar satisfeito, no ano de 2016 esse percentual foi consideravelmente menor, atingindo 63% e um percentual bem expressivo de insuficiente, 37%, já no ano de 2017 68% de satisfação e 23% de insatisfação, com isso percebe-se que os professores

querem ainda mais literaturas para poder trabalhar em sala de aula. A IES deve tentar investir mais no seu acervo para melhorar estes resultados.



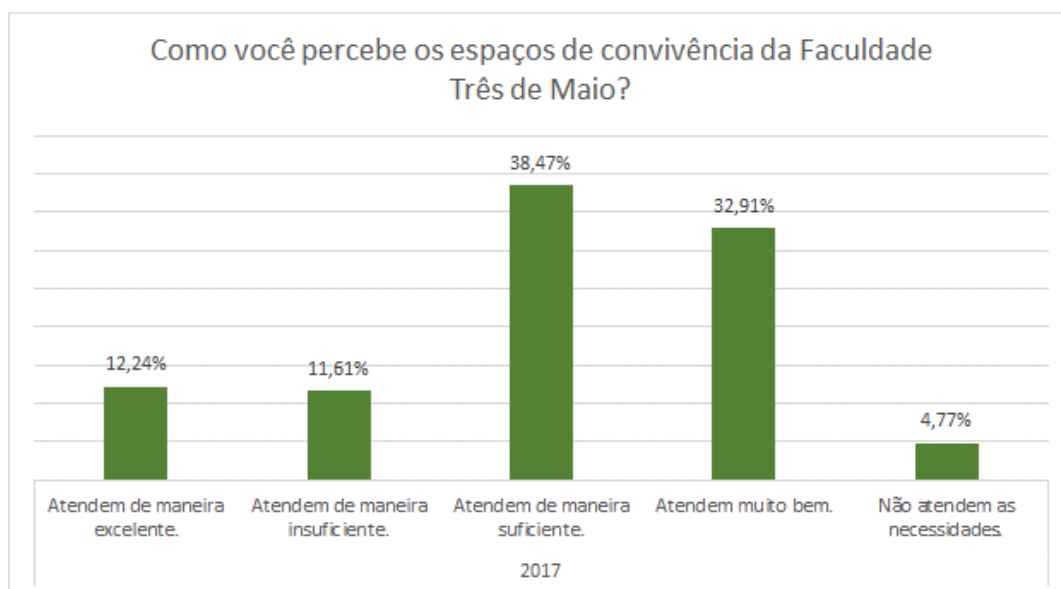
Acadêmicos



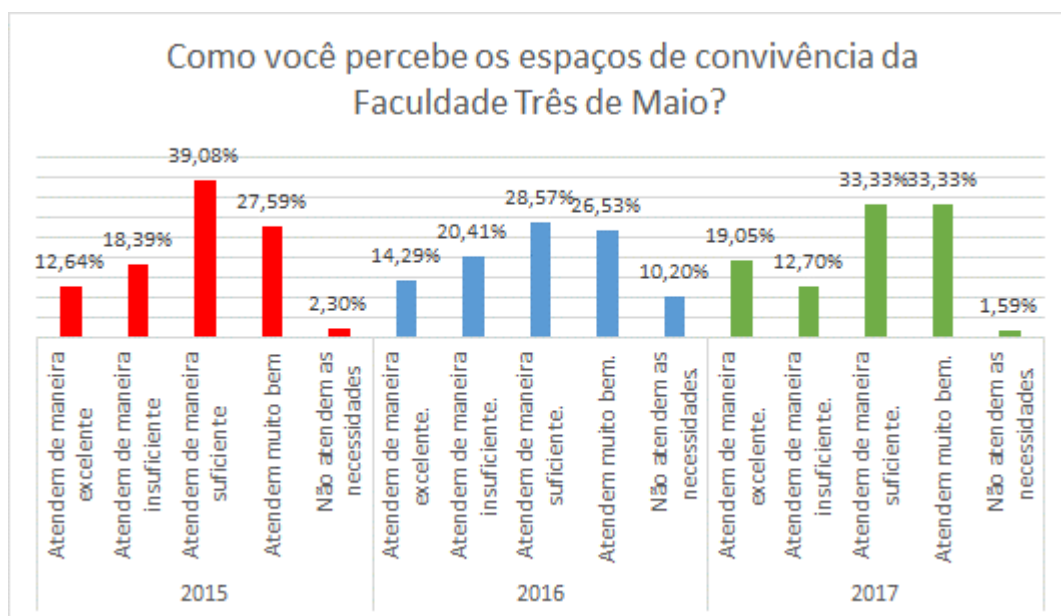
Professores

Com o avançar da tecnologia, este é um item difícil de se manter atualizado com o passar do tempo em virtude de seu rápido crescimento. Porém quanto aos laboratórios de informática pela visão dos acadêmicos a IES teve uma avaliação positiva nos três anos em especial no ano de 2017, pois 70% afirmaram que atendem de maneira suficiente e muito bem tanto em 2015 quanto em 2016, já no ano de 2017 quase 90% de avaliação positiva, ou seja, existem e melhoraram as condições de trabalho e aprendizagem nos mesmos. Na visão dos professores, teve uma avaliação

sensivelmente melhor, onde 73% dos respondentes afirmaram que atendem de maneira suficiente e muito bem em 2015 e este percentual praticamente se repetiu em 2016, atingindo 73%, quanto a atender de maneira excelente, ambos os anos este percentual foi de 23%. Já no ano de 2017 obteve-se quase 94% de satisfação. Isso mostra que apesar de as dificuldades em manter-se atualizada, que a IES está tendo resultado positivos nos investimentos que vem fazendo.



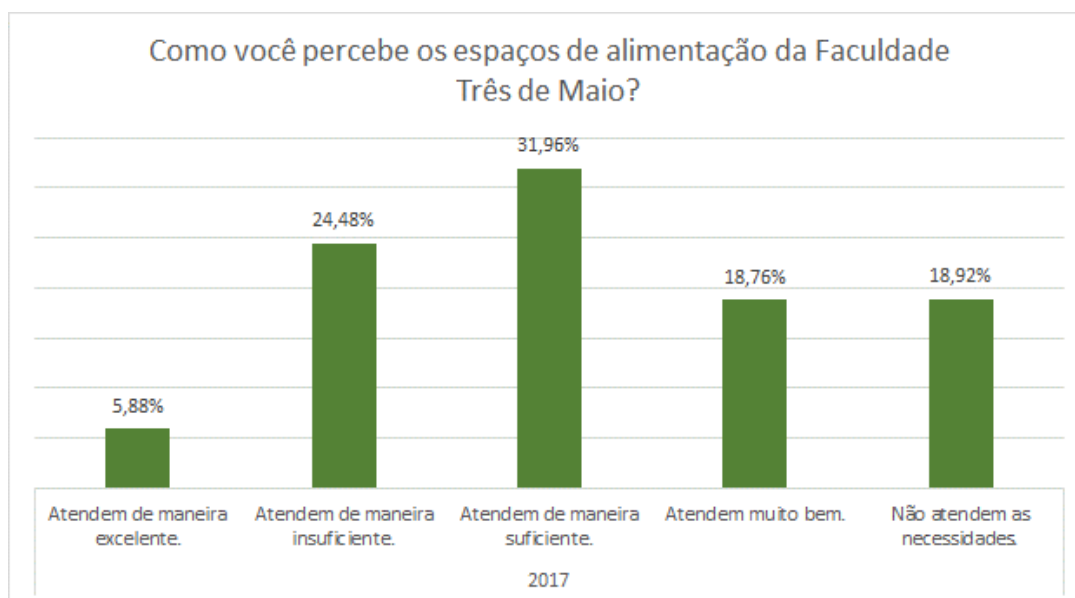
Acadêmicos



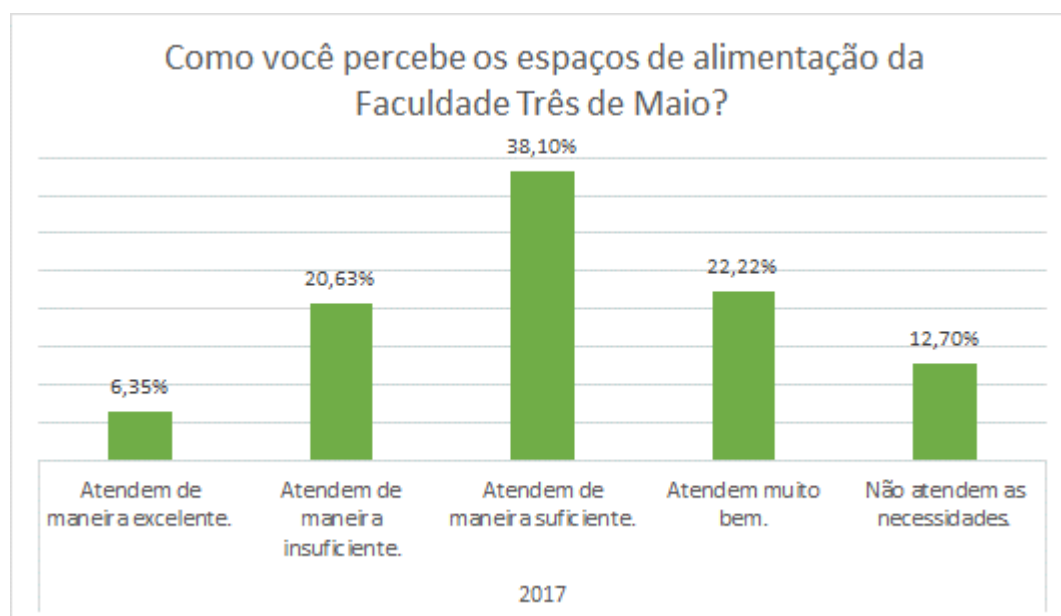
Professores

Referente aos espaços de convivência e alimentação que a Instituição dispõe e oferece aos acadêmicos e professores, no ano de 2017 foi dividida as perguntas para se atingir melhores resultados e da mesma forma separados. No ano de 2017 quase 84%

apontaram que os espaços de convivência estão bem avaliados pelos acadêmicos. Já na visão dos professores em 2015, 79% de satisfação, em 2016 obteve-se 69% de satisfação e no ano de 2017 quase 86% de satisfação quando aos espaços de convivência. A IES deve continuar investindo nestes espaços para melhorara inda mais estes percentuais.



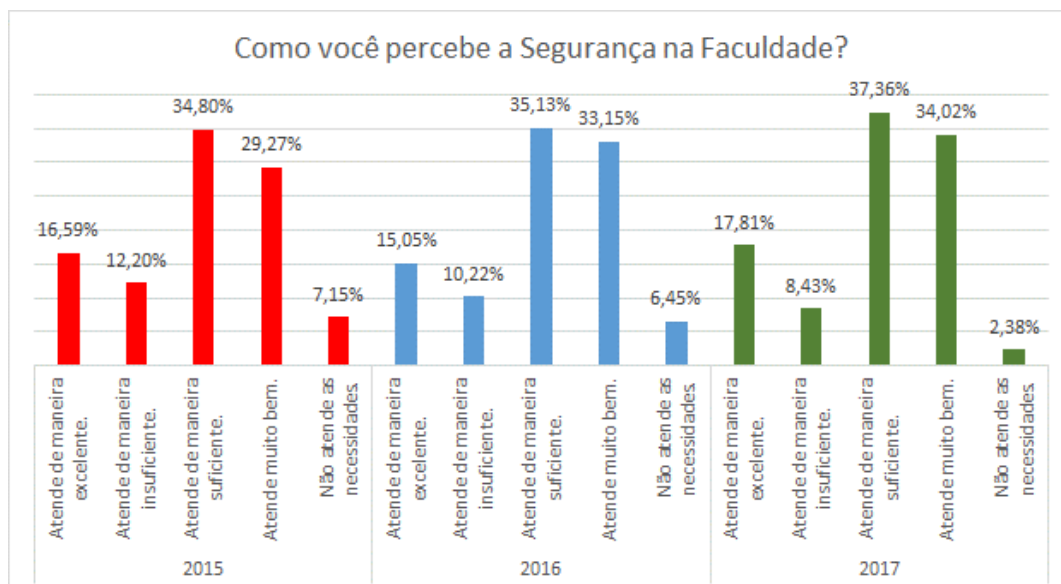
Acadêmicos



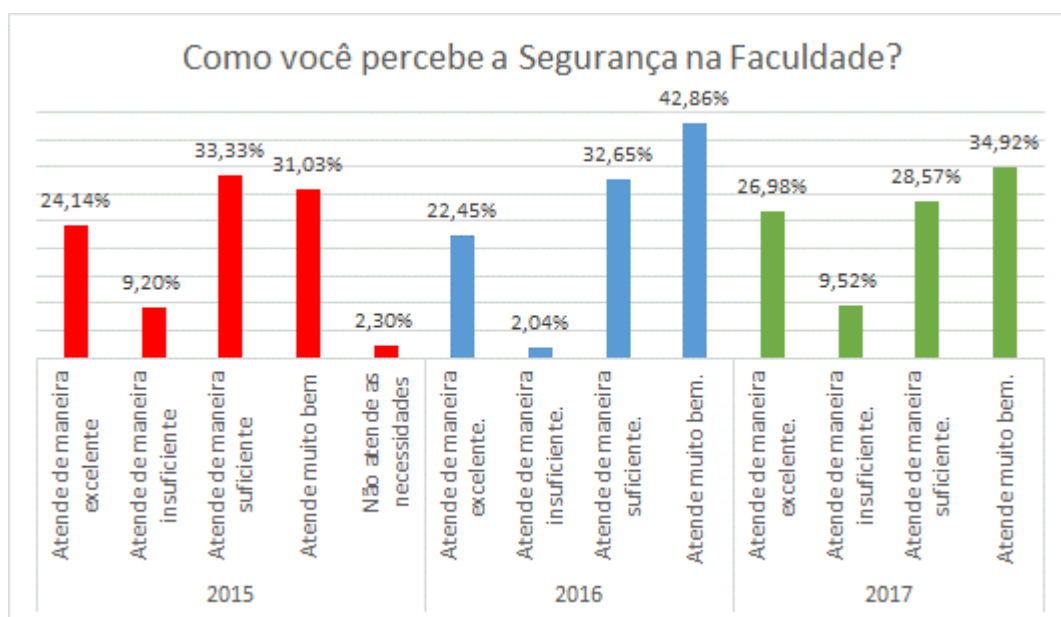
Professores

Em relação aos espaços de alimentação proporcionados pela IES, os acadêmicos no ano de 2017 apontaram quase 57% como satisfatória, porém 43% apontou que não atendem as necessidades ou atendem de maneira insuficiente. Para os professores, quase 67% apontou como satisfatória as instalações e 33% apontaram como não

atender as necessidades ou atenderem de maneira insuficiente. Como o serviço de alimentação (cantina) da IES é terceirizado, será necessário conversar com a empresa apresentando os resultados, pois em ambos os grupos apresentaram índices consideráveis de descontentamento.

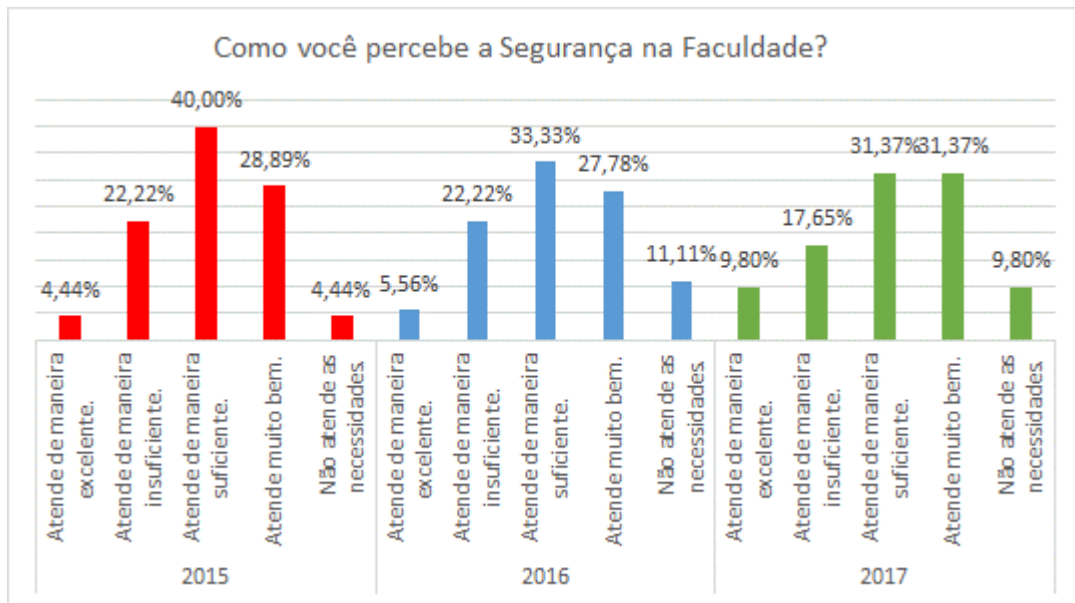


Acadêmicos



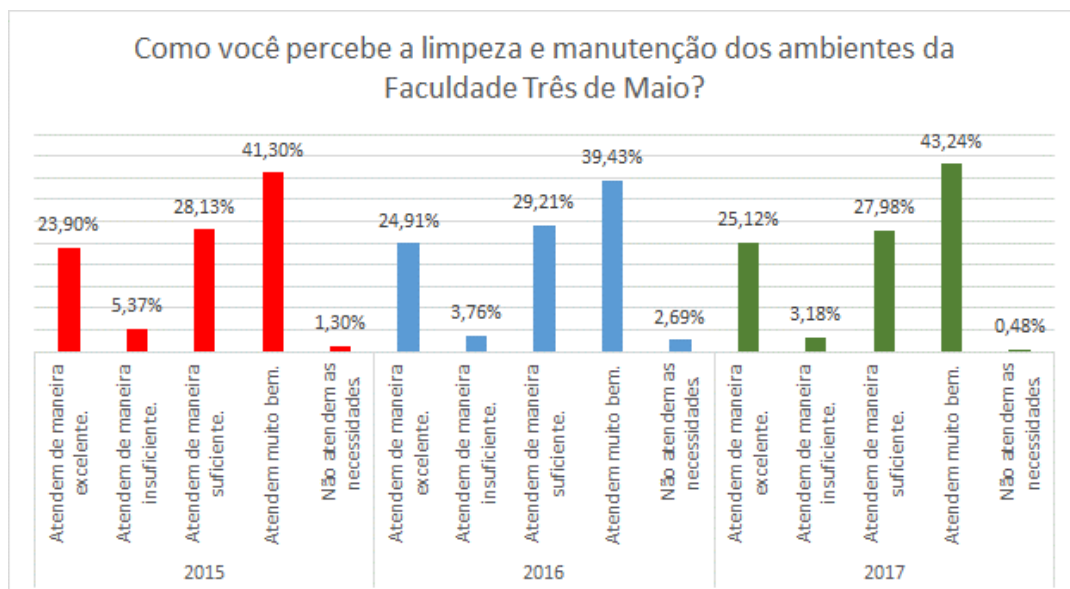
Professores

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2017

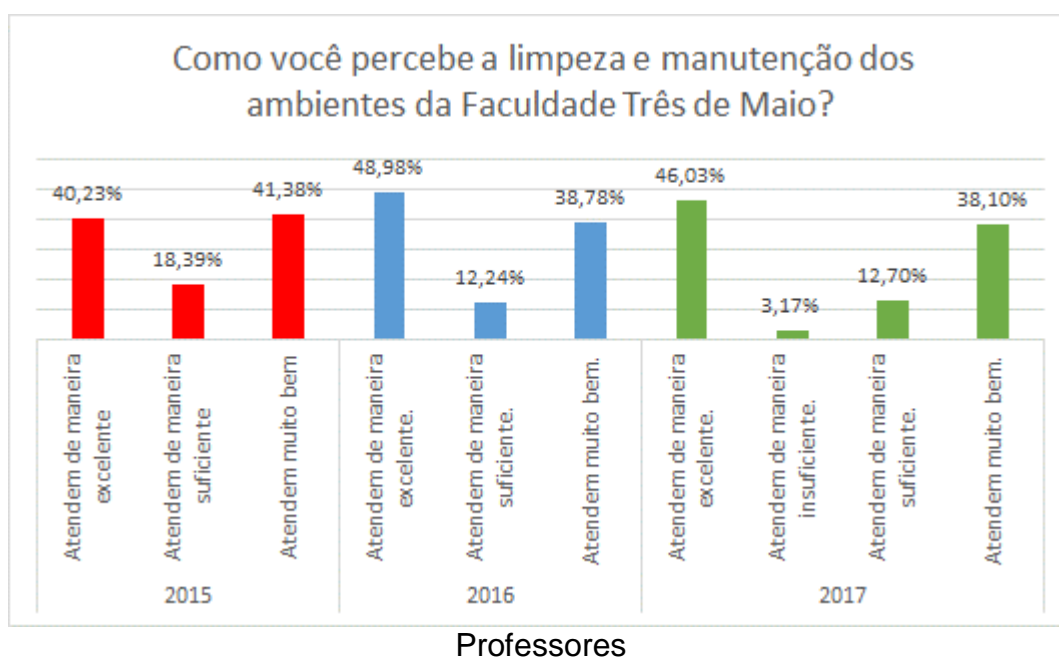


Corpo Técnico Administrativo

Em relação a segurança na IES, pode-se perceber que entre os acadêmicos 81% apontou estar a contento em 2015, em 2016 este percentual foi um pouco maior, atingindo 83% e já no ano de 2017 um percentual um pouquinho maior ainda, de 89%. Já para os professores, em 2015, a satisfação atingiu 88% dos respondentes, no ano de 2016 este percentual foi de 98% e quase 91% no ano de 2017. Na visão do corpo Técnico Administrativo, a segurança foi satisfatória para 73% em 2015, 67% em 2016 e quase 73% no ano de 2017. O que aponta para uma certa insegurança por este grupo nos três anos em questão.



Acadêmicos



Referente a limpeza e a manutenção dos ambientes da Instituição pode-se perceber um alto percentual de satisfação tanto pelos acadêmicos quanto professores, pois em 2015 os acadêmicos apontaram 93% de satisfação, no ano de 2016 estes percentuais foram 94% e no ano de 2017 esses resultados foram de 96%. Pela ótica dos professores esses percentuais atingiram 100% de satisfação tanto em 2015 quanto em 2016, já no ano de 2017 esse resultado foi de quase 97% de satisfação. Isso demonstra que a IES mantém alto seu padrão de limpeza e manutenção dos ambientes, pois foram muito bem avaliados nos três anos correntes.